Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolm

ANNO XV — N. 5.969

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA".

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, [illegible]

O CAFE' E OS INGLEZES

Telegramma de Londres informa que o nosso ministro naquella capital, sr. Fontoura Xavier, se tem occupado seriamente das difficuldades creadas pelo governo inglez ao commercio do café. A sir Edward Grey dirigiu elle extensa nota, reclamando contra as exigencias da Inglaterra, sobremodo restrictivas desse commercio, e que nos causam enorme damno. Com as restricções impostas é impossivel aos proprios negociantes inglezes a reexportação do nosso principal producto para os paizes neutros, de sorte que até a inglezes se estende o prejuizo. Accresce, como observa o nosso digno ministro, que, "sendo o café a producção que mais pesa nas nossas finanças, e ligadas estas extensivamente com as inglezas, qualquer influencia a elle adversa se fará inevitavelmente sentir nas inversões dos capitaes inglezes em titulos e negocios brasileiros". Fazemos votos por que tenha bom exito a intervenção do sr. Fontoura Xavier, de modo que elle, sem reconhecer a justiça ou a legalidade de qualquer decisão relativa a bloqueio, além do que está estipulado em accordos internacionaes, consiga um "modus vivendi", que traga o desafogo do commercio do café, e permitta a sua reexportação para os paizes neutros; e isto, quanto antes, á vista da approximação dos mezes da nossa maior exportação.

Já, repetidas vezes, temos chamado a attenção do governo da União para a situação em que se encontra o commercio do nosso principal producto, por causa das medidas de guerra tomadas pelos belligerantes, principalmente a Inglaterra. Temo-nos sempre mostrado confiantes na acção do nosso Ministerio das Relações Exteriores junto ao governo inglez, ao qual poderia ser lembrado que o povo brasileiro, na sua grande maioria, não deixa passar occasião de manifestar as suas cordiaes e enthusiasticas sympathias pela causa dos alliados, que abraçou, póde-se dizer, como causa propria. Mas até agora, permanece a mesma situação, que nos é prejudicialissima. Por um cabogramma de Santos ao "Estado de S. Paulo" sabemos que, segundo telegrammas de Amsterdam, a exportação para esse mercado está limitada a 60.000 saccas por mez — incluindo o café de Santos, Rio e Bahia —, o que já se verificou em maio e igualmente está occorrendo este mez, e com a exigencia, já conhecida, de serem todos os cafés consignados exclusivamente ao "Netherlandsche Oversee Trust". Qualquer embarque tem que ser "controlado" ou fiscalisado por esse mesmo "trust", que, em nome e por ordem dos governos alliados, que são, afinal, os que resolvem se póde ter logar ou não a reexportação. Se isto se dá na Hollanda, no Havre, as importações estão naturalmente limitadas pelas necessidades do proprio consumo. O mercado italiano, ou antes de Genova, já não é dos melhores; e agora, com a entrada da Italia na guerra, estará ainda peor, uma vez que deixa de ser o intermediario para os cafés em transito, especialmente para a Allemanha. Fica só senhor da producção brasileira o mercado de Nova York, que dará por ella o que bem entender, e cujo interesse estará em operar para a baixa.

Não póde, pois, ser mais grave a situação do café, o que quer dizer a situação das nossas finanças, finanças especiaes de alguns dos nossos maiores Estados e finanças da União. E' uma questão da maior importancia para nós, questão, como já se disse, de vida e morte para o café, do qual depende, em grande parte, a nossa vida administrativa e commercial, a sorte de grandes fortunas particulares. Sabemos que não tem sido facil ao nosso governo obter o que reclama com todo direito, mas isto porque somos uma nação fraca, emquanto que poderosissima é a que nos contraria. A Allemanha [illegible] Unidos respondido que a guerra entre estranhos não póde impedir que a sua industria forneça seus productos a neutros, e, o que é ainda mais significativo, a belligerantes, incluidas nesses productos munições e artigos bellicos. A nós a Inglaterra tolhe o direito de [illegible] café. Só o conseguiremos [illegible] interesse da propria Inglaterra. Por isso applaudimos a acção do nosso ministro de suggerir que [illegible] já occupou, de centro distribuidor do café, posição que lhe arrancou Hamburgo. Apreciando essas vantagens, é possivel que o governo inglez [illegible] seus interesses guerreiros, que determinaram a situação do café como contrabando, e as suas conveniencias mercantes. Dahi as nossas esperanças de que seja attendido o sr. Fontoura Xavier, [illegible] no nosso illustre ministro.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

[illegible]

HONTEM

[illegible]

Café — 7$, por arroba, pelo typo 7.
Libras — 19$400.
Letras do Thesouro — Rebate de 23 1/2 a 25 %.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foi affixado pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, o preço de $460, devendo, portanto, ser cobrado ao publico o maximo de $660.

Carneiro, 1$600; porco, $950 e 1$; vitela, $600 a 1$000.

SUPREMA AFFRONTA

A candidatura do marechal Hermes á senatoria do Rio Grande do Sul já não é uma simples hypothese politica: é um capricho do Olympo, uma obstinação accintosa do sr. Pinheiro Machado.

Não póde o nome do marechal crear em parte alguma qualquer circulo de sympathias. Ao contrario, só desperta o pavor; é uma recordação dos quatro annos de calamidade de que o paiz acaba apenas de sair e como influencia só se lhe conhece e reconhece uma: a da sua inconfundivel urucubaca.

Deixando o marechal a 15 de novembro o poder, logo surgiu o problema do destino que deveria ter. Para onde iria elle?

Houve a idéa de collocar o homem em Lisboa, como embaixador do Brasil. Mas isso seria um contrasenso, uma vergonha para nós. O marechal não daria, no estrangeiro, senão um attestado negativo da nossa cultura, da nossa distincção e até da discreção da nossa diplomacia. Elle poderia ser, quando muito, um embaixador de revista; nunca o embaixador dum paiz medianamente respeitado.

A idéa de transformal-o em diplomata foi, desse modo, com facilidade, arredada.

Era, porém, indispensavel puxar á ribalta o personagem. E cil-o que surge agora, trazido ainda pela mão voluntariosa do sr. Pinheiro Machado, que o quer impôr ao Rio Grande do Sul como seu representante no Senado.

O Rio Grande repelle essa candidatura; repelle-a com muito mais repugnancia do que quando deixou de eleger deputado o sr. Fonseca Hermes. Manifestações inequivocas já surgiram a esse respeito, no seio do proprio partido do sr. Borges de Medeiros. O chefe do P. R. C. e exhortor sem contraste de todos os governos insiste, comtudo. Em reunião prévia, effectuada no seu solar dito da Graça, transmittiu as ordens que precisava expedir, reunindo num só pensamento os adeptos com que conta para a sua escaramuça de caudilho.

Vencerá o sr. Pinheiro? Suffocará ainda desta vez, para a satisfação intima da sua vaidade pessoal, a opinião insophismavel do Rio Grande, que não deseja, que não quer como seu delegado no Congresso o homem que desgraçou o Brasil, que o afundou no descredito, que o enterrou na lama da moratoria e das emissões de papel-moeda? Que poder de fascinação já exerce o sr. Pinheiro, quando salta por cima das conveniencias e do seu proprio partido, para prestigiar [illegible] um homem repudiado e fallido?

Será possivel que não haja na aggremiação dos detentores do poder, no Rio Grande do Sul, um representante legitimo das suas aspirações, a quem se entregue a cadeira de senador agora vaga? Estará essa aggremiação tão pobre de personalidades que necessite de catar na escoria do passado, entre as cinzas da devastação que tudo liquidou, os pedaços duma caricatura, os restos dum [illegible], para, reunindo-lhe os fragmentos, armal-o em seu mandatario na camara alta do Congresso?

Essa affronta, que o Rio Grande do Sul não póde soffrer, será dirigida contra todo o Brasil. E o sr. Pinheiro Machado, a quem, no esplendor dos seus triumphos transactos, se deu o titulo de Grande Eleitor, terá, verificada que ella seja, conquistado definitivamente o odio do povo, o seu odio justo e santo, porque é com um gato morto e apodrecido, apanhado no monturo, que o chefe do Partido Conservador aggride agora a Nação.

Não podem ser melhores as disposições do sr. Astolpho Dutra em relação aos trabalhos da Camara dos Deputados. Talvez na proxima terça-feira, já esteja incluido na ordem do dia da Camara o projecto do Codigo Civil, [illegible] ser votadas [illegible]. Logo após, [illegible] para a ultima [illegible] depois da qual é possivel que os deputados hajam de tomar conhecimento de uma reforma [illegible] cuja organização já esta [illegible] nomes dos [illegible] nossos parlamentares.

Já é alguma coisa para o começo dos trabalhos legislativos. Como bem comprehende o presidente da Camara, o [illegible] não permitte que elle fosse concluido no governo do marechal Hermes, [illegible] menos do que [illegible]. Fóra mesmo incoherente que a assignatura do desrespeitador systematico das decisões do Congresso [illegible] no decreto [illegible] Codigo Civil.

Mas, passado aquelle cyclone de atrevido contra a ordem e as instituições, nada se oppõe a que o Codigo [illegible] da instrucção [illegible] sobre ella [illegible]. Tanto mais, [illegible] os seus effeitos, [illegible] que se estabeleça [illegible].

E que dizer da reforma eleitoral? Por essa, então, o sr. Astolpho deve quebrar lanças. A composição da Camara actual e a renovação do terço do Senado não deixam duvidas a ninguem sobre a imprestabilidade da lei eleitoral que nos rege. Prestou-se ella ao cumulo das falsificações.

O sr. Astolpho não é nenhum mestre-escola, que obrigue os alumnos a taes e taes tarefas. Mas com as qualidades de persuasão de que dispõe, póde bem fazer com que esses tres capitulos legislativos acima enumerados possam ser levados a effeito com relativa facilidade e com a brevidade que requerem.

Com o presidente da Republica esteve hontem no palacio Guanabara o senador Pinheiro Machado.

O vice-presidente do Senado, que ali chegára ás 11 horas da manhã, sómente se retirou á 1 e 10 da tarde, tendo durante esse longo tempo conferenciado com o chefe da Nação.

Dessa conferencia nada transpirou, mesmo porque s. ex., interpellado, ao retirar-se, declarou que ella fôra de "assumpto reservado".

O sr. Bueno de Paiva lembrou, no Senado, a conveniencia do Congresso renovar a commissão mixta que fôra incumbida de formular um projecto de reforma eleitoral. Tendo s. ex. presidido á que se occupava deste trabalho na legislatura anterior, assignalou, de passagem, que uma parte da obra já se acha prompta, dependendo de ser incluida na ordem do dia de uma das camaras, para o mais amplo debate.

Nisto é indubitavel que o senador mineiro tem toda a razão.

A commissão de reforma eleitoral trabalhou e trabalhou muito. Mas o que resultou dos seus esforços foi neutralizado pela vezania exhibitoria de alguns novos do parlamento.

Casos ha, em nosso meio, que constituem verdadeiras molestias endemicas. Não ha quem, dispondo de elementos para tornar publico o seu pensamento, se não julgue habilitado a attingir a perfeição, desprezando todos os conselhos da experiencia.

Assim nos distinguimos em tudo. No tocante a instrucção publica, não ha deputado moderno, ou senador de arribação, que se não presuma habilitado a dar a ultima palavra, só pelo effeito de ver o seu nome, em letra de fórma, por meio de entrevistas retumbantes. O mesmo acontece quanto á legislação eleitoral.

Toda a gente se julga capaz de moralizar os nossos costumes politicos; mas, na pratica, tão boas intenções não se verificam.

E não se verificam por uma razão muito simples: a de que, no dia em que a verdade eleitoral fosse um facto, a politicagem teria de desapparecer para dar entrada no parlamento aos homens de valor, áquelles que têm prestigio proprio e podem directamente appellar para o eleitorado sem o beneplacito dos chefes e chefetes que melhor sabem manejar a fraude.

Assim sendo, não é provavel que o Congresso Nacional delibere votar uma lei que assegure a effectividade do regimen representativo.

Em todo caso, nada se perde em esperar os effeitos das boas diligencias do sr. Bueno de Paiva.

Nas repartições subordinadas aos ministerios da Fazenda e da Justiça o ponto hoje é considerado facultativo.

O recente crime das Laranjeiras, aquelle brutal assassinato de um homem desprevenido, que foi atacado á traição por um mercenario torpe que se vendeu para praticar tal crime e que com outros organizou a *tocaia* sanguinaria, impressionou profundamente o espirito publico. Victima e assassinos são quasi todos, senão todos, portuguezes, e portuguez é o *chauffeur* que fez parte da quadrilha e cuja missão era dar fuga rapida aos cumplices.

Estão presos todos os miseraveis autores do monstruoso crime, mas não nos parece que a funcção da policia esteja concluida totalmente.

O *chauffeur* Manoel Mendes, segundo informações que recebemos, tem largo cadastro policial em Lisboa, onde foi preso varias vezes por ladrão e perigoso desordeiro. Todavia, esse homem estava exercendo no Rio de Janeiro uma profissão que lhe foi recusada em sua patria, porque lá não podem ser *chauffeurs* os individuos que não apresentem limpas de culpas as certidões do registro criminal.

Asseguram-nos que não é Manoel Mendes o unico individuo saido de Portugal recentemente e tendo lá deixado as mais graves reminiscencias de uma vida de crimes. Varios outros, tão perigosos quanto aquelle, são vistos na nossa grande Avenida, e ou seja dirigindo taxis ou auxiliando os *chauffeurs*, elles estão em contacto directo e quotidiano com o publico que ao tomar um daquelles vehiculos não póde prever que na sua frente, no governo do carro, vae um assassino, ou um ladrão, ou um desordeiro perigoso...

Não ha duvida nenhuma que temos absoluta necessidade de corrigir faltas ou defeitos em muitos dos nossos serviços publicos. Assim, todas as considerações indicam que a policia só deve dar carteiras de *chauffeur* áquelles individuos que apresentem a sua vida anterior limpa de culpas. E a razão para essa exigencia resalta da necessidade imperiosa de evitar que o publico soffra as possiveis e desastrosas consequencias de uma forçada approximação de foragidos das prisões ou de criminosos como taes reconhecidos.

E' mesmo sabido que nos ultimos annos Portugal tem-se descartado de uma verdadeira escoria social, a qual escolheu o Brasil para campo de suas operações. Não falta ahi quem os conheça; falta apenas que a nossa policia se resolva a limpar a nossa cidade dessa tenebrosa immigração de varios Manoeis Mendes, que muito hão de darnos ainda que fazer!

As pagadorias do Thesouro Nacional effectuaram hontem pagamentos na importancia de 73:045$200.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas das adjuntas de 3ª classe, professoras de escolas nocturnas, coadjuvantes do ensino e expediente de cursos nocturnos.

Uma arbitrariedade dos "sapos" e um novo problema fiscal

Os "sapos", aquella nova organização municipal, que não é senão uma corporação fiscalizadora... dos fiscaes, voltam á tela da discussão, e delles temos que nos occupar ainda.

Sabem os leitores que uma "canôa" de "sapos", permitta-se-nos o termo, em virtude de uma denuncia enviada á Prefeitura, assaltou o deposito de vinhos na rua Senador Vergueiro, 89, e, segundo informação enviada aos jornaes, fez apprehensão de rotulos para garrafas de champagne, e de outras coisas mais, pretendendo com isso provar que se trata de uma casa onde se faz falsificação de vinhos.

Assim, a commissão de "sapos", organizada unicamente para fiscalizar a execução das posturas municipaes, converteu-se, por seu livre arbitrio, em delegação de hygiene ou em official de justiça, passando a exercer funcções que absolutamente lhe não pertencem.

A firma commercial victima do abuso dos "sapos" constituiu advogado e propoz em juizo uma acção contra a Prefeitura pelos vexames e damnos soffridos. Bem fez ella, porque será esse o meio para de vez pôr cobro a abusos officiaes.

Mas, não é propriamente dos "sapos" e do que elles fizeram, que queremos tratar agora. Um assumpto mais grave, contendo um problema importante, foi posto em evidencia.

A firma commercial que foi victima da violencia praticada pelos novos agentes da Prefeitura consagra-se ao negocio de importação de vinhos em larga escala. Da França, recebe essa firma vinhos da Champagne, sem a addição do acido carbonico, e, portanto, sem serem espumantes. Esses vinhos são envasilhados em cascos, e assim chegam ao Brasil. Depois de transitarem pela Alfandega, são levados para o armazem da firma importadora, onde são engarrafados, addicionando-se-lhes o acido carbonico, e dando-se ao engarrafamento todo o aspecto das garrafas de champagne recebidas da Europa.

Não ha, como os "sapos" da Prefeitura fizeram constar, falsificação de vinhos, e o commercio, tal qual o exerce a firma a que nos estamos referindo, é um commercio legitimo, isto é, claro, se não existirem quaesquer outros factos que desconheçamos.

Assim, surge agora um novo problema, mas este simplesmente de ordem fiscal, como vae ver-se.

A tarifa da Alfandega impõe a taxa de 1$600 por kilo de vinho champagne e outros espumosos, e os de 240 e 500 réis para os demais vinhos, consoante contenham até 14 ou mais de 14 gráos de alcool absoluto. Ainda para os vinhos importados em cascos, são abatidos 20 % no peso, emquanto que os engarrafados pagam por peso bruto.

Está-se vendo que, em harmonia com as disposições legaes, o vinho importado pela firma agora posta em evidencia, vinho que é puro producto da região da Champagne, "mas não é espumoso", pagará na Alfandega a taxa de 240 réis, ou, no maximo, 500 réis por kilo (se contiver mais de 14 gráos), sendo ainda beneficiado com o abatimento de 20 % no peso. As garrafas, adquiridas no mercado ou importadas separadamente, pagarão a taxa de 150 réis, apenas. Feito o engarrafamento daquelle vinho, com a addicção do acido carbonico, elle converter-se-á em espumante, com uma economia extraordinaria para os importadores. A differença, tomando para base do calculo o cambio de 16 d., é a seguinte: o vinho não espumoso, contendo até 14 gráos de alcool, com a respectiva quota em ouro, pagará de direitos 312 réis por kilo, emquanto que o kilo de vinho espumoso pagará, pelo mesmo peso, 2$310.

Não são necessarias outras demonstrações para se verificar que daquelle processo de importação de vinhos de champagne resulta:

1º, grave prejuizo para o Thesouro, que perde a differença das taxas, sem ter compensação para a liberdade do engarrafamento daquelles vinhos dentro do paiz;

2º, prejudicial concorrencia aos importadores do champagne engarrafado, que pagam ao Thesouro, em cada duzia de garrafas, pelo menos mais 24$000 do que os seus competidores.

Não será, talvez, depois desta exposição, muito difficil de calcular que quem denunciou aos "sapos" o armazem da rua Senador Vergueiro deve ter sido alguma das victimas daquella concorrencia, que aliás não é desleal nem illegal, pois a lei permitte a importação do champagne tal qual a fazem os proprietarios do citado armazem.

Mas, se o caso não é, de facto, para arbitrariedades e violencias dos "sapos" da Prefeitura, é, todavia, para um immediato estudo do ministro da Fazenda, e para uma prompta solução do problema que ora surge, que muito affecta o fisco, como ficou demonstrado, e tambem muito affecta o commercio, como facilmente se póde reconhecer.

Está finalmente resolvida a situação da Escola Normal. O sr. Rivadavia Corrêa nomeou o sr. Afranio Peixoto para substituir o sr. Hans Heilborn.

A escolha não podia recair em melhor pessoa. Nome feito na sciencia e nas letras, o sr. Afranio tem-se imposto no nosso meio pela força unica do merito e da competencia. Nos cargos que vem occupando, sempre se destaca o novo director da Normal pelo traço inconfundivel da superioridade profissional. E' de esperar que o mesmo succeda na sua nova posição.

A Escola Normal não é positivamente o que se possa chamar um modelo de disciplina. Antes de haver o sr. Heilborn assumido a sua direcção, eram muitas as queixas que os interessados formulavam contra o seu funccionamento. Diziam haver alli professores que não davam aulas e alumnos que não estudavam, porque confiavam na protecção desses professores á época dos exames, e coisas outras que depunham sériamente contra a marcha regular dos trabalhos da Escola.

O sr. Heilborn levantou até antipathias porque fez, em muitas vezes, questão de que o Regulamento da Normal se cumprisse á risca. Não fosse o deploravel incidente em que elle se achou envolvido, e a Normal lhe ficaria a dever serviços de grande monta, além dos que effectivamente o sr. Heilborn lhe prestou. E' necessario dizer a verdade.

Nesta questão de disciplina, o sr. Afranio não deve absolutamente attender a interesses outros que não os da propria Escola. Da disciplina é que decorrem o bom e o máo estado do ensino, como o sr. Afranio não ignora.

O director da Escola Normal, prestigiado que entra para as suas funcções, está no inteiro dever de fornecer-nos bom e magnifico ensino. As suas aptidões respondem pela sua conducta.

O *Diario Official* publicará hoje as instrucções approvadas pelo governo para a Commissão Administrativa de Estudos e Obras do Porto de Aracajú.

Eis como é apreciada a acção governamental do general Dantas Barreto, em boa hora collocado á frente do Estado de Pernambuco:

A firma Vasconcellos, Freire & C., com casa commercial em Paris e filial em Pernambuco, tem feito espalhar pelo commercio uma circular, da qual extrahimos os seguintes periodos, que encerram o maior e mais merecido louvor aos actos do governo daquelle Estado:

"O Recife é hoje uma das cidades mais prosperas, senão a mais prospera do Brasil. Para isto chamamos a attenção dos industriaes nacionaes e estrangeiros. Emporio commercial do norte desde o Amazonas á Sergipe, o Recife progride a passos largos e marcha direito á conquista do seu grande destino.

Administrado honestissima e patrioticamente Pernambuco progride; o Recife rejuvenesce tomando o aspecto de cidade nova, impulsionada pela poderosa mão do Progresso.

O funccionalismo, os juros e amortizações das dividas publicas, pagos com pontualidade britannica ao mesmo tempo que se executam grandes melhoramentos. O credito do Estado e do municipio, honra os governistas e enche de orgulhos aos governados.

Apezar da pavorosa crise que devasta o Brasil, quiçá o mundo, apezar da paralysação das grandes obras do porto de [illegible] resultou o desemprego de cinco mil operarios, apezar da desesperadora decadencia dos Estados de Amazonas e do Pará, grandes "débouchés" dos productos pernambucanos, máo grado a falta de transporte para os mesmos, a agricultura, a industria e o commercio pernambucanos progridem a passos largos e seguros.

Pernambuco é hoje Oasis no meio da desoladora decadencia dos seus irmãos.

Ultimadas as obras do porto de Pernambuco, tornar-se-á a Liverpool, a Nova York, sul-americana.

Para este grande Estado devem dirigir-se as vistas dos capitalistas e industrias nacionaes e estrangeiros."

Foi declarada em disponibilidade, por acto de hontem do prefeito, nos termos do art. 159 do decreto n. 981, de 2 de setembro de 1914, a professora adjunta de 2ª classe Maria da Gloria dos Guaranys.

O sr. Octavio Mangabeira foi hontem de muita felicidade na resposta que deu ao sr. Antonio Calmon. E se o seu discurso, na parte relativa á defesa do governo da Bahia, só interessa particularmente aos politicos bahianos, diz respeito a todo o paiz quando releva que a Camara dos Deputados não é propriamente um logar de lavagem de roupa suja.

De facto, de fórma alguma servem á nação, e num momento como o que atravessamos, essas retaliações da politicagem dos Estados, para cuja sustentação as bancadas se arregimentam e perdem o mais precioso dos tempos.

Comprehende-se que, na discussão de um caso politico estadual, que interessa o mecanismo constitucional da Republica, venham á discussão as qualidades de certo presidente ou governador de Estado, os seus erros e os seus acertos, por isso que as mais das vezes é da acção desses presidentes e governadores que se originam os casos propriamente politicos que vêm repercutir na Camara e no Senado.

Mas não se comprehende, nem se justifica, que só para falar mal de um presidente ou governador, entrando pela sua vida privada, etc., um qualquer representante da nossa desmoralizada soberania popular leve horas e horas a prender a attenção dos seus pares, quando urge que o Congresso pelo menos pense em que é preciso tratar de medidas que nos preservem da bancarrota total e irremediavel.

E' possivel que essas praticas, que desabonam sufficientemente as nossas praxes parlamentares, possam desapparecer. Questão de boa-vontade dos legisladores. Depois, a secção livre dos jornaes sempre se presta melhor a descomposturas que não ficam bem nos *Annaes* de uma casa parlamentar...

Pingos & Respingos

Foi lembrado para a direcção da Escola Normal o nome do sr. Raymundo Richards, professor de musica da Escola.

Esse nome, foi, porém, recusado por não permittir o regulamento que occupem esse cargo senão os professores de sciencia.

Entretanto um professor de musica é que vinha a calhar: a Escola precisa antes de tudo de harmonia, mesmo porque ha por lá muito alumno *contra-ponto*.

* * *

O sr. Pinheiro Machado conferenciou hontem, no Guanabara, a portas fechadas com o presidente da Republica.

— De que tratou o Pinheiro?

— Nada transpirou; mas é de suppor que o chefe do P. R. C., tratasse de conseguir a *hermetificação* do presidente.

* * *

Foram roubadas da Companhia Luz Steárica setenta caixas de velas.

— Os gatunos querem viver ás claras, observou, recebendo a queixa, o dr. Heitor Lima.

— E', concordou um reporter, mas, agora, manilhas de velas é que ninguem mais os pega; puzeram sebo nas canellas...

* * *

Foi intimado a prestar declarações sobre o caso das SABINAS *o representante da firma Zarro & Comp.*

(Dos jornaes)

Devem saber dos negocios
O Zarro e o outro da firma;
Pois, segundo o que se affirma,
Andaram *zarros* os socios...

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

A Allemanha responderá satisfatoriamente á segunda nota americana sobre a acção dos submarinos allemães

A mais moderna arma contra os aeroplanos é allemã. E' uma metralhadora, como se vê na nossa gravura, que dispara até seiscentos tiros

ITALIA-AUSTRIA

O duello de artilheria no Trentino

Roma, 28 — *O commando supremo do Exercito communica em data de hontem:*

"Nenhum acontecimento de particular importancia militar temos a assignalar.

No Trentino torna-se cada vez mais intenso o fogo da artilheria.

Os alpinos conseguiram interromper os trabalhos que o inimigo estava executando na margem do Ponale, no lago de Garda, para a installação de uma usina hydro-electrica.

Foram repellidas todas as tentativas dos austriacos para se reapoderarem dos altos da montanha de Zellenkofel, hontem conquistados pelos italianos.

Nos locaes da região de Montenero, onde se desenvolveram os ultimos combates, recolhemos cerca de duzentas espingardas, vinte mil cartuchos e dois lança-bombas.

Os austriacos, segundo verificamos em algunspontos do Isonzo, empregam obuzes contendo gazes sulphurosos asphyxiantes." — (Havas.)

Roma, 28 — *Da fronteira da Suissa communicam que o principe herdeiro da Austria-Hungria esteve em Trento, onde visitou as fortificações da cidade e as obras de defesa ultimamente concluidas, partindo pouco depois para Valengano.* — (Americana.)

Nova York, 28 — *Telegramma de Vienna, publicado pela imprensa desta cidade, diz que no sabbado passado um submarino austriaco poz a pique, no Mar Adriatico, um torpedeiro italiano.*

Até agora não ha confirmação dessa noticia. — (Americana.)

Roma, 28 — *Nenhum acontecimento de particular importancia militar nas ultimas 24 horas, nem no Tyrol nem no Trentino.*

A luta entre as artilherias torna-se cada vez mais intensa.

Os alpinos conseguiram interromper os serviços hydro-electricos do Tonale e do Garda.

No Carnia o inimigo fez vãs tentativas para retomar o alto de Zellenkofel.

Na zona de Montenero e precisamente nos pontos onde tiveram logar os ultimos combates, recolhemos muito material de guerra, espingardas, cartuchos e duas lança-minas.

Em muitas localidades ao longo do Isonzo constatamos o emprego de granadas, contendo gazes asphyxiantes sulfurosos. — (Official.)

A Allemanha responderá satisfatoriamente á ultima nota yankee

Washington, 28 — Communicações recebidas de Berlim informam que o governo allemão vae responder favoravelmente á ultima nota dos Estados Unidos sobre a acção dos submarinos na zona maritima de guerra decretada pela Allemanha. — (*Havas.*)

Importante conferencia entre os chancelleres austriaco e allemão

Nova York, 28 — Chegaram a Vienna os srs. Bethmann Hollweg, chanceller, e von Jagow, ministro das Relações Exteriores, do imperio allemão, afim de conferenciar com o barão Burian, ministro do Exterior da Austria-Hungria. Attribue-se grande importancia a esta conferencia, que, segundo se suppõe, relaciona-se com a attitude da Bulgaria e a sua provavel entrada no conflicto europeu e tambem com o novo plano de campanha contra a Russia. — (*Americana.*)

Um aviador inglez vôa sobre Smyrna

Londres, 28 — O *Times* publica um telegramma de Mytilene, communicando que um aviador inglez lançou tres bombas em Smyrna, fazendo mais de setenta victimas entre as forças da guarnição local. — (*Havas.*)

Os allemães repellidos a oéste do Niemen

Londres, 26 — Eis um summario de um communicado official russo:

"Na região do Shavli, houve um duelo de artilheria. A oéste do Niemen médio os allemães tomaram a offensiva, mas foram repellidos pelo nosso fogo. Na linha de frente do Narew fizemos certeiros tiros de artilheria e houve encontros das guardas avançadas locaes.

No Ormulew fizemos oitenta prisioneiros, mas fomos obrigados a ceder caminho no valle de Orzec. Ahi e no Vistula, na linha de frente do Pilica, a nossa acção deteve a marcha do inimigo.

Na Galicia, na linha de frente do Tanew e na direcção de Zolkiew e Lemberg, não houve alteração importante.

No Dniester rechassámos para abaixo do rio o remanescente dos allemães que o haviam cruzado nas proximidades de Zozara. A éste de Zurawno capturámos o resto dos inimigos que haviam atravessado o Dniester, mas o adversario voltou a tentar uma travessia pelo Bukaczowce e a batalha continúa. — (Official.)

Os inglezes destróem uma estação radiographica

Londres, 28 — Telegramma recebido nesta capital informa que as tropas inglezas destruiram no dia 25 do corrente a installação radiographica de Bukola, na Africa Oriental Allemã, e bem assim numerosos navios que estavam fundeados no porto. — (*Havas.*)

Uma grande batalha na Armenia

Petrograd, 28 — O estado-maior informa que a linha russa Bobrka-Zuravno operou um movimento de contracção, reorganizando-se na posição anterior.

Na região de Van, na Armenia, está empenhada uma batalha com importantes forças turcas. — (*Havas.*)

Os allemães alcançam nova victoria na Galicia

Nova York, 28 — Segundo annunciam radiogrammas procedentes de Berlim, as tropas allemãs assaltaram e após renhida luta conseguiram apoderar-se de todas as collinas entre Bukaczowce e Chorodow, na Galicia.

Os russos, que estão sendo perseguidos na região de Firekorow, encontram-se entre Zarawno e Rohatyn, onde estão concentrando forças. — (*Americana.*)

Complicam-se as relações Italo-turcas

Roma, 28 — Corre aqui como certo estar imminente a retirada do embaixador da Turquia desta capital. Affirma-se, porém, que, apezar disso, a Italia não iniciará as hostilidades contra a Turquia, immediatamente, esperando até que a Bulgaria e a Rumania tomem uma attitude definitiva, para então enviar navios e soldados para os Dardanellos. — (*Americana.*)

O movimento de navios nos portos inglezes

Londres, 28 — O Almirantado annuncia que, durante a semana finda a 23 de junho, 1.560 navios entraram e sairam de portos britannicos. Desses, dois navios inglezes foram afundados por submarinos e outro torpedeado, mas conseguiu chegar a porto seguro. Duas embarcações de pesca foram postas a pique. — (*Official.*)

A pasta da Guerra da Russia

Petrograd, 28 — Annuncia-se officialmente que o general Wernander ficará encarregado, interinamente, da pasta da Guerra. — (*Americana.*)

DE LONDRES

O SERVIÇO OBRIGATORIO

A ultima fantasia para attrair recrutas representa dois bonecos, um com chapéo de palha, outro com kepi.

— Que vae você usar este anno? diz a legenda, em baixo, — kepi ou chapéo de palha?

E, a seguir, aconselha ao cidadão inglez que opte pelo kepi, que é o chapéo da moda entre todos os verdadeiros *gentlemen*.

Este reclamo militar produziu grande indignação entre os fabricantes de chapéos de palha de Luton, que protestaram, dirigindo-se á Camara de Commercio local.

— "Caso persista esse reclamo, dizem elles, o chapéo de palha tornar-se-á assim uma especie de symbolo da falta de patriotismo, e ninguem se atreverá a usal-o, com o que a nossa industria receberá um golpe mortal."

E' evidente que, no momento actual, é mais patriotico um kepi do que um chapéo de palha; mas, e a cartola, e o chapéo molle, o coco, e os chapéos de fantasia que usam os elegantes? Para que especializar os odios contra o chapéo de palha, quando elle apenas começava a apparecer nesta primavera tardia?

O presidente da Camara de Commercio, mr. Harry Inward, encaminhou ao Ministerio da Guerra o protesto dos fabricantes, accrescentando que a industria dos chapéos de palha é tão patriotica como a dos outros chapéos, e deu ao exercito grande quantidade de soldados. Acontece que mr. Inward é, ao mesmo tempo que presidente da Camara do Commercio, secretario do *Recruiting Committee* de Luton, facto este que valoriza consideravelmente o seu protesto.

Provavelmente o chapéo de palha será rehabilitado dentro em pouco.

Este incidente, por si só, é bastante pittoresco; mas, eu não o teria contado se não offerecesse outro interesse. E' um incidente que serve para illustrar a campanha de propaganda militar de lord Kitchener, no momento em que esta campanha parece attingir o seu fim. Lord Kitchener fez a propaganda do exercito como poderia ter feito a propaganda de uma loção capillar, de um especifico contra as doenças do figado, de uma nova machina de costura, ou de uma revista theatral. Fez um exercito como quem faz um publico, com annuncios, cartazes, homens-sandwich, prospectos, circulares, etc. E essa campanha de propaganda de lord Kitchener foi admiravelmente organizada, respondeu perfeitamente á psychologia do povo inglez e produziu resultados assombrosos. Infelizmente, já não póde dar mais nada. O inglez, joven e apto, que a estas horas ainda não se alistou, provavelmente não se alistará mais, por sua livre vontade, por mais engenhosos e suggestivos que sejam os reclamos do *War Office*. Agora, lord Kitchener necessita de mais 300.000 soldados, e para obtel-os dirige-se aos homens de quarenta annos: homens com familia, ás quaes deverão ser concedidas pensões, augmentando assim consideravelmente os gastos da guerra. Entretanto, innumeros rapazes, sem obrigações de especie alguma, ostentam pelo West End os novos trajes de primavera, ou dansam o *fox trot* nos palacetes elegantes.

— Se precisarem de nós, dizem esses mancebos, que nos chamem...

E, com effeito, trata-se de chamal-os, isto é, instituindo o serviço militar obrigatorio, e acabando com esta propaganda de annuncios, em que lord Kitchener se destaca como uma especie de doutor Garrido, propaganda que, tendo dado excellentes resultados, se está tornando ridicula. Ao começar a guerra não era possivel adoptar o serviço militar obrigatorio. Não havia uniformes para os soldados. Não havia quarteis. Não havia armamentos. Que fazer, então, com os homens? Fracassou, pois, como era de prever, a idéa dos partidarios do serviço militar obrigatorio. Agora, tem ella todas as probabilidades de triumphar.

E o serviço militar obrigatorio transtornará talvez algum tanto as tradições democraticas inglezas; mas, sem elle, essas tradições correriam perigo muito serio.

JULIO CAMBA.

Os russos em franca retirada no Caucaso

Nova York, 28 — As tropas russas que operam no Caucaso e que ali têm soffrido serios revezes, estão em franca retirada, já tendo evacuado a região de Beghasi, segundo noticias recebidas de Constantinopla.

Dizem ainda as mesmas noticias que a artilheria dos fortes dos Dardanellos alcançou um *destroyer* dos alliados, produzindo-lhe serias avarias, tendo tambem sido attingidos pelos certeiros tiros dos turcos um transporte de guerra inimigo, que desembarcava munições, declarando-se a bordo do mesmo um grande incendio. — (*Americana.*)

O povo de Berlim protesta contra uma medida do governo

Nova York, 28 — Noticias vindas de Utrecht dizem que em Berlim houve uma enorme manifestação contra a medida de chamar ás armas a segunda secção de categoria das reservas do Exercito, forças avaliadas em numero superior a 700.000 homens.

Pronunciaram-se violentos discursos, sendo a opinião geral unanime em reprovar a medida que leva para as fileiras todos os homens validos de 17 a 45 annos.

O governo, porém, parece que tenciona não desistir desse proposito, e tanto mais que a Austria-Hungria, que tem tambem identica organização, vae recorrer ao mesmo meio. — (*Americana.*)

Deve-se alterar a época do funccionamento do Congresso?

O QUE DIZEM VARIOS DEPUTADOS

Foi publicado que os srs. Carlos Peixoto e Barbosa Lima trocaram idéas sobre a mudança da época de funccionamento do Congresso, com o fim de obviar os inconvenientes do inicio dos trabalhos legislativos a 3 de maio. E adeantou-se que pensaram os dois parlamentares em remediar esses inconvenientes dividindo a sessão annual em dois periodos: o primeiro, nos dois primeiros mezes do anno, janeiro e fevereiro, para tratar da legislação em geral; e o segundo, nos quatro ultimos mezes, setembro, outubro, novembro e dezembro, em sessão exclusivamente orçamentaria.

Durante o interregno dos dois periodos, as commissões das duas casas do Congresso funccionariam, vencendo subsidio seus membros.

Essa idéa foi hontem muito commentada na Camara.

Logo que o sr. Barbosa Lima chegou, [illegible] foi interrogado. O deputado carioca explicou:

— Uma palestra... Trocámos idéas. Referimo-nos ao facto de alguns parlamentos funccionarem em dois periodos, trabalhando no interregno, unicamente, a commissão de orçamento. Foi uma palestra, uma palestra só. [illegible]

Apezar dessas declarações, fomos interrogar alguns deputados a respeito, conseguindo as seguintes opiniões:

O sr. Octavio Mangabeira — [illegible]

O sr. Justiniano de Serpa — [illegible]

O sr. Henrique Valga — [illegible]

O sr. Felisbello Freire — [illegible]

... a mesma do sr. Felisbello Freire, com quem, no caso, está de pleno accôrdo.

O sr. Vespucio de Abreu — [illegible]

O sr. Erasmo de Macedo — [illegible]

O sr. Augusto do Amaral — [illegible]

O sr. Celso Bayma — [illegible]

O sr. Joaquim de Araujo — [illegible]

... mudada, porquanto a Constituição diz que elle se reunirá a 3 de maio de cada anno "se a lei não designar outro dia"; outro tanto não póde dizer com a divisão da sessão legislativa em dois periodos annuaes, sem haver a convocação extraordinaria, prevista pela Constituição e tambem o pagamento de subsidios aos membros das commissões, o que não parece direito, desde que o subsidio é do congressista e não do delegado da maioria parlamentar, escolhido para uma das commissões permanentes.

O sr. Cunha Machado — A sua é [illegible] ... terios; os grandes abusos, as grandes violencias do executivo se dão sempre no interregno parlamentar, quando esse poder está fóra da fiscalização e da critica immediata do Congresso. O razoavel seria marcar um subsidio annual, correspondente, por exemplo, a 1:000$ ou 1:500$000 mensaes, quantia que o Estado paga geralmente aos chefes de secção de suas secretarias, e que não seria demasiada retribuição a um representante do primeiro poder politico de uma democracia, dando-se, assim, a esse poder uma funcção continua e permanente.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

Chegou hontem, pela manhã, o dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Paraná

Pelo nocturno de luxo paulista, chegou hontem a esta capital o dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná.

Aguardavam s. ex., na gare da Central, um representante do presidente da Republica, [illegible] ... Celestino Junior, Bernardo do Amaral, Nestor Victor, Leite Junior e commissão do Centro Paranaense.

O sr. Carlos Cavalcanti

Em companhia de s. ex. vieram os srs. dr. Antonio Franco, seu official de gabinete, e tenente Euclydes Valle, seu ajudante de ordens.

Trocados os cumprimentos, o dr. Carlos Cavalcanti tomou o automovel do palacio, acompanhado do representante do presidente da Republica, dirigindo-se para o America Hotel, onde está hospedado e onde fomos, mais tarde, visitar s. ex. e colher algumas notas.

O dr. Carlos Cavalcanti recebeu-nos amavelmente [illegible]

O DR. CARLOS CAVALCANTI VISITA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

[illegible] ... dante de ordens, tenente Euclydes Valle.

S. ex. conferenciou, durante cerca de duas horas, com o chefe da nação, sobre os motivos que determinaram a sua viagem a esta capital e que se prendem ao litigio entre aquelle Estado e o de Santa Catharina, por questões de limites territoriaes, e ainda a proposito dos acontecimentos desenrolados ultimamente no Contestado.

E' possivel que, hoje, nova conferencia se realize, tomando parte nella tambem o coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina.

UM CRIME REVOLTANTE

O deputado Gilberto Amado, assassino do poeta Annibal Theophilo, foi denunciado pela promotoria publica

Seguindo os tramites legaes, o dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz da 1ª pretoria criminal, logo que recebeu os autos do processo instaurado na delegacia contra o sr. Gilberto Amado, assassino do poeta Annibal Theophilo, mandou-os com vista ao dr. André de Faria Pereira, adjunto do promotor publico, com exercicio junto áquelle juizo.

Este representante do Ministerio Publico apresentou hontem denuncia contra o réo, classificando-o incurso nas penas do art. 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal, isto é, homicidio qualificado, revestindo a figura do delicto as aggravantes enumeradas.

Damos, a seguir, essa denuncia na integra:

"Exmo. sr. dr. juiz da primeira pretoria criminal. O promotor publico adjunto, nesta pretoria, vem denunciar a v. ex. o sr. dr. Gilberto Amado, deputado federal, casado, com 28 annos de edade, pelo facto criminoso que passa a expôr: — Cerca de dezoito e

Dr. Fructuoso Muniz de Aragão, delegado do 1º districto, que pediu a pronuncia de Gilberto Amado

meia horas do dia 19 do corrente mez de junho, o denunciado saía de uma festa literaria realizada no edificio do *Jornal do Commercio*, sito á Avenida Rio Branco, acompanhado de pessoas de sua familia e de amigos, entre estes o dr. Paulo Germano Hasslocher, quando, ao chegarem todos no pavimento terreo do referido edificio, no saguão onde estão installados os elevadores, avistaram o poeta Annibal Theophilo — de quem o denunciante se confessou inimigo — que tomára parte naquella festa e se retirára antes do denunciado, com destino ao Theatro Municipal, a serviço de seu cargo, e ali se detivera, junto á porta de saida do *Jornal*, em palestra com um amigo. Logo que o denunciado e seus companheiros deixaram o elevador, o dr. Paulo Hasslocher, destacando-se do grupo de cavalheiros e senhoras em cuja companhia estava com o denunciado, dirigiu-se a Annibal Theophilo para tomar uma satisfação por certa desfeita que dizia ter sido por elle dirigida ao denunciado, no momento em que todos saiam da sala, onde se realizára a festa de arte.

Houve, então, uma troca de palavras e gestos de aggressão entre o dr. Paulo Hasslocher e o poeta Annibal Theophilo, tendo o denunciado, nessa occasião, sem proferir uma só palavra, sacado de uma pistola e detonado varios tiros contra o seu inimigo, quasi á queima-roupa, e pelas costas, caindo Annibal Theophilo mortalmente ferido e vindo a fallecer momentos depois, quando era soccorrido pelos medicos da Assistencia. Praticado o crime, o denunciado guardava calmamente a pistola no bolso e se retirava do local pela porta que dá communicação ao compartimento onde fica a estação do Telegrapho Submarino, quando um agente de segurança, testemunha no processo, deu-lhe voz de prisão em flagrante, apprehendendo em seu poder a arma homicida. Nessa occasião, o denunciado protestou contra a sua prisão, dizendo: "perdão, não posso ser preso, sou deputado", mas o representante da autoridade publica manteve com energia a prisão, conduzindo o denunciado á delegacia do primeiro districto, levrando-se ahi o auto de flagrante de delicto, apezar de continuar o denunciado a repetir que "era deputado, não podia ser preso, e vinha prestar declarações a respeito de uns tiros que haviam sido dados no *Jornal do Commercio*, e lhe eram attribuidos". Prestando declarações na delegacia, o denunciado referiu diversos antecedentes do crime e actos praticados pelo seu inimigo, traduzindo insultos á sua pessoa e offensas á sua honra, mas essas declarações não encontraram confirmação na prova dos autos do inquerito que instruem a presente denuncia e, ao contrario, foram em parte desmentidas pelas proprias testemunhas apontadas pelo denunciado. Assim procedendo, o denunciado, infringiu o dispositivo do art. 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal, "ex-vi" da circumstancia aggravante do paragrapho 7º, do art. 39, do mesmo Codigo, concorrendo ainda as aggravantes dos paragraphos 4º e 5º deste ultimo artigo; [illegible]

... delles desempenha na scena criminosa o papel que lhe foi distribuido e a lei penal pune-os como autores (art. 18) ou como cumplices (art. 21), conforme o grão de participação efficiente que tenha tido cada delinquente. Assim como para a existencia do delicto singular são imprescindiveis o elemento moral ("animus") e o elemento material ("corpus"), assim tambem a codelinquencia só se integra quando existente a "consciencia sceleris", como ensina Pessina, a coparticipação "consciente e voluntaria", na expressão de Haus, a acção "scienter et libenter", no dizer do accordão do Supremo Tribunal Federal, citado por Macedo Soares, no seu Cod. Pen. commentando o art. 21; e não se póde comprehender a codelinquencia resultante da imprudencia culposa de um ou varios indiciados. A pluralidade de sujeitos activos de um mesmo delicto, encerrando a materia mais delicada da sciencia juridico-penal, não póde ser traduzida senão de actos praticados por aquelles delinquentes entre os quaes tenha havido concurso de vontades para o evento criminoso. Os autos não fornecem elementos para se concluir pela cumplicidade e, muito menos, pela coautoria do indiciado dr. Paulo Germano Hasslocher e a sua participação imprudente na scena delictuosa não póde tambem ser considerada como instigação ou provocação ao seu amigo para a pratica do homicidio.

Exigindo uma declaração de Annibal Theophilo ou uma satisfação por uma grosseria que lhe era attribuida, ou acceitando como verdadeira a declaração de que "era preciso metter-lhe a bengala", o indiciado dr. Paulo Hasslocher não prestou "auxilio (antes e durante a execução), sem o qual o crime não seria commettido"; mas, quando muito, póde ter, com o seu procedimento imprudente e reprovavel, encorajado o verdadeiro autor moral e material do assassinio, o qual, comparecendo armado de pistola a uma festa de arte, em que tomava parte um seu inimigo rancoroso, desfechou-lhe varios tiros, repetidamente, com surpresa da victima, e se retirava com a maior calma como se nada tivesse havido. Por esses fundamentos, já manifestados por mim em varios processos, e, muito recentemente, nos autos de tentativa de estellionato contra um advogado do nosso fôro, seu solicitador e respectivos clientes, no juizo da segunda vara criminal, e acceitos pela jurisprudencia dos nossos tribunaes, deixei de offerecer denuncia contra o indiciado dr. Paulo Germano Hasslocher, não o arrolando como testemunha, por ter elle se declarado amigo intimo e socio de escriptorio do denunciado."

O dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, hontem mesmo, recebeu a denuncia, devendo iniciar-se agora a apuração da culpa do assassino.

Como, porém, ha grande accumulo de serviço na 1ª pretoria, e em andamento processos de quarenta réos presos, o summario de Gilberto Amado só terá inicio no dia 5 ou 6 proximos.

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

A commemoração do XXº anniversario da morte do saudoso brasileiro

Passa hoje mais um anniversario da morte do marechal Floriano Peixoto.

Brasileiro patriota e sincero, soldado energico e cioso das glorias da sua classe, homem de habitos modestos e de inflexivel probidade, o marechal Floriano Peixoto, ou o Marechal de Ferro, como o denomina a reverencia carinhosa e respeitadora do povo, foi um dos maiores homens que ainda surgiram no scenario da nossa vida republicana.

Como presidente da Republica, o marechal Floriano Peixoto, assediado de inimigos pessoaes e da sua politica, teve de arcar com o mais sangrento dos movimentos rebellionarios já verificados durante os 26 annos de vigencia do actual regimen governamental. E foi no exercicio daquelle cargo que o illustre brasileiro póde revelar á nação sobresaltada aquellas modalidades do seu caracter e aquelles sentimentos.

Os actos de rude energia, o amor delicado á estabilidade da Republica, assim como o seu escrupuloso e intransigente culto á honra militar e á probidade, grangearam para o inesquecivel e glorioso soldado brasileiro a admiração viva e perenne da nação. Dahi, o facto de ser a memoria do Marechal de Ferro reverenciada com saudosos sentimentos do povo, mas tambem com orgulhosas e patrioticas manifestações civicas.

Effectivamente, hoje, data do anniversario do seu desapparecimento, que estes tempos tanto têm encarecido e tornado irreparavel, varias dessas manifestações serão levadas a effeito.

AS HOMENAGENS DE HOJE

O Collegio Pedro II tomará parte na commemoração civica de hoje, formando, ás 11 1|2 horas, em frente á estatua do immortal brasileiro, uma companhia de guerra do Internato, que, acompanhada por uma banda de musica da Brigada Policial, cantará, junto ao referido monumento, o Hymno á Bandeira.

Comparecerão tambem a esse acto os alumnos do Externato, que irão á paisana, e cantarão com seus collegas esse formoso hymno.

Os ministros da Justiça e Guerra assistirão a essa cerimonia, que promette ser tocante.

— As homenagens ao Marechal de Ferro que se têm feito desde o dia de seu passamento continuam a ser brilhantes, e a deste anno, feita mais uma vez por iniciativa patriotica da Associação Glorificadora Floriano Peixoto, composta de concidadãos que cultuam com entranhado amor a sua memoria, promette ser brilhante tambem.

A's 5 horas, bandas de clarins, cornetas e tambores do Exercito, Armada, Policia e Centro Civico Sete de Setembro tocarão alvorada junto á estatua, que estará ornamentada, de ordem do prefeito municipal.

A's 1 hora da tarde partirão de junto da mesma, trinta bondes especiaes, afim de que o povo possa realizar a tradicional romaria ao cemiterio de São João Baptista. Tomarão parte na romaria: representações, do presidente da Republica, ministros, Exercito, Marinha, Guarda Nacional, Policia, prefeito, Conselho Municipal, Congresso Federal, Escola e Collegio Militar, Centro Civico Sete de Setembro, Gremio Nacional Floriano, além de innumeras associações. Para estas representações estão destinados os tres primeiros comboios.

A romaria civica terá em [illegible] tres bandas do Exercito, Bombeiros e Policia.

Durante a romaria, a associação distribuirá um numero especial do *Jornal Civico*, commemorativo ao acto.

No cemiterio, falará o dr. Raul [illegible], em nome da Associação e o [illegible] Discesar Paisant, em nome dos alumnos da Escola Militar. De volta do cemiterio, falará junto á estatua [illegible] Xavier Pinheiro, dissolvendo-se ahi a romaria.

A's 8 horas da noite realizar-se-á sessão civica na séde do Club Militar, á avenida Rio Branco, obedecendo á seguinte ordem: Aberta a sessão, [illegible] concedida a palavra ao orador [illegible] dr. L. Corrêa, e em seguida [illegible] padre dr. Olympio de Castro, [illegible] do Centro Civico Sete de Setembro; Monteiro Lopes Junior, em nome dos alumnos da Escola Militar, [illegible] da da palavra o coronel Julio [illegible] nezes.

Durante a sessão civica no Club Militar, tocará a banda do Batalhão Naval.

A' tarde, diversas bandas militares tocarão em retreta, junto á estatua.

— Collegio Militar do Rio de Janeiro associar-se-á tambem ás homenagens que serão hoje prestadas ao grande Marechal de Ferro, fazendo depositar [illegible] seu tumulo uma rica corôa de flores naturaes com os dizeres: "Ao inolvidavel Marechal Floriano, homenagem do Collegio Militar do Rio de Janeiro".

Para isso, uma commissão de alumnos daquelle estabelecimento de ensino irá ás 2 horas da tarde ao cemiterio de S. João Baptista, afim de dar cumprimento a esse civico dever.

O instituto far-se-á ainda representar á noite, na sessão magna, que se realizará no Club Militar, em homenagem ao benemerito consolidador da Republica.

— Os srs. general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, dr. Raul Guedes e capitão Abilio Cruz, foram hontem ao quartel-general da Guarda Nacional convidar os officiaes da mesma milicia a comparecer por occasião das homenagens, que serão hoje prestadas á memoria do inesquecivel marechal Floriano Peixoto.

Pelo mesmo quartel general foram tambem hontem expedidos os competentes convites.

— O dr. Rivadavia Corrêa, fará depositar hoje, no tumulo de Floriano, uma bella corôa de flores naturaes, com a seguinte dedicatoria, inscripta em fita verde e amarella:

"Ao glorioso defensor da Republica — Homenagem do prefeito do Districto Federal."

Essa corôa será levada ao cemiterio em "landaulet" da Prefeitura pelos drs. Alvaro Rodrigues e Mario [illegible], secretario e auxiliar de gabinete do prefeito.

— O presidente da Republica, attendendo á solicitação que lhe foi feita pela "Commissão Glorificadora Floriano Peixoto", deliberou que hoje seja facultativo o ponto nos funccionarios das repartições federaes e aos operarios das officinas do Estado.

S. ex. far-se-á tambem representar nas homenagens prestadas á memoria do marechal Floriano Peixoto, por seu ajudante de ordens, capitão Carlos [illegible].

— Em nome do governo municipal o prefeito mandará collocar no tumulo do marechal Floriano uma rica grinalda de flores naturaes.

Uma commissão representará a Prefeitura na romaria civica ao consolidador da Republica.

— O dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, será representado, hoje, na romaria ao tumulo do marechal Floriano Peixoto, pelo seu official de gabinete, Lindolpho Xavier.

A ESCOLA NORMAL JA' TEM NOVO DIRECTOR

O dr. Afranio Peixoto foi hontem nomeado para substituir o sr. Hans Heilborn

A proposito do substituto do sr. Hans Heilborn na direcção da Escola Normal, o dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, conferenciou hontem com o dr. Azevedo Sodré, director geral da Instrucção Publica, e com o seu secretario, dr. Alvaro Rodrigues, que, em nome de s. ex., convidára o dr. Afranio Peixoto para dirigir aquelle estabelecimento superior de ensino.

O dr. Afranio Peixoto, lente da Faculdade de Medicina, acceitou, hontem á tardinha, aquelle cargo, e hontem mesmo foi lavrado o decreto de sua nomeação.

Hoje, ao meio dia, o dr. Afranio Peixoto tomará posse na Directoria Geral de Instrucção.

O dr. Rivadavia vae agradecer ao sr. Hans Heilborn os bons serviços que prestou á sua administração na direcção daquella Escola.

O tratado do A. B. C.

Santiago, 28 — (*Americana*) — A commissão central do partido conservador approvou o tratado assignado em Buenos Aires pelos chancelleres do Brasil, Republica Argentina e Chile, que será submettido á approvação do Congresso Nacional.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Generaes postos em liberdade

Nova York, 28 — (*Havas*) — Telegrapham de El-Paso:

"Foram postos em liberdade, mediante caução, os generaes mexicanos Huerta e Arozco, accusados de conspiração contra um Estado amigo, e que estavam presos desde hontem no forte de Bliss".

AS NOTAS PROMISSORIAS

Uma firma falsa em um endosso

Diariamente quasi, figura no noticiario forense dos jornaes em qualquer caso judiciario, o sr. Thiago Guimarães.

Ainda hontem, o dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, annullou um processo, sob o fundamento de incompetencia do juizo.

Fabricio de Almeida Gomes acceitou uma letra a Thiago Guimarães, na importancia de oitenta e seis contos de réis, que foi, mais tarde, endossada por Eurico José Pereira de Moraes, filho do visconde de Moraes.

Por occasião do vencimento da nota, como não quizesse pagar o endossante, allegando que a sua assignatura era falsa, o credor penhorou tres predios de Moraes, abrindo a execução, porém, no juizo federal.

O endossante embargou a execução, allegando a incompetencia do juizo e a falsidade da firma, aliás reconhecida por notario publico.

O ministro da Viação autorizou o inspector federal de Portos, Rios e Canaes a encarregar a commissão fiscal das Obras do Porto de Aracajú da execução do serviço de dragagem do rio Cotinguiba, correndo, porém, por conta do governo daquelle Estado as despesas relativas ao combustivel e lubrificantes.

O ministro da Viação, dando essa providencia, attendeu á solicitação do presidente do Estado de Sergipe.

NA ESTATISTICA COMMERCIAL

Foi annullado o ultimo concurso

O dr. Pandiá Calogeras, ministro interino da pasta da Fazenda, por acto de hontem, annullou o concurso de 2ª entrancia realizado ultimamente na Directoria de Estatistica Commercial.

S. ex. assim resolveu á vista das irregularidades verificadas pelo Thesouro nas inscripções dos candidatos ao mesmo concurso.

Dentro em breves dias deverá ser publicado o edital relativo á nova inscripção.

CORREDORES DA CAMARA

O sr. Josino de Araujo:

— Esse Carlos Peixoto é mesmo muito voluvel. Legislatura nova, amores novos. O anno passado, eu servi para collaborar com elle na refórma do Regimento; este anno, como já está cá dentro o Barbosa Lima, é com o Barbosa que se fazem as refórmas...

* * *

Os funccionarios da Secretaria, desolados, presos no serviço até ás 5 horas, á espera de que o sr. Pires de Carvalho acabasse o seu discurso sobre a secca do Norte:

— Tudo sécca no mundo, menos a garganta desse orador.

* * *

— Que me dizes da explicação do Tolentino, publicada no *Imparcial*, a respeito do seu voto no caso eleitoral do 1º districto carioca?

— Francamente, a minha opinião é esta: o Tolentino, soffrendo da garganta, pensa que nós outros, soffremos do miolo...

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica recebeu hontem á tarde, no palacio do governo, varias pessoas, entre ellas os srs.: prefeito do Districto Federal, que teve longa conferencia com s. ex., ficando nella assentada a nomeação do dr. Afranio Peixoto para o cargo de director da Escola Normal; o dr. Aprigio dos Anjos, juiz federal em Matto Grosso, que, em nome do dr. Costa Marques, presidente daquelle Estado, offereceu um exemplar do "Album Graphico" do mesmo Estado; coronel Figueiredo Rocha, que reassumiu as suas funcções militares; senadores Leopoldo de Bulhões e Eugenio Jardim; deputados Vicente Piragibe, Ramos Caiado, Ayres da Silva, Hermenegildo de Moraes, Christiano Brasil, Annibal de Toledo, Mello Franco e Estacio Coimbra, que trataram de interesses particulares.

No 2º districto escolar vae ser installada uma nova escola, que terá a denominação de 13ª mixta.

Para esse fim, foi autorizada pelo dr. Azevedo Sodré, director geral de Instrucção Publica, a professora cathedratica d. Cinira de Oliveira.

No Albergue Nocturno

Fomos procurados hontem, ás primeiras horas da noite, pelo operario Arsenio Argentinio Maia, actualmente sem emprego, que se nos queixou de ter sido maltratado no albergue nocturno da Prefeitura. Disse-nos Arsenio que na occasião em que se fazia a distribuição dos leitos, uma praça de policia insultou-o sem motivo algum, terminando por expulsal-o dali.

Ahi fica registrada a queixa para que sejam tomadas energicas providencias, afim de que tal facto não se reproduza.

O ministro da Agricultura mandou hontem o seu official de gabinete, sr. Joaquim Lacerda, visitar o dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado do Paraná.

SEMPRE ELLES...

Até nas ruas de pouco movimento os automoveis atropelam

[illegible]

A policia local soube do facto.

O FLAGELLO DO NORTE

EM PROL DAS VICTIMAS DA SECCA

Em sessão, hontem, á noite, realizada na séde da Agencia Americana, pela commissão promotora do movimento em favor das victimas da secca no norte, presentes muitos representantes das colonias do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Bahia, ficou deliberada a nomeação de uma commissão de patronos, sob cujo patrocinio se continuará o movimento; a escolha de um Comité composto de jornalistas, cujos nomes serão opportunamente publicados, devendo esse Comité incumbir-se de promover todos os meios a seu alcance para a obtenção de donativos para os flagellados.

Os patronos foram escolhidos entre os homens publicos de maior prestigio no norte e os membros do Comité entre os jornalistas mais interessados no movimento como filhos do norte que são.

A commissão directora ficou constituida das seguintes pessoas: drs. Nilo de Wasconcellos, presidente; Eloy de Moura, secretario; Anacleto P. Cavalcanti de Queiroz, José Linhares, Thompson Motta, Mosart Monteiro, Ifineu Velloso, Mario Guedes, Aurelio de Britto, Moreira da Silva, Eurico Montenegro, Francisco Teixeira e Jayme de Vasconcellos.

Ficou tambem deliberado que todos os donativos que se forem obtendo serão entregues directamente ao sr. bispo do Ceará, ou pessoa por s. ex. indicada.

Está ainda deliberado que uma delegação da commissão directora se entenderá hoje com o dr. Calogeras, ministro da Fazenda, afim de obter isenção de direitos para a primeira remessa de generos já obtidos.

A commissão directora se conservará em sessão permanente emquanto durar o movimento, na séde da Agencia Americana, onde continúa a receber grande numero de adhesões de representantes de todas as classes sociaes.

As commissões destinadas a angariar donativos serão opportunamente escolhidas e os nomes dos seus membros componentes, em tempo, publicados.

Para thesoureiro da commissão, foi designado o dr. Ildefonso Albano, deputado federal pelo Ceará, e indicado pelo bispo do mesmo Estado.

O dr. Sylvio Romero compareceu, hontem, á reunião da commissão promotora, apresentando por essa occasião a sua adhesão ao movimento e exhibindo cartas recebidas de varios pontos de Sergipe, narrando a situação afflictiva em que se acha a grande região do sertão noroeste daquelle Estado.

Uma pessoa residente nesta capital [illegible]

O dia no Senado

Toda a ordem do dia foi votada

A presidencia coube ao sr. Urbano Santos. No expediente, além de outros papeis insignificantes, foi lida a resenha dos trabalhos do Senado, durante o ultimo anno parlamentar.

O sr. Bueno de Paiva requereu se consultasse a Camara dos Deputados a respeito da nomeação de uma commissão mixta que ultime, ou possa ultimar, os trabalhos de reforma eleitoral.

Foi introduzido no recinto e prestou o compromisso regimental o sr. Eugenio Jardim, ultimamente reconhecido senador por Goyaz.

O sr. M. de Almeida tambem pediu para que se consultasse a Camara, afim de ser nomeada uma commissão para estudar o regimen penitenciario.

Para representar o Senado nas homenagens ao marechal Floriano Peixoto, foram designados os srs. Alencar Guimarães, Silverio Nery e Bernardino Monteiro.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados, em discussão unica:

requerimento do sr. Sá Freire, pedindo a nomeação de uma commissão de nove membros para dar parecer sobre o projecto do Codigo Commercial;

requerimento n. 3, de 1915, solicitando informações ao Ministerio da Viação, acerca das Estradas de Ferro Bahuru' a Corumbá; de Goyaz; Madeira-Mamoré e Leopoldina Railway;

requerimento n. 4, de 1915, solicitando ao Ministerio da Viação, copia do relatorio apresentado pelo engenheiro José Luiz Baptista, sobre a Estrada de Ferro de Bahuru' ao Porto Esperança;

parecer da commissão de Finanças, n. 33, de 1915, pedindo a audiencia da de Justiça e Legislação, sobre a proposição da Camara dos Deputados, n. 125, de 1914, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito especial de [illegible], para pagar os vencimentos devidos aos funccionarios aposentados dos Correios da Republica, Antonio Bezerra Cabral e José Bellarmino Ferreira da Silva, sendo [illegible] ao primeiro e [illegible] ao ultimo;

parecer da commissão de Finanças, n. 36, de 1915, pedindo a audiencia da de Justiça e Legislação, sobre a proposição da Camara dos Deputados, n. 101, de 1914, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 5:000$, para pagamento a Raymundo Augusto Maranhão;

o veto do presidente da Republica á resolução do Congresso Nacional que concedia um anno de licença a Tancredo Gonçalves Ferreira, collector federal em Torres, Estado de Pernambuco;

o parecer da commissão de Finanças, n. 4, de 1915, opinando que seja indeferido o requerimento em que Dario Carlos da Cunha, funccionario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, solicita um anno de [illegible]

O "LOMBARDIA" ENFUIÇOU

Que teria acontecido a este paquete italiano?

Sobre o caso desse paquete italiano, que daqui saiu ha dias, levando cerca de 1.300 reservistas do Reino Unido, correm boatos desencontrados. Nas rodas maritimas, dizem uns que o "Lombardia" é um velho cargueiro escangalhado, incapaz de fazer a travessia até Genova.

O seu commandante, o capitão Natale, teria pedido ao ministro da Italia o desembarque dos passageiros, por não se responsabilizar pela viagem.

O chefe d [illegible]

O chefe das machinas, cujo nome não conseguimos apurar, garantiu que a travessia correria ás maravilhas, e o navio teve ordem de zarpar. Mal chegou á barra fóra, o "Lombardia" enfuiçou e levou muitas horas soffrendo remendos nas machinas e tocando viagem. Arrastando-se sobre as ondas, como um réles "bendengo", o "Lombardia" conseguiu, afinal, arriar ferros na Bahia, onde a tripolação fez greve. O seu consignatario, o sr. Carlo Pareto, desta praça, pediu ao ministro da Italia o prazo de quatro dias para consolidar os remendos do chaveco e fazel-o seguir viagem novamente.

Esse "Lombardia" tem qualquer coisa do seu popular compatriota, o artista Fregoli. Tem passado por muitas transformações e já foi, successivamente, "Eugenia", da Companhia Austro-Americana e "Corfu" de uma companhia ingleza. Comquanto não seja um cargueiro de terceira classe, não é tambem grande coisa no serviço de navegação transatlantica.

E' possivel, mesmo, que o consignatario frete outro vapor que leve á Genova os reservistas que estão na Bahia, a bordo do "Lombardia".

Acreditamos que a greve havida no porto bahiano teve graves consequencias, á vista do seguinte despacho, que de Recife nos mandou o nosso correspondente:

"*Recife*, 28 — (*Correspondente*) — Devido a ter arribado no porto da Bahia, o vapor "Lombardia", que conduzia 1.300 reservistas, seguiu hontem para ali, o consul italiano, a chamado do respectivo vice-consul".

Foi permittido ao presidente do Tribunal de Appellação de Senna Madureira, João Alves de Castro, entrar em gozo de férias.

Voltou hontem a conferenciar com o dr. Calogeras, ministro da Fazenda, o dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal.

CHILE-ARGENTINA

Os canaes da ilhas de Beagle

Buenos Aires, 28 (*Americana*) — Hoje, á tarde, os drs. José Luiz Muratur, ministro das Relações Exteriores, e Figueroa Larrain, ministro do Chile junto ao governo argentino, assignaram o Protocollo em que os dois governos submettem, a questão de limites sobre os canaes das ilhas de Beagle e adjacencias, á arbitragem do rei da Inglaterra.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou ao delegado fiscal no Territorio do Acre que proceda a investigações e preste informações sobre o recurso interposto por G. Deffrer & C., estabelecidos em Manáos, do acto do inspector da Alfandega, que os sujeitou ao pagamento de direitos de exportação e multa equivalente sobre 24 pelles de borracha despachadas como de procedencia boliviana.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 204:289$567, e desde o começo do mez 3.485:286$208.

Em egual periodo do anno passado a renda attingiu a 3.445:312$217.

DIPLOMACIA

E' esperado amanhã, a bordo do "Vasari", o sr. Ignacio Morales y Calvo, ministro plenipotenciario de Cuba em nosso paiz, que viaja em companhia de sua esposa.

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros reune-se quinta-feira proxima, em sessão extraordinaria, para resolver sobre o deferimento do "Premio Xavier da Silveira". O parecer da commissão que vae ser debatido opina unanimemente pela concessão do alludido "Premio" ao livro do dr. Martinho Garcez, sobre "As Nullidades dos Actos Juridicos".

Logo após essa sessão terá logar a sessão ordinaria, continuando na ordem do dia a these sobre "Honorarios dos Advogados." Para discutirem o assumpto e responderem aos drs. Isaias Guedes de Mello e Tarcino Ribeiro, primeiros oradores que sobre elle falaram, já se acham inscriptos os drs. Gastão Victoria, Henrique Borges Monteiro e Castro Nunes.

O ministro da Fazenda nomeou hontem Celso Maria para exercer o logar de fiscal de clubs de mercadorias por meio de sorteios, no Estado da Parahyba, e exonerou desse logar, a pedido, Ascendino Carneiro da Cunha.

UM EPISODIO GRACIOSO NO THESOURO NACIONAL

O horror da transmissão indirecta!

Achava-se hontem o sr. Floriano Peixoto, escrivão da 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, pacatamente enchendo folhas de papel, na sua repartição, quando lhe surgiu pepa prôa uma senhora de gestos baralhados e sentimentos afflictivos. O escrivão pousou a penna laboriosa e galharda, com a qual, como aquelle personagem do Eça n'*O Mandarim*, ganha a vida honradamente, traçando coisas pouco literarias: *Illmo. e exmo. sr., Illmo. e exmo. sr. Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex.; Illmo. e exmo. sr. Tenho a honra...* pousou a pena, diziamos, e dispoz-se a attender a senhora dos gestos e dos sentimentos afflictivos. Ella! explicou o seu *caso* (toda a senhora de gestos baralhados e sentimentos daquella natureza tem um *caso* a expôr). Explicou, approximando-se do escrivão e sussurrando-lhe nas orelhas:

—Sou Maria Messias Passos, fui ama de leite do marechal...

Nesta altura, o sr. Floriano Peixoto, que não gosta dos trocadilhos e desadora a "mindinha", persignou-se e apertou nos dedos a chave da carteira, que é isoladora. Mas, com desasocego e querendo, pudera!, abreviar a palestra, pediu á senhora que continuasse a expôr de uma vez, o seu *caso*. Ella continuou:

— Fui ama de leite de... já sabe, e o dito havia-lhe dado uma pensão de 1:000$000 mensal. Ora, desejava, deante da crise, receber essa maquia e fazer umas oraçõesinha na intenção de... já sabe quem.

O escrivão percebeu qual era o *caso*, condoeu-se da pobre mulher, desarranjada e, ainda receando a "mindinha" por transmissão salteada, aconselhou Maria Messias dos Passos a voltar no dia seguinte, isto é, a dar novos passos perdidos para se encontrar com outro funccionario — que elle a muito tem sob a vista...

E Maria dos Passos saiu cabisbaixa, murmurando coisas tremulas e preservativas, na sua deploravel inconsciencia.

Por acto de hontem, do prefeito, foi declarado sem effeito o acto de 2 de dezembro do anno findo, pelo qual foi designado o professor da Escola Normal, José Verissimo Dias de Mattos, para servir, como vice-director da mesma Escola, visto não ter o mesmo acceitado a designação.

VIDA POLITICA

O governo de Goyaz

Goyaz, 28 (*Americana*) — O coronel Salathiel Simões Lima, vice-presidente do Estado em exercicio, passou, hoje, por motivo de doença, a administração do Estado ao coronel Joaquim Rufino Julio, presidente do Congresso.

Não foi acceita pelo ministro da Agricultura a proposta de mudança da Escola de Aprendizes Artifices do Espirito Santo para outro predio, offerecido pelo governo do Estado visto as despezas da adaptação importarem em cerca de vinte contos de réis e não existir verba para esse fim.

UM MAO PASSO...

MATOU O PROPRIO FILHO

Um facto occorrido na zona do [illegible] districto policial, está sendo cuidadosamente esmerilhado pelo dr. Albuquerque Mello, respectivo delegado, com o auxilio do commissario Nunes.

A' rua D. Anna Nery n. [illegible] com sua familia o sr. Julio [illegible] Marx, tendo como empregada [illegible] Alvina Idalina da Conceição, [illegible] annos de edade e natural de [illegible], Estado de Minas, de onde [illegible] em fevereiro ultimo.

Alvina, sem que isso fosse [illegible] pelos patrões, já trazia [illegible] o fructo dum máo passo que [illegible] alterosas.

A' proporção que os dias iam passando, o ventre de Alvina ia [illegible], o que ella procurava dissimular [illegible] melhor fórma.

Na noite de 24 para 25 do corrente, quando na casa dos patrões se realizava uma festa em louvor a S. João, Alvina, pretextando uma doença, recolheu-se ao seu quarto e ahi deu á luz a uma creança.

A parturiente procurou logo [illegible] tar-se do fructo do seu amor [illegible] atirando-o á privada da casa.

No dia seguinte, pela manhã, levantou-se ella mais cedo que de costume e tratou de fazer desapparecer os vestigios do seu crime.

E, como se nada tivesse acontecido, Alvina continuou a trabalhar. As pessoas da casa, porém, notaram qualquer transformação no seu physico.

A vontade de Alvina não foi satisfeita por completo, pois a creança ficára presa no cano, entupindo a privada.

Antehontem, o corpo da creancinha entrou a exhalar máo cheiro, o que levou o sr. Marx á nutrir desconfianças de Alvina e de um crime, pelo que á noite procurou as autoridades do districto, a quem narrou as suas suspeitas.

De posse dessa denuncia, o respectivo delegado, dr. Albuquerque Mello, e o commissario Nunes dirigiram-se á casa do sr. Marx.

Encaminhando-se para a privada, com o auxilio de um popular, foi então retirado o corpo da creança, em adeantado estado de decomposição.

Recaindo todas as suspeitas sobre a creada, foi ella submettida a um rigoroso interrogatorio.

Procurando negar a principio, com a maior calma, que tivesse sido a autora de tão revoltante crime, Alvina, apertada pelas autoridades com varias perguntas, acabou tudo confessando.

Reduzidas a termo as suas declarações, o que foi devidamente testemunhado, foi ella removida para a Casa de Detenção, sendo recolhida á enfermaria.

O cadaver da creança foi removido para o Necroterio da Policia, afim de soffrer o competente exame.

O dr. Albuquerque Mello aguarda sómente o resultado do exame para remetter o processo ao juiz competente, pedindo a prisão preventiva de Alvina.

O ministro da Fazenda resolveu deferir o requerimento de Pelo[illegible] terre Guimarães, pedindo annullação da divida fiscal proveniente de contrabando de xarque, visto ter sido absolvido de tal crime pelo juiz federal da 1ª Vara.

O prefeito de Curityba pede demissão

Curityba, 28 (*Americana*) — O [illegible] Candido de Abreu, prefeito de [illegible] solicitou a exoneração do seu cargo [illegible] vice-presidente em exercicio [illegible] Claro Guimarães, não tendo [illegible] o seu pedido, declarando [illegible] dente que continuará a [illegible] ção politica administrativa do dr. Carlos Cavalcanti.

O ministro da Fazenda, em despacho hontem [illegible] zida a taxa de 500 grammas para cada fardo e a 10 °|° para as caixas.

AINDA AS "SABINAS" FALSAS

Um ladrão apresenta-se com o nome de um negociante paulista, para melhor agir no caso das cautelas do Thesouro

O 2° delegado auxiliar regressa trazendo Martelli Emydgeo

Emigdio Martelli, cumplice no caso das "sabinas", ao lado. O 2° delegado dr. Osorio de Almeida, juntamente com o capitão Carlos Reis, commissario Perrone e o nosso reporter, na gare da Central

O regresso do 2° delegado auxiliar, hontem, pelo rapido paulista, veiu esclarecer por completo o caso da prisão do supposto Nicodemus Roselli pelo delegado de policia da cidade de Santos. Desde o começo, quando esta noticia chegou ao conhecimento do 1° delegado auxiliar, por um despacho da autoridade santista, começou a circular na policia o boato de que não fôra Roselli, o autor das "sabinas", o preso.

Maria Macri, a esposa do falsario Antonio Macri, chegou mesmo a dizer, no Corpo de Segurança:

— Nicodemus preso? Qual nada!

— E por que? — indagaram.

Nicodemus Roselli é negociante forte, muito conceituado em S. Paulo e Santos. Abusaram do seu nome...

Por mais que um agente procurasse arrancar della um detalhe mais positivo, nada conseguiu. Certo de que Nicodemus fôra mesmo preso, o 1° delegado telegraphou logo ao seu collega dr. Osorio de Almeida, que já havia partido para S. Paulo, onde, em pessoa, acompanhado de agentes da policia paulista, prendeu Martelli Emidgeo, solicitando que trouxesse em sua companhia os dois cumplices.

A ida do 2° a S. Paulo esclareceu todo o embrulho feito aqui. O sr. Nicodemus Roselli, conceituado commerciante, socio da importante firma Nicodemus Roselli & Comp., de São Paulo e Santos, nada tem com o caso das "sabinas". Um ladrão abusou do seu nome, sabia-o homem conceituado e, assim, para desnortear a policia, que o procuraria, certamente, em Santos, tomou-lhe o nome, figurando na roubalheira das "sabinas" como Nicodemus Roselli. Preso Antonio Macri e descoberto todo o escandalo que o publico já conhece, o individuo em questão, unico feliz no famoso negocio, apurando 330 contos em bom dinheiro, desappareceu, não deixando um vestigio sequer da sua identidade pelos logares por onde passou. E o seu plano surtiu o effeito. A policia telegraphou logo para S. Paulo e Santos, solicitando a prisão de Nicodemus Roselli, encaminhando as suas diligencias para aquellas duas cidades. Dias depois, o delegado de Santos communicava a prisão de Nicodemus. Enganara-se redondamente. O preso era o sr. Oliverio Charri, socio da firma Nicodemus Roselli & C., e que, horas depois, foi posto em liberdade por um "habeas-corpus".

O *Estado de S. Paulo* assim se refere ao caso:

"Já estão terminadas, nesta capital, as diligencias emprehendidas pelo dr. Franklin Piza, quarto delegado auxiliar, a proposito da falsificação de cautelas provisorias de letras emittidas pelo Thesouro Nacional e que determinou a vinda do dr. Osorio de Almeida, segundo delegado auxiliar da policia da Capital Federal, acompanhado do commissario Perrone.

Como noticiámos, nas primeiras diligencias, a policia procurava descobrir o paradeiro de Nicodemus Roselli, que se acreditava homisiado nesta capital.

Do Rio, ha tres ou quatro dias, a policia, em correspondencia telegraphica com o Gabinete de Investigações, requisitava a prisão de Nicodemus Roselli, estabelecido á rua Barão de Itapetininga n. 25.

O dr. Virgilio do Nascimento orientou as primeiras pesquizas, fazendo tudo debaixo da reserva reclamada, ordenando primeiramente que se indagasse com habilidade os antecedentes de Nicodemus e outras circumstancias apreciaveis para a natureza da investigação solicitada.

O resultado dessa pesquiza, com outros detalhes, nada mais era do que já dissemos hontem.

Na casa da rua Barão de Itapetininga, 25, até ha pouco tempo, esteve installada a Marmoraria Carrara, de propriedade da firma Nicodemus Roselli & Comp.

O estabelecimento, que é muito conhecido nesta capital, já não se encontra mais ali, tendo sido feita, não ha muito, a sua mudança para a rua Sete de Abril, 3 e 27, continuando, porém, com a mesma firma.

Um dos socios, o sr. Nicodemus Roselli, em abril de 1914 partiu para a Europa, com destino á sua cidade natal, Cortona, provincia de Arezzo, na Italia, onde pretente permanecer até 1916.

Anteriormente ao seu embarque, o sr. Nicodemus fez contrato com seu irmão e socio, o sr. Affonso Roselli, para ficar á testa da grande officina, deixando em Santos o sr. Olivero Charri, para gerente da succursal do estabelecimento e ambos com poderes para assignarem a firma Nicodemus Roselli & C.

A' vista dessas circumstancias, o dr. Virgilio Nascimento procurou ouvir o sr. Affonso que confirmou aquelles esclarecimentos, precisando ainda outros pormenores muito relacionados com a ausencia do irmão, de quem ha pouco recebera uma carta, na qual, falando com enthusiasmo da intervenção da Italia na guerra, communicava que os seus serviços de reservista da classe de 1894 iam ser aproveitados.

Diversas photographias do sr. Nicodemus, inclusive uma recentemente vinda da Europa, foram mostradas á policia e o dr. Osorio de Almeida, que trouxe em sua companhia pessoa que conhece o individuo implicado na falsificação e que se dizia chamar Nicodemus Roselli, fez mostral-as a este, sem reconhecimento.

Este individuo, que é Antonio Pereira de Souza, tambem envolvido no caso e que veiu escoltado a esta capital, não reconheceu nas photographias o companheiro da falsificação.

Desde esse momento ficou evidentemente esclarecido que o negociante desta capital sr. Nicodemus Roselli não é o envolvido no caso.

Ainda a proposito de outras diligencias, o delegado de Santos, dr. Bias Buenos, attendendo a uma requisição directa da policia do Rio, prendeu naquella cidade o gerente da succursal da Marmoraria "Carrara", suppondo-o o proprio Nicodemus Carrara.

Todo esse serviço da policia de Santos foi precipitado, pois tudo se esclarecia mais tarde, com a vinda do alludido gerente, que era o sr. Olivero Sharri e que em virtude de contrato social assignava a firma Nicodemus Roselli & C.

A julgar por todas as circumstancias referidas acima, parece fóra de duvida que o implicado na fabricação, por um ardil habilmente engendrado, usara do nome do sr. Nicodemus, para conse-

O negociante Nicodemus Roselli, de cujo nome abusou um falsario

guir dessa forma desorientar a policia e assim, com maior desembaraço, fugir e refugiar-se onde as autoridades não o encommodem.

A policia vae agora trabalhar para descobrir o embusteiro.

Com relação á prisão de Emilio Martelli, temos a accrescentar que o mesmo estava de passagem nesta capital, onde viera visitar e despedir-se de um filho que segue para a Italia, afim de prestar serviços militares.

No inquerito do Rio, a prova da sua responsabilidade está feita.

Ainda a proposito de um dos envolvidos na falsificação, o de nome Felippe Borsetti, preso no Rio, temos a accrescentar que o mesmo conta antecedentes no gabinete de identificação, tendo sido preso nesta capital por falsificar sellos da União.

O dr. Osorio de Almeida, que deu por finda a sua missão nesta capital, regressará hoje ao Rio, pelo rapido, acompanhado do commissario Abilio Perrone e do capitão Carlos Reis, assistente do chefe de policia dr. Aurelino Leal.

Com a autoridade, seguirão Antonio Pereira de Souza e Emilio Martelli, devidamente escoltados."

AS DILIGENCIAS DA NOSSA POLICIA EM S. PAULO E SANTOS

Logo que chegou a São Paulo, acompanhado do capitão Carlos Reis, do commissario Perrone e de dois agentes, o 2° delegado auxiliar, dr. Osorio de Almeida foi informado da prisão, em Santos, de Nicodemus Roselli.

A mesma autoridade foi, então, informada, pelo dr. Franklin Piza, delegado auxiliar da policia paulista, que não era possivel tratar-se de Nicodemus Roselli, que embarcára para a Europa o anno passado e, agora, serve nas fileiras do exercito italiano. Accrescentou a autoridade paulista que Nicodemus Roselli não poderia estar envolvido no famoso caso das "sabinas" falsas, porque era negociante forte, homem conceituado e que mantinha transacções commerciaes com os maiores bancos e maiores casas de São Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

Algum ladrão abusára do seu nome.

O dr. Osorio de Almeida foi á Santos e apurou a veracidade do que ouvira em São Paulo. O preso fôra o sr. Oliverio Charri, socio da firma Nicodemus Roselli e preso por um lamentavel engano do delegado de policia de Santos.

O sr. Oliverio apresentou á autoridade em questão cartas recentes enviadas por Nicodemus Roselli, de Cortona, na Toscana, Italia, acompanhadas de photographias e, numa dellas, pedia-lhe que tomasse conta dos seus negocios, pois o seu dever de patriota chamava-o ás fileiras do exercito do seu paiz. Verificada, assim, a identidade do verdadeiro Nicodemus Roselli, voltou o sr. Osorio de Almeida a São Paulo, onde, auxiliado pelo dr. Virgilio do Nascimento, delegado de capturas, procedeu a uma rigorosa busca na casa de Emygeo Martelli, á rua da Gloria n. 59, quarto n. 6, onde apprehendeu toda a sua correspondencia escripta em papel da firma Borsetti, onde as "sabinas" foram impressas.

Martelli fôra preso por indicação do 2° delegado auxiliar no momento em que embarcava, na estação da Luz, com destino ao Rio, conforme disse.

Interrogado lá mesmo, declarou não conhecer Nicodemus Roselli, o tal individuo que com este nome negociára as "sabinas", que nunca vira Borsetti e tão pouco Cattaneo.

Afinal, quando lhe foram apresentadas as cartas apprehendidas em seu commodo e na typographia de Borsetti, aqui no Rio, elle se contradisse, declarando, por fim, que apenas passava na typographia para receber a sua correspondencia.

Negou terminantemente que estivesse envolvido no caso das "sabinas" e que de nada sabia. Da cadeia de S. Paulo, foi elle removido para a de Cambucy, afim de impedir que alguem requeresse em seu favor algum *habeas-corpus*.

Martelli Emidgeo é architecto muito conhecido aqui no Rio, onde está construindo varios predios. Já foi processado como autor de um roubo de certos documentos pela policia paulista e residiu aqui no Rio, á rua Tamandaré n. 59, rua 13 de Maio n. 25 e á rua da Carioca n. 34.

Descoberta a falcatrúa das "sabinas", elle embarcou no dia 20 deste (domingo), para S. Paulo; sabendo a nossa policia da sua residencia ali, á rua da Gloria n. 59, casa n. 6. Foi, portanto, por indicações do 2° delegado auxiliar, dr. Osorio de Almeida, que elle foi preso.

O 2° delegado auxiliar, o capitão Carlos Reis e o commissario Perrone regressaram hontem.

Emydgeo Martelli, ou Martelli Emidgeo, veiu acompanhado de dois agentes da policia paulista. E' um homem alto, cheio de corpo, trajando com certo apuro.

Foi removido para a Central e recolhido incommunicavel á sala dos agentes. A policia sabe que, ha tempos, elle respondeu por um processo por crime de roubo, em Curityba.

Hoje, Martelli será ouvido e acareado com Antonio Macri, Maria Carmi, Borsetti, Cattaneo e Aureliano Fernandes.

CONFERENCIA RESERVADA

Logo que chegou á Central, o dr. Osorio de Almeida teve uma longa conferencia com o dr. Leon Roussolières. O 2° delegado entregou ao seu collega varios papeis de natureza importante, apprehendidos numa maleta de mão que Martelli conduzia, quando foi preso.

Emidgeo Martelli tinha boas relações.

Na referida maleta, a policia encontrou um cartão do dr. Bernardino de Campos, apresentando-o como um homem de bem a um seu amigo, e um outro do maestro Jorge Ochiptini, apresentando-o a um sr. Benos e concebido nestes termos:

"Georgeo Ochiptini, maestro de Scherma, prega Sig. Benos a permettere che il mio amico Martelli vesite suo figlio a bordo."

Era um filho de Martelli que seguia para a Italia como reservista.

O PAPEL DAS "SABINAS"

Os srs. José Luiz Rodrigues da Costa e Henrique Pereira Braga, peritos nomeados pelo 1° delegado auxiliar, para procederem a exame do papel das "sabinas" falsas, entregaram hontem a autoridade, o laudo desse exame:

São estes os quesitos formulados:

1° — As folhas de papel apresentadas pela firma Villas Bôas & Comp., constantes de folhas 51 e 52, deste inquerito, são ambas da mesma qualidade ou são differentes, neste caso especificar a qualidade de cada uma dessas folhas de papel?

2° — Confrontando-as com as cautelas falsas do Thesouro existentes no inquerito notam os peritos que o papel das ditas cautelas falsas seja da mesma qualidade de uma das duas folhas apresentadas pela firma Villas Bôas & Comp., em caso affirmativo declararem porque isto asseveram?

3° — Ainda em confronto das duas differentes o papel apresentado a exame com cautelas verdadeiras do Thesouro Federal, notam os peritos que na confecção das mesmas foi empregado papel identico a uma dessas folhas neste caso de qual seja?

4° — Finalmente, quantas cautelas podiam ter sido feitas em cada folha de papel, quer das verdadeiras, quer das falsas?

Os peritos responderam:

ao 1° quesito — São de qualidades differentes o papel apresentado a exame, sendo de folhas cincoenta e seis da marca Royal Brend, papel este fabricado especialmente para a papelaria Villas Bôas & Comp., e o de folhas cincoenta e dois é de papel de apergaminhado commum, que se encontra em quasi todas as papelarias, formato zero sessenta seis centimetros por zero noventa e seis centimetros com o peso de 26 kilos cada 500 folhas;

ao 2° — são impressas em papel egual ao de folhas 52, pois que o papel empregado nas mesmas é exactamente egual a aquella amostra em côr, corpo e massa;

ao 3° — o papel empregado é exactamente egual ao de folhas 52;

ao 4° — as verdadeiras que foram impressas com o canhoto a papel de sete cautelas por folhas quanto as falsas, podiam tirar as mesmas sete por folha se fossem impressas com canhoto e no caso de não terem sido impressas com o canhoto a papel dá para onze por folhas.

(Continúa na 4ª pagina).

Ao auxiliar da Junta dos Corretores desta capital, Alvaro da Silva Nazareth, foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude.

O ministro da Agricultura recebeu do dr. Claro Guimarães, telegramma communicando haver assumido o governo do Estado do Paraná, na ausencia do respectivo presidente.

NA ARGENTINA

Graves irregularidades administrativa

Buenos Aires, 28 — (*Americana*) — A imprensa vespertina noticia a descoberta de graves irregularidades na vida administrativa das Estradas de Ferro da União, achando-se implicados nellas, ao que se suppõe, muitos funccionarios de categoria.

O desfalque resultante foi avaliado em cinco milhões de pesos.

Para apurar o caso, foi nomeada uma commissão, composta de funccionarios de reconhecida honestidade, devendo instaurar-se um processo-crime contra os culpados.

A imprensa, noticiando a occorrencia, chama a attenção do governo para a repetição desses factos, pedindo providencias energicas contra esses crimes.

O ministro da Justiça declarou sem effeito a portaria que nomeou o bacharel Solon Barbosa de Lucena para, em commissão, inspeccionar o Lyceu Parahybano, visto não ter aceito a nomeação.

Para esse logar foi nomeado o dr. Pedro Eugenio Soares.

Hoje, o ponto será facultativo na Prefeitura.

A politica chilena anda agitada

Santiago, 28 — (*Americana*) — A politica tem-se agitado muito nestes ultimos mezes, não obstante os accordos recentemente estabelecidos entre os partidos de maior prestigio no eleitorado nacional.

No proximo despacho collectivo do Ministerio será assignado o decreto promovendo, no Corpo de Saude do Exercito, a coronel, o tenente-coronel dr. Manoel Pedro Vieira, que occupa o cargo de director do Hospital Central.

O ministro do Interior declarou ao director da Faculdade de Direito do Ceará que o ministerio a seu cargo não entregará officialmente nem exigirá assignatura nos diplomas que têm sido remettidos á Secretaria de Estado, visto não ser aquelle estabelecimento equiparado aos congeneres federaes.

Pelo ministro da Justiça foi designado Husear Guimarães para exercer interinamente o 12° officio de tabellião de notas desta capital, durante o impedimento do effectivo, dr. Lino Moreira, que se acha licenciado.

O ministro do Interior solicitou ao Ministerio da Agricultura sejam postos á disposição do ministerio a seu cargo, para servirem, em commissão, na Bibliotheca Nacional, os funccionarios addidos á Directoria Geral de Estatistica Paula Kumbordt, Rufino de Lage, Celso Rosa e Floriano Bicudo Teixeira.

Na Patagonia o frio mata

Buenos Aires, 28 — (*Americana*) — Telegrammas transmittidos de alguns pontos da Patagonia noticiam que o frio ali tem feito victimas e que a neve impede por completo o trabalho.

O expediente da sessão de hontem da Camara constou dos seguintes papeis:

Officio do Senado de Goyaz, communicando que foi eleita a sua mesa, assim constituida: Joaquim Rufino Ramos Jubé, presidente; Francisco Perillo, vice; Arlindo G. Fleury, secretario; Manoel dos Reis Gonçalves, 2°; Belisario de Almeida, 3°, e José Reginaldo, 4°; officio do Ministerio da Viação, enviando o processo relativo ao contrato para a construcção do porto de Corumbá.

OS DESESPERADOS

Quiz morrer aos 17 annos

Ainda não foram descobertos os graves motivos que levaram a menor Cecilia Gomes, de 17 annos, solteira, moradora á rua Joaquim Silva n. 50, a desgostar-se da vida, a ponto de querer morrer.

Hontem, para levar a effeito o seu tragico intento, a rapariga embebeu as vestes em agua da Colonia, ateando-lhe fogo em seguida.

Com o corpo queimado em varias partes, foi a tresloucada soccorrida pela Assistencia Municipal, sendo depois levada para a Santa Casa.

O seu estado inspira cuidados.

Diversos alumnos da Escola de Minas, de Ouro Preto, acompanhados do lente dr. Fleury da Rocha, visitaram, hontem, a ponte pensil, que liga o Arsenal de Marinha á ilha das Cobras, tendo antes estado no gabinete do ministro da Marinha, a quem apresentaram cumprimentos e solicitaram a necessaria licença.

CRIME OU DESASTRE?

Um homem encontrado sem fala, gravemente ferido, na Taquara, em Jacarépaguá

A' estrada da Taquara, em Jacarépaguá, occorreu hontem, á noite, um facto que a policia do 24° districto está tratando de apurar, para o que o respectivo delegado, dr. Sá Osorio, nem tem poupado esforços, nem boa vontade.

A' primeira vista parecia tratar-se de um simples accidente, mas, após alguns momentos de reflexão e um ligeiro exame no offendido, acreditam as autoridades que se trate de uma tentativa de assassinato a pão.

Manoel de Freitas, é esse o nome da victima, de nacionalidade portugueza, com 19 annos de edade, é empregado, como carreiro, de Francisco Teixeira da Fontoura, residente no logar denominado Estiva, em Jacarépaguá.

Tendo saido hontem a guiar um carro de bois para um serviço, demorou-se mais que do costume.

Seu patrão, como era natural, ficou apprehensivo com tal demora. Essa apprehensão tornou-se ainda maior quando viu chegar o carro sem governo e em disparada.

Montando a cavallo, Fontoura saiu á procura do empregado e foi, então, deparar com o mesmo caído, em plena estrada da Taquara, sem fala, a gemer e com o corpo bastante contundido.

Vendo que nada podia obter do empregado, Fontoura communicou o occorrido á policia do 24° districto, partindo para o local o commissario Coutinho, que deu as providencias que o caso requeria, fazendo remover o infeliz carreiro para a Santa Casa, com escalas pelo Posto Central de Assistencia.

O dr. Sá Osorio mandou abrir o competente inquerito e irá hoje á Santa Casa, ver se consegue tomar as declarações de Freitas.

Em solução a uma consulta do director do Instituto Nacional de Musica, o ministro do Interior declarou que, de accordo com o aviso n. 1.312, de 15 de outubro de 1914, os diplomas de capacidade, de premios e de cursos, para os quaes os regulamentos anteriores fixaram uma taxa, estão isentos desta, que não constam do actual regulamento, e apenas sujeitos ao sello de 15$400, a quanto foi elevado pela lei n. 2.219, de 31 de dezembro de 1914, o que marca o regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.

Ao ministro da Agricultura communicou o director da Escola de Engenharia de Porto Alegre que a matricula da Escola Agricola, annexa áquella, foi, no anno findo, de 36 alumnos e o curso de capatazes de 67.

O inspector veterinario do 10° districto do Serviço de Industria Pastoril, dr. Ulysses Pereira Monohay, obteve noventa dias de licença para tratamento de saude.

Foram concedidos noventa dias de licença, em prorogação á que lhe foi concedida por portaria de 25 de fevereiro ultimo, e para tratamento de saude, ao conservador, addido, da extincta Escola Superior de Agricultura, João Manoel de Rimes Burguez.

O CRIME DE PAULA MATTOS

Augusto Henriques voltou hontem á barra do tribunal popular

Augusto Henriques no Tribunal do Jury

Ainda perdura na memoria do publico a recordação da sangrenta tragedia desenrolada uma madrugada, em Santa Thereza, e de que sairam victimas Adolpho Freire, morto, e sua amante, Maria Antonia, ferida.

O formidavel alarma social provocado pelo crime sensacional perdurou por muito tempo e se não apagou ainda.

Secundino Augusto Henriques, accusado da autoria desse crime, foi submettido já a julgamento no Tribunal Popular, depois de haver fantasiado uma loucura que, felizmente, não conseguiu illudir aos peritos medicos nomeados para examinal-o.

Como se sabe, Augusto Henriques foi absolvido no primeiro julgamento. De sete juizes de facto, que compunham o tribunal de consciencia, quatro houve que não encontraram no processo a prova da culpabilidade do réo.

O promotor Gomes de Paiva, appellou, porém, dessa sentença absolutoria e a Côrte de Appellação por sua 3ª Camara, mandou-o a novo jury.

Neste mudou-se completamente o ambiente em relação á temibilidade de Augusto e então foram os seus julgadores ao extremo opposto.

Augusto Henriques foi condemnado á pena maxima de 30 annos, pelo assassinato de Adolpho Freire, e a 19 annos de prisão, pela tentativa de morte na pessoa de Maria Antonia.

Chegou a vez do assassino protestar então por novo julgamento e foi feliz, pois os juizes do mais elevado tribunal de justiça local, o mandaram de novo a soffrer o veredicto dos seus eguaes.

E o farçante criminoso lá foi hontem ao banco dos réos, gordo e forte, cheio de saude, com o ar esperançado de obter a liberdade que tantos têm merecido dos juizes leigos.

Pouco antes do meio-dia, já o movimento de curiosos se accentuava nos arredores do barracão do jury. Os *habitués* desses espectaculos aguardavam a hora dos debates, o pratinho sempre cubiçado.

Pouco depois chegava em carro da Casa de Detenção, Augusto Henriques, com grande apparato de forças.

A' 1 hora da tarde, assumiu a presidencia o dr. Costa Ribeiro, a cujos lados tomaram logar o escrivão e o promotor.

Nas tribunas da defesa sentaram-se Alberto Beaumont e Jeronymo de Carvalho, advogados criminaes.

Depois, fez-se o interrogatorio, o sorteio dos jurados e iniciou-se a leitura do processo.

A's 2 horas e meia teve a palavra, o promotor Gomes de Paiva, para a accusação, demorando-se muito na analyse dos depoimentos.

O dr. Gomes falou, falou, falou, até a hora em que o presidente suspendeu a sessão para jantar dos jurados.

Reaberta ás 8 1/2, o promotor continuou a accusar, recapitulando os argumentos das duas primeiras sessões a que o réo compareceu.

Quasi ás onze horas, teve a palavra o dr. Fernandes Coelho, accusador particular, por parte da mãe da victima. Falou até ás 12 e 30, quando foi suspensa a sessão para ligeiro descanso.

Teve, então, a palavra o sr. Jeronymo de Carvalho, para fazer a sua defesa.

A' hora de encerrarmos os trabalhos da paginação, esse defensor ainda continuava na tribuna.

A luta européa

Primeiro anniversario do attentado de Serajevo, causa da guerra

Ha um anno, as linhas telegraphicas estremeceram, communicando ás cinco partes do mundo o acto barbaro e terrivel de um estudante: o assassinio do archi-duque Francisco Fernando, herdeiro do duplo throno austro-hungaro, e da sua esposa, a duqueza Sophia de Hohenburg, por Prinzip.

Esse acto realmente horroroso foi, como todos sabem, a causa apparente, ou, melhor, a causa diplomatica dessa terrivel e colossal guerra que ora sacode o velho continente.

Contra a vida do então esperado successor do agoniado soberano da Austria-Hungria, haviam sido organizados, quer na Servia, quer em territorio austriaco, varios *complots*. Um, infelizmente, pôde levar a effeito com exito a sua latuosa e malvada empreitada. E em que condições? Apezar de ainda se acharem vivas na memoria do leitor as peripecias desse duplo e barbaro attentado, repetil-mol-as, em largos traços, nestas linhas.

Antes, todavia, do attentado em consequencia do qual tombaram sem vida os principes Francisco Fernando e sua esposa, outro havia sido mallogrado.

Por occasião do primeiro attentado, o archiduque Fernando, que guardava admiravel sangue frio, conseguiu apanhar o petardo caído dentro da carruagem e lançal-o á rua, onde explodiu dentro de 10 segundos, ficando assim salvo o casal.

Após esse attentado o burgomestre teve occasião de reprovar a pouca segurança que offerecia Sarajevo, exprimindo o seu mais alto contentamento junto ao principe pelo mallogro da odiosa tentativa de assassinato, a que esteve exposto.

Entretanto, na segunda tentativa dos malvados, eram o archiduque Fernando e sua esposa, em Sarajevo, attingidos pela arma homicida de Prinzip.

Varias vezes havia o archiduque estado em Sarajevo e por essa razão, após o primeiro attentado, sentindo-se em segurança, ordenou a diminuição da marcha do auto em que viajava, para poder observar melhor o que se passava.

Depois de ser atirada a primeira bomba, já o auto estava crivado de pequenos furos.

Pouco depois, Prinzip arremeçou contra o automovel um petardo e, em seguida, aproveitando-se da confusão estabelecida, sacou da pistola "Browing" e fez fogo á direita e á esquerda.

Nessa occasião, a duqueza estava do lado direito, achando-se o principe herdeiro á esquerda, juntamente com o conde de Herrac, que lhe protegia o corpo.

O Feld-Marechall de Pottiorec, que tambem se achava na carruagem archiducal, viu o archiduque e sua esposa, recostados, como se nada tivesse acontecido, e por isso acrediou que fôra frustrado o attentado.

Sómente depois de voltar a Konak, e ao retirarem da carruagem a duqueza, é que se perceben que ambos estavam mortos, tendo o archiduque a bocca tinta de sangue.

E, porventura, em consequencia desse attentado brutal e positivamente covarde, a Europa estremece sob o alluvião de sangue e o mundo se horroriza deante da irreparavel catastrophe!

Importante reunião presidida pelo tzar Nicoláo

PETROGRAD, 28 — Noticias recebidas do quartel-general das tropas em operações informam que o czar Nicoláo presidiu uma importante reunião do conselho de ministros, realizada na propria tenda imperial.

Esteve presente á reunião o grão-duque Nicoláo, generalissimo do Exercito russo. — (Havas).

A batalha em Arras

Berlim, 28 — O quartel general communica em data de 27 do corrente:

"Em Arras bombardeámos a artilheria inimiga collocada junto á egreja.

Os nossos obuzes fizeram explodir ali um deposito de minas.

Nos Argonnes tomámos aos francezes uma secção de trincheiras a nordéste de Vienne-le-Chateau, conservando-a, apezar de diversos contra-ataques.

Nas collinas do Mosa fracassaram as tentativas do adversario para se reapoderar do terreno que havia perdido no dia 24 do corrente.

Conseguimos, hontem, tomar as alturas situadas a suéste de Les Eparges, atacando-as de surpresa. Durante a noite o inimigo tentou, debalde, retomal-as.

O communicado official francez avisando a conquista de 4 canhões allemães, proximo a Ban-de-Sapt, em 26 do corrente, é pura invenção. Depois do revez ali soffrido, o inimigo não conseguiu mais approximar-se das nossas baterias. Os seus ataques foram repellidos, fazendo-lhe nós 268 prisioneiros, e capturando 3 canhões-revólver, 5 metralhadoras, bem como diversos lança-minas, pequenos e grandes.

No theatro nordéste da guerra nada occorreu de importante.

No suéste, depois de violento combate, tomámos de assalto as alturas na margem esquerda do Dniester entre Bukaczowce, a noroéste de Halicz e Chodorow. Durante a perseguição avançámos até á região de Hrehorow, a meio caminho entre Zurawno e Rohatyn.

Tropas do Hannover tomaram de assalto diversas posições inimigas ao norte de Rawaruska, fazendo 350 prisioneiros e capturando varias metralhadoras. — (*Official*.)

DOCUMENTOS PARA A HISTORIA

AS CONCESSÕES DA AUSTRIA A' ITALIA

Um discurso do chanceller allemão

Na sessão do "Reichstag" que teve logar a 18 de maio a. c., ás 2 1/2 horas da tarde, o chanceller do Imperio, dr. von Bethmann-Hollweg, depois de aberta a sessão pelo presidente dr. Kaempf, proferiu a seguinte allocução acerca das generosas e vastas concessões que a monarchia austro-hungara se declarára disposta a fazer á Italia:

"Meus senhores! Sabeis que as relações entre a Italia e a Austria-Hungria se têm accentuado mais e mais nos ultimos mezes. Das palavras proferidas hontem pelo presidente do Ministerio hungaro, o conde de Tisza, vv. ss. hão de ter deduzido que o gabinete de Vienna se decidiu a fazer á Italia as mais vastas concessões, até mesmo em sentido territorial, levado pelo desejo sincero de garantir a amizade permanente entre a monarchia dupla e a Italia, e consciente dos grandes interesses vitaes de ambos os estados. Julgo conveniente scientificar-vos sobre estas concessões:

1°. Ceder-se-á á Italia a parte do Tyrol que é habitada por italianos (o Trentino).

2°. Da mesma forma passarão á Italia as margens occidentaes do Isonzo, onde a população fôr puramente italiana, e além disto a cidade de Gradisca.

3°. Trieste será transformada em cidade livre e imperial, recebendo uma administração que garanta o caracter italiano da cidade, e uma universidade italiana.

4°. Será reconhecida a soberania italiana sobre Valona e a esphera dos interesses a esta pertencente.

5°. A Austria-Hungria declara o seu desinteresse politico com respeito á Albania.

6°. Serão tomados em consideração especial os interesses nacionaes dos cidadãos italianos residentes na Austria-Hungria.

7°. A Austria-Hungria decretará uma amnistia para todos os condemnados por crimes militares ou politicos, uma vez que estes condemnados tenham nascido nos territorios cedidos á Italia.

8° Garante-se tomar em consideração e favorecer os demais desejos da Italia, concernentes á totalidade das questões que constituem o accordo.

9° Depois de firmado o accordo, a Austria-Hungria prestará uma declaração solemne acerca da cessão.

10° Serão nomeadas commissões mixtas para o regulamento dos detalhes da cessão.

11° Depois de firmado o accordo, todos os soldados do exercito austro-hungaro, nascidos nos territorios occupados, não tomarão mais parte nos combates.

Posso accrescentar que, para promover e firmar o accordo entre suas duas alliadas, a Allemanha, assumiu expressamente, perante o gabinete de Roma, e completamente de accordo com o de Vienna, a plena garantia pela execução leal destes offerecimentos.

A Austria-Hungria e a Allemanha tomaram, pois, uma resolução, a qual, no caso de conseguir o fim desejado, segundo minha firme convicção, será approvada duradouramente pela maioria

vencedora das tres nações. O [illegible] italiano, representado pelo seu parlamento, acha-se ante a livre resolução de alcançar por meios pacificos a realização de antigas esperanças e anhelos nacionaes em sua mais vasta extensão ou de arrojar o seu paiz á guerra, desembainhando a espada para combater amanhã as suas alliadas de hontem e hoje.

Não posso ainda perder de todo a esperança que a tendencia para a paz seja mais forte do que a para a guerra; mas, seja qual fôr a resolução da Italia, nós e a Austria-Hungria [illegible] para manter a alliança que se arraigára tão profundamente no povo [illegible] tres nações proveitos e beneficios. Se esta alliança fôr rompida por um dos parceiros, saberemos tambem, unidos ao outro, impavidos e confiantes, enfrentar quaesquer novos perigos que surjam!"

Terminada assim a breve allocução do chanceller do imperio, foi ele acclamado por todos os presentes, repercutindo vivas e palmas repetidas por todo o recinto.

Os russos retomam a offensiva na Bukovina

Nova York, 28 — As forças russas retomaram a offensiva na Bukovina. Tendo recebido numerosos reforços, os russos estão conduzindo as suas operações com grande energia. — (*Americana*).

Os fortes de Liège — As ruinas de Antuerpia

O *Cinema High-Life*, á praia de Botafogo, exhibe hoje, á noite, sensacionaes fitas sobre esses terriveis acontecimentos da grande guerra.

Os austro-allemães occuparam Halicz

NOVA-YORK, 28 — Radiogrammas de Berlim informam que se annuncia ali officialmente que as tropas austro-allemãs occuparam Halicz, na Galicia. — (Havas)

NOVA-YORK, 28 — Um radiogramma vindo de Berlim diz que o exercito commandado pelo general von Linsingen, depois de um violentissimo combate, desalojou importantes forças russas das [illegible] desde Halicz, occupando a cidade.

Os russos deixaram muitos feridos no campo de batalha, munições e metralhadoras e embora a sua retirada esteja sendo feita em ordem, considera-se a sua situação desesperadora em toda a linha do rio Dniester. — (Americana).

Foi posto a pique o "Lucena"

LONDRES, 28 — Um submarino allemão metteu a pique, nas costas da Irlanda, o vapor inglez "Lucena". Os tripulantes foram salvos. — (Havas).

Violentos duellos de artilheria ao norte de Souchez

Paris, 26 — Na região ao norte de Arras, sómente se assignalam hoje canhoneios muito violentos ao norte de Souchez e ao norte de Neuville-Saint-Vaast, e um combate á granadas a leste do "Labyrintho". O estado do terreno, devido ás ultimas tempestades, está em certos pontos quasi impraticavel.

Em Laboisselle (leste d'Albert), o inimigo fez explodir uma mina, [illegible].

Entre o Oise e o Aisne, houve luta de artilheria, particularmente na região de Quennevieres.

A oeste da Argonne, alguns combates a granadas permittiram aos francezes progredir ligeiramente.

Nos Vosges, um ataque allemão no Hilsenfirst foi repellido.

No curso do contra-ataque feito a 23 de junho, pelos francezes, na região do Ban-de-Sapt, apoderaram-se de quatro metralhadoras e muito material (carabinas, cartuchos, granadas). — (*Official*).

Os allemães alcançam vantagens ao norte de Souchez

Paris, 27 — Os allemães conseguiram tomar pé no caminho de Creux d'Ablain a Angres, ao norte de Souchez, numa linha de frente de cerca de 200 metros. Houve bombardeio intermittente no correr da noite entre Neuville e Angres.

Entre o Oise e o Aisne, a noite foi agitada, especialmente perto de Quennevieres onde, depois de um combate á granadas, pequena força inimiga tentou sair das trincheiras, mas foi facilmente repellida.

Na Argonne, em Bagatelle, os allemães pronunciaram um ataque de extrema violencia no começo da noite; [illegible] o inimigo foi por fim repellido.

Nos Hauts-de-Meuse, na trincheira de Calonne, [illegible] as posições francezas, assim como o terreno conquistado, anteriormente, foram integralmente mantidas.

Na Lorena, depois de ter lançado obuzes incendiarios sobre Arracourt, o inimigo tentou com uma companhia e meia, um golpe de mão sobre essa aldeia, tentativa que fracassou.

Os aeroplanos francezes lançaram, a 25 do corrente, sobre a estação do Donon [illegible] sido seriamente atingida. — (*Official*).

Continua a batalha entre o Dniester e Lemberg

Berlim, 28 — O quartel general communica em data de 26 de junho:

"Em toda a linha de frente occidental combate-se, durante os ultimos dias, continuamente. Conservamos todas as nossas posições.

Perto de Souchez expulsámos durante a noite o resto do inimigo das nossas trincheiras. Ao sul deste, ás alturas de Lorette, os francezes receberam hontem consideraveis reforços, [illegible] repellidos.

Na Champagne, proximo a Souain, fizemos saltar uma parte das trincheiras inimigas.

[illegible]

Continua o combate entre o Dniester e Lemberg. — (*Official*).

DE PORTUGAL

Os membros do governo conferenciam com representantes da imprensa

Lisboa, 28. — Numa conferencia realizada hoje entre membros do governo e representantes da imprensa, o presidente do ministerio, sr. José de Castro, declarou que o governo está empenhado em dotar o paiz de todos os recursos necessarios á defesa nacional. Para isso está tratando da reorganização do exercito, do augmento da marinha, a que procurará dar o maior numero de unidades preponderantes, e do desenvolvimento da aviação militar.

Concluindo, o sr. José de Castro accrescentou que tem toda a confiança de que a nação não hesitará em fazer os sacrificios precisos para conseguir aquelles *desiderata*. — (*Havas*).

Lisboa, 28. — Regressou ao Tejo a divisão naval commandada pelo capitão de fragata Leotte do Rego. — (*Havas*).

Os creditos provisorios pedidos pelo governo da França

Paris, 28 — Na proxima terça-feira, o Senado iniciará a discussão dos creditos provisorios pedidos pelo governo para o terceiro trimestre de 1915, [illegible] de francos.

O respectivo relator, sr. Aimond, [illegible] da commissão de Finanças, a approvação dos creditos e expõe detalhadamente os creditos que o governo julga necessarios para occorrer ás despesas com as operações militares.

[illegible]

A juncção dos russos que operam na Galicia

PETROGRAD, 28 — Communicado do estado-maior do Exercito annuncia que a juncção das forças russas que operam na Galicia acaba de ser executada com successo, [illegible] naquella provincia como no sul da Russia. — (Havas).

O embaixador turco em Roma conferencia com o sr. Sonnino

Roma, 28 — O embaixador da Turquia Naby Bey teve esta manhã uma demorada conferencia com o sr. Sonnino, ministro dos Negocios Estrangeiros, [illegible] — (*Americana*).

Um aeroplano italiano lança bombas em Cattaro

Roma, 28 — A cidade de Cattaro, na costa do Adriatico, foi bombardeada por um aeroplano italiano, causando-lhe [illegible]

O aviador conseguiu fugir á perseguição que lhe fizeram. — (*Americana*).

O gabinete rumaico ameaçado de modificação

Nova York, 28 — Dizem de Berlim que o governo do presidente Bratiano da Rumania, dentro em poucos dias, será modificado, [illegible] dos novos [illegible] se encare [illegible] acção guerreira da Allemanha e da Austria. — (*Americana*).

JARDIM ZOOLOGICO

Conforme noticiámos hontem, o chimpanzé "Lulu" exhibirá [illegible] sessões á 1 e 3 horas da tarde, ficando prevenido que o "Lulu", [illegible] Chovendo só poderá ser visto no seu domicilio.

O ministro da Justiça deferiu o requerimento em que o major do Exercito Pedro Lourival pede a sua exclusão do quadro dos contribuintes da Caixa Beneficente da Brigada Policial, e restituição das importancias com que concorreu para a mesma caixa.

O Tribunal de Contas resolveu registrar [illegible] consulta do ministro da Viação, [illegible] a legalidade [illegible] Estradas de Ferro, José Correia Rabello.

DEBATES NA CAMARA

O sr. Mangabeira defende o governo da Bahia

A sessão de hontem da Camara, aberta com a presença de 62 deputados, foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra.

A acta foi approvada sem debate.

Depois de lido o expediente, o sr. Augusto de Lima pediu fossem designados substitutos, na commissão de Redacção, para os srs. Cesar Vergueiro, Eugenio Tourinho e Julio Maranhão, que se acham ausentes.

Foram designados os srs. F. de Brito, Antonio Calmon e Antonio Martins.

A DEFESA DO SR. SEABRA

O sr. Octavio Mangabeira, *leader* da bancada bahiana, occupou, então, a tribuna, afim de responder ao discurso pronunciado na sessão de sabbado pelo sr. Antonio Calmon.

O *leader* da bancada bahiana produziu o seguinte discurso, que lhe valeu multiplas felicitações ao sentar-se, dando por concluida a defesa do governador da Bahia:

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA (*Movimento de attenção*) — [illegible]

[illegible] tão ferteis as nossas politicas estaduaes, isto, sr. presidente, numa quadra que se capitula entre as mais graves que jámais affligiram a nossa patria, na vida dos dois regimens.

A POLITICAGEM E O DEVER DA CAMARA

Basta, sr. presidente, de depreciação, ou, para falar com mais franqueza, basta de descredito, para que só cuidemos de elevar, não de deprimir, e, impondo ao seu apreço e á sua estima o conceito, mas, principalmente, a autoridade, hoje tão fraca e tão diminuida, do poder legislativo da Republica. Dá-se, entretanto, que no momento me vejo, como acredito, sr. presidente, que todos o reconheçam sob a rigorosa obrigação, não só politica, mas egualmente moral, de não permittir, de fórma alguma, que paire sobre o governo da Bahia, como, sr. presidente, sobre a personalidade ou sobre o nome, por todos os titulos dignos e por varios motivos illustre, do governador do meu Estado, uma sombra sequer de accusação...

O sr. Antonio Calmon — E' louvavel a posição de v. ex., mas é difficil ante os factos.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — ... como a que tivemos, ante-hontem, lastimavelmente de ouvir.

O SR. SEABRA, NA BAHIA, NÃO E' UM "REPUDIADO"! NÃO E', NEM PÓDE SER; NÃO E', NEM SERA' JAMAIS

Os que conhecem, sr. presidente, as coisas do meu Estado, e os serviços que a elle vem prestando, não de agora, mas de longe, o actual director dos seus destinos, estou bem certo, não me exigirão que o defenda contra a inocuidade de um epitheto, que seria injurioso, senão fôra inoffensivo, pela impropriedade absoluta de sua applicação. Porque, sr. presidente, não me limito a dizer que o sr. Seabra não é um "repudiado" em sua terra. Ponho a barra mais longe. Devo dizer mais ainda, não é, nem póde ser, não é, nem será jámais...

O sr. Antonio Calmon — Basta ver a opposição da imprensa, os jornaes da capital da Bahia. Oito jornaes fazem opposição ao sr. Seabra, e nem todos elles são partidarios.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA — Não são partidarios?

O sr. Antonio Calmon — Nem todos são partidarios. Fazem opposição ao sr. Seabra até o "Diario de Noticias", "A Tarde"...

O sr. Octavio Mangabeira — Não são partidarios... São apenas dirigidos por desaffectos pessoaes do governador da Bahia.

O sr. Antonio Calmon — O dr. Metodio Coelho não o é.

O sr. Octavio Mangabeira — Mas, sr. presidente, ia dizendo: o sr. Seabra, em sua terra, não é um "repudiado"; não é, nem póde ser; não é nem será jámais. Repudiado, porque? Por que motivo, sr. presidente, ha de ser o sr. Seabra um repudiado na Bahia? Por ter ali nascido? Porque, ainda na flor dos seus 20 annos, lhe honrava o nome e as velhas tradições da Athenas Brasileira, doutorando-se em direito na Escola de Pernambuco, e della se fazendo professor, por meio de um concurso, para, em seguida, ligar-se de modo vivo e brilhante, no exercicio de seu magisterio, a tantas e tão bellas gerações de moços academicos que o estimaram e o applaudiram?

Repudiado pela Bahia, porque? Porque, abandonando o magisterio, para penetrar na politica, só o entendeu de fazer pela representação de sua terra, e então não se occultou nos bastidores, preferindo surgir na praça publica, multiplicando a sua actividade em uma série longa de comicios, que marcaram a sua época nos annaes da tribuna popular, daquella querida metropole, que desde ahi o sagrou com a mais notoria popularidade?!

Repudiado, porque?

Porque porventura deslustrasse o nome de sua terra, na representação de sua terra? Como sr. presidente, se os factos provam o contrario?... se a sua longa carreira de deputado bahiano foi brilhante e, sobretudo foi continuamente assignalada pelos melhores serviços ás causas nos interesses e ás aspirações do seu Estado, que sempre então o saudou com as mais justas e bellas homenagens?!

Mas, se não foi aqui no Parlamento, seria, então, por acaso, nos postos da governança, que o governador do meu Estado teria assim feito jús ao repudio dos seus concidadãos? Porque? Porque, quando ministro da Justiça, fez levantar-se sobre um cinerario, a que o reduzira um incendio, que emocionou profundamente o coração bahiano, o velho monumento scientifico da Escola de Medicina da Bahia, hoje o mais bello entre os institutos congeneres da America do Sul?

O sr. Antonio Calmon — Essa reconstrucção se deve tambem ao governo do sr. Affonso Penna, a quem é mister render justiça, porque o sr. Seabra o que fez foi contratar por 4.000:000$ uma obra em que se gastaram 2.000:000$000.

O sr. Octavio Mangabeira — Porque, então no salão principal daquella Faculdade, se ostenta o busto do sr. Seabra em companhia do de Rodrigues Alves, senão para consagrar-se desse modo, eternamente a lembrança dos benemeritos reconstructores da antiga e tradicional academia?

Repudiado, porque? Porque, ainda ministro da Justiça, no governo do grande cidadão, que, á frente dos destinos de São Paulo, é ainda hoje o orgulho de S. Paulo, obteve do chefe da nação, como esse proprio em tempo o declarou em documento publicado, que celebrasse um contrato, em virtude do qual a Bahia póde ver, afinal, realizada, uma das suas aspirações seculares, — a construcção do seu porto?!

O sr. Antonio Calmon — Nem o projecto sobre o porto da Bahia existia, quando elle o inaugurou.

O sr. Octavio Mangabeira — Mas pergunto a v. ex.: o porto da Bahia já não está quasi todo construido?

O sr. Antonio Calmon — Não foi obra do sr. Seabra.

O sr. Octavio Mangabeira — Ora, pelo amor de Deus! Mas, se o presidente da Republica, que celebrou o contrato, declara que o assignou por influencia dos constantes appellos do ministro?

O sr. Pedro Lago — V. ex. me permitte um aparte?

A historia que v. ex. está contando está errada.

O sr. Octavio Mangabeira — São factos. Não são palavras.

O sr. Pedro Lago — Não foi o sr. Seabra que mandou reconstruir a Escola de Medicina da Bahia, nem quem mandou construir o porto. Essa iniciativa se deve á representação da Bahia no Congresso. O projecto da reconstrucção da Faculdade de Medicina da Bahia foi de iniciativa espontanea da sua representação, e não do administrador, que apenas cumpriu uma disposição legislativa. Para que está v. ex. a desprestigiar a representação da nossa terra, afim de elevar um homem a quem não cabe essa iniciativa?

O sr. Octavio Mangabeira — Diria ser precisa muita audacia, se não receiasse molestar o nobre deputado, para fazer uma affirmação desta ordem.

O sr. Pedro Lago — Deve-se á representação da Bahia.

O sr. Octavio Mangabeira — Porque motivo então a congregação daquella escola e o corpo dos seus alumnos inauguraram no salão principal o busto, bronze, do sr. Seabra, quando s. ex. se apeiava dos cimos do poder?

O sr. Antonio Calmon — Concordo com o que v. ex. acaba de dizer: o primeiro acto foi do ministro Seabra, mas...

O sr. Octavio Mangabeira — Então v. ex. que responda ao sr. Pedro Lago. E' insuspeito para isso.

O sr. Pedro Lago — No entanto, o governador da Bahia ainda não reconstruiu a Bibliotheca Publica.

O sr. Octavio Mangabeira — Mas insisto, sr. presidente: repudiado, por que? Por-

[illegible] do commercio.

O sr. Antonio Calmon — A Caixa dos Portos não foi sómente para a Bahia, mas para todos os portos do Brasil.

O sr. Moreira da Rocha — Muitos Estados, apezar de contribuirem, não obtiveram até hoje os beneficios. O Ceará até hoje não tem porto porque nunca teve um ministro na pasta da Viação. Esta é a verdade.

O sr. Octavio Mangabeira — V. ex. responde ao nobre deputado. V. ex. vem em meu auxilio. E' precisamente isto mesmo. A Bahia teve as obras, porque teve tambem um ministro por ella desvellado. E' claro. E' insophismavel.

O sr. Antonio Calmon — Elle encontrou a obra feita...

O sr. Octavio Mangabeira — Admira que v. ex. assim se manifeste, porque, hontem mesmo, foi v. ex., por entre ataques ao sr. Seabra, quem declarou que lhe não recusava a benemerencia por motivo das referidas obras.

O sr. Antonio Calmon — Não nego; acho que é a unica obra do sr. Seabra que fica na Bahia.

O sr. Octavio Mangabeira — Ainda bem. Não façamos questão de palavras.

Então, em summa, sr. presidente — repudiado, por que?

A BAHIA E O SEU GOVERNO — O GOVERNO DA BAHIA E A SUA POLITICA

E' verdade, sr. presidente, que o nobre deputado distinguiu: a data do "repudio" é mais recente; porque, até então, pelo contrario, s. ex. mesmo declarou, naquella attitude biblica da pobre virgem que seguiu Jesus, que se alistou no numero daquelles que melhor se extremaram no sentido de que coubesse ao então ministro Seabra o governo do Estado da Bahia. A data do "repudio" é, pois, recente. Estes "repudios", sr. presidente, variam muito de data, conforme os que os examinam. No conceito do nobre deputado, foi algum tempo depois de estar o sr. Seabra no governo, que lhe surgiu no horizonte a carranca infezada do "repudio", por aquelle tempo, mais ou menos, em que, já na opinião do sr. deputado Piragibe, externada com tanto brilhantismo, o sr. Seabra se afastava de uma politica... repudiada, para receber, de toda parte, o que, para uns, era um applauso, uma sagração, era um hymno, ao passo que, para outros, era o anathema e, aqui particularmente, para o meu nobre collega de representação e de districto, era propriamente... o "repudio".

O sr. Antonio Calmon — Eu não encarei a questão pelo lado politico; mas pelo lado da administração que elle fazia no Estado. V. ex. colloca-a num ponto de vista differente daquelle em que me mantive ante-hontem.

O sr. Octavio Mangabeira — Veiu... o "repudio", sr. presidente. Abriram-se as baterias. Despejam-se as torneiras. Foi, por exemplo, o que ante-hontem se viu com o discurso do nobre deputado. Depois de longos periodos em que s. ex. traça as normas de seu programma na actividade politica, tudo, sr. presidente, veiu á tona, passando-nos pelas vistas como as scenas de um kaleidoscopio variado: — o fumo da Bahia, que, por si só, é bastante para pagar a sua immensa divida! e a falta de esgotos...

O sr. Antonio Calmon — Acho que, em vez de se fazer avenidas, se devia ter applicado a verba nas usinas de beneficiamento do fumo e do cacáo, o que garantiria melhor renda ao Estado.

O sr. Octavio Mangabeira — ... o sr. Eduardo Guinle, o sr. Julio Brandão! a mudança do Archivo Publico (que absurdo, sr. presidente!) de uma casa para outra, e feita, o que é mais grave, em carroções!...

O sr. Antonio Calmon — V. ex. não contestará tudo isso.

O sr. Octavio Mangabeira — ... a demolição de uma escola, que o governador da Bahia não se limitou a fechar; arrasou-a para melhor desabafar seu odio contra aquelle edificio cruel!... uma série de incidentes, da administração e da politica, occorridos nos tempos, ainda proximos, em que o nobre deputado e alguns dentre os seus collegas de opposição, no momento, davam ao sr. Seabra o seu apoio.

O sr. Pires de Carvalho — E' outros que hoje dão seu apoio, eram da opposição.

O sr. Octavio Mangabeira — Ouça v. ex. o fim da minha phrase... e pelos quaes, entretanto, querem ter hoje a autoridade precisa para chamal-o a contas?

O sr. Octavio Mangabeira — ... o caso do municipio de Campestre, onde o governo do Estado conseguiu abafar no nascedouro uma grande desordem...

O sr. Antonio Calmon — No nascedouro?!! Depois da morte do official de policia e de praças?!

O sr. Octavio Mangabeira — ... incorrendo por isso nas censuras dos seus adversarios, que naturalmente se aguardavam para taxal-o de sanguinario e de louco, se, porventura, o derramamento de sangue se houvesse consummado!... o preço e, por um pouco que o tamanho dos metros da avenida!... as scenas da pobreza e da miseria em que aquella terra se debate, por culpa exclusivamente do governo do Estado, que não paga aos empregados, nem satisfaz os juros das apolices, muito embora, sr. presidente, o nobre deputado houvesse tido a cautela de, antes de dar começo ao seu discurso, dirigir-se cortezmente, num appello que em ora subscreveu, ao governo federal, para que mande pagar os juros de suas apolices, os vencimentos de seus empregados e as vales do seu Correio!... tudo, sr. presidente...

O sr. Antonio Calmon — Tudo, não. Ha ainda muita coisa.

O sr. Octavio Mangabeira — Tudo e todos: o sr. Seabra para seu consolo, todos os outros governadores de Estado, com excepção de um só, e, para trás da Republica, o venerando Saraiva e o saudoso Fernandes da Cunha...

O sr. Antonio Calmon — Censurei actos.

O sr. Octavio Mangabeira — Tambem, sr. presidente, se ninguem se levanta nesta Camara, para falar com franqueza, porém, com franqueza rude, "dura veritas, sed veritas", dos homens publicos da nossa terra, façamol-o nós mesmos, para que assim pelo menos elles sejam lembrados, e não corram o risco de dormir, como que esquecidos do mundo, no decantado Pantheon da Historia, que, de resto, sr. presidente, não adeanta a ninguem...

O sr. Antonio Calmon — Minha divergencia com o conselheiro Saraiva e com o sr. Fernandes da Cunha, dois dos homens mais illustres que têm tido a Bahia, foi sob o ponto de vista technico, quanto ao ponto de vista do traçado de estradas de ferro.

O sr. Octavio Mangabeira — Conheço as aptidões de intelligencia, de investigação e de trabalho do nobre deputado. Mas, de tal maneira lhe faltava, na hypothese vertente, antes de tudo, razão, e, depois, isenção de animo, para os ataques a que se propoz, que não vacillo em dizer que a accusação foi contraproducente.

O sr. Antonio Calmon — Diz v. ex.

O sr. Octavio Mangabeira — Julgo-me, entretanto, no dever de trazer ao juizo da Camara as informações que lhe offereço, baseadas, sr. presidente, em dados officiaes.

O programma de governo do sr. Seabra foi effectivamente baseado em uma grande operação de credito, a qual se destinaria, principalmente, a tres fins: a consolidação da divida do Estado, com o intuito de reducção na verba, para juros, que o Estado vinha pagando; os melhoramentos da capital da Bahia, não com o fim ou com caracter das obras sumptuarias, mas obedecendo ao pensamento de dar áquella cidade a feição de uma cidade civilizada.

O sr. Antonio Calmon — Quer v. ex. dizer que sem isso ella não seria civilizada nem culta.

O sr. Octavio Mangabeira — ... que a sua população ha tempos reclamava, justamente melindrada com os commentarios em que se glozava o aspecto colonial, e em condições de attrair, de estabelecer e fixar os elementos estranhos, indispensaveis para o seu progresso; (apoiados); e, finalmente, sr. presidente, com applicação reproductora, o de desenvolver quanto possivel, o serviço de viação ferrea estadual e de navegação, fluvial e maritima, explorada pelo Estado.

O sr. Antonio Calmon — Quero ouvir v. ex. com toda attenção neste ponto.

O sr. Octavio Mangabeira — Realizada, que foi, em sua primeira parcella, a operação de credito, o governo do Estado effectuou o pagamento de cerca de cinco mil contos de divida fluctuante de administrações anteriores...

O sr. Antonio Calmon — Recebeu, aliás, ao assumir o governo, cinco mil contos deixados pelo sr. Araujo Pinho.

O sr. Octavio Mangabeira — ... atacou, com força, as obras do melhoramento da cidade, ao tempo em que encommendava o material necessario para o serviço de navegação que o Estado vinha explorando. Dada, entretanto, a conflagração dos Balkans, e, após, a guerra européa, ficou, assim, inesperadamente, prejudicado o emprestimo.

O sr. Antonio Calmon — Augmentaram.

O sr. Octavio Mangabeira — E' difficil discutir deste modo. Pois se acabo de dizer que estou baseado em dados e em informações officiaes, que me foram agora enviados pelo proprio governo do Estado! Quem mais competente para dal-os?

O sr. Octavio Mangabeira — As rendas decresceram. Em 1914, de cerca de 3 mil contos, sobre a receita orçada, e de cerca de 1.500 sobre as do exercicio anterior, e já agora, as de 1915 baixam approximadamente de mil contos, sobre as do mesmo periodo, no exercicio passado. Occorreram, neste interim, as grandes inundações, em virtude das quaes o governo se viu forçado a fazer despesas avultadas e imprevistas, entre as quaes, principalmente, a da quasi reconstrucção de cerca de 150 kilometros de estrada de ferro de Nazareth, dentro de seis mezes, entretanto, restituida ao seu trafego, em toda a sua extensão.

O sr. Antonio Calmon — Reconstruidos com renda ordinaria da estrada...

O sr. Octavio Mangabeira — Ora, é boa. Se a estrada é do Estado, é claro que a sua renda será renda do Estado.

Por outro lado, sr. presidente, a Caixa Economica estadual, de que o governo não retirou um ceitil, porque, na crise actual, ninguem lá deposita, recebeu, entretanto, do Estado, para seus respectivos depositantes, cerca de 2 mil contos, oriundos, egualmente, da renda ordinaria do Estado. O Estado tem contratado com a União os dois serviços da navegação bahiana e da navegação do S. Francisco. A tonelada de carvão de pedra dobrou de preço, por assim dizer, subitamente. E o governo mantem, tambem com as rendas communs, esses serviços de navegação, sem que o governo federal lhe pague as subvenções que lhe deve, por força dos contratos.

Nestas condições, meus senhores, qual é a administração que não se atraza?

Entretanto, sr. presidente, não se dá de fórma alguma, o que aqui disse o nobre deputado. As apolices do Estado, algumas estão em atrazo, como as da União, tambem se encontram; mas as denominadas "populares", estão em dia rigorosamente. O funccionalismo estadual tambem se acha, de facto, atrazado nos seus vencimentos; posso, entretanto, affirmar que, apezar dos embaraços com que tem lutado o sr. Seabra, apezar dos imprevistos que o atraiçoaram no governo, apezar de tudo isto, o atrazo não attinge á proporção a que chegou de outras vezes, em administrações anteriores.

Tambem não é verdade que os contratantes das obras de melhoramentos da cidade receba mas apolices do Estado com 50 % de bonificação, porém, apenas, exclusivamente, com a bonificação de 10 %, estabelecida no contrato para quando o pagamento não fosse feito em moeda.

O governo da Bahia, no meio de todos os obstaculos, teve a preoccupação mui patriotica de não faltar ao pagamento em dia de sua divida externa.

E fez, afinal, o "funding" para, alliviado desse modo, poder saldar os seus compromissos internos, entre os quaes, principalmente, os dos funccionarios do Estado, que o sr. Seabra espera pôr em dia antes de terminar o seu governo.

Ora, sr. presidente, um homem que representou a sua terra, em varias legislaturas, honrando-a, levantando-a, prestando-lhe os melhores beneficios; que, ministro do Interior, reconstroe a Faculdade de Medicina, promove a construcção do porto; que, ministro da Viação, remodela o bairro do commercio, desenvolve a rêde ferro-viaria contratada para o Estado; que, governador da Bahia, que ha tanto já reclamava contra o atrazo e a rotina em que os administradores a deixavam, projecta e leva a seu termo melhoramentos notaveis na capital bahiana, assignalando assim sua passagem, — será possivel, sr. presidente, que, ao fim de tudo isso, o premio que se lhe reserve seja o que diz o nobre deputado: o repudio de seus conterraneos?

Para quem, então, a Bahia ha de reservar as suas flores?

Não duvido que, no dia em que se inverterem as modas, e em que, por seu turno, se inverter a significação das palavras, de modo a que, por exemplo, os benemeritos sejam tratados a pedra pelas populações a que serviram; não duvido, sr. presidente, que nesse dia caiba ao sr. Seabra aquelle titulo de repudiado em sua terra, porque será, nesses tempos, um galardão honorifico.

Repudiado, não! ainda uma vez repito. Não é, nem póde ser; não é, nem será jámais.

Benemerito, sim. E, no ponto de vista politico, prestigiado, sr. presidente, por uma forte e pujante aggremiação partidaria, representada na Camara, pela maioria da bancada, e, no Senado, pela figura olympica daquelle a quem chamaria o maior dos bahianos, se não me fosse licito chamal-o do modo porque o acclama a opinião do paiz — o maior dos brasileiros! (*Apoiados.*) — (*Pausa.*)

Vejo, sr. presidente, que se approxima o encerramento da hora que me é destinada a falar. Devo, por conseguinte, sentar-me, antes que v. ex. m'o observe, cumprindo o Regimento.

Comprehendem os nobres deputados. Bem eu poderia, se o quizesse; nada me seria mais facil que atacar e deprimir os meus adversarios. Que ha, senhores, mais simples do que deprimir e atacar, principalmente a homens que já occuparam o governo? Acho, entretanto, sr. presidente, que as retaliações nada edificam, nem é esta tribuna o logar proprio para semelhantes lavagens. (*Apoiados.*)

"Abandonemos a politicagem; porque, ou nos resolvemos a collaborar com o governo na solução da crise do momento, ou faltamos ao nosso compromisso de bem servir á Nação, á sua honra, á sua integridade, á sua autonomia e independencia!"

O sr. Antonio Calmon — E' necessario que se tragam esses factos para aqui, afim de que o paiz julgue os homens que dirigem os Estados.

O sr. Octavio Mangabeira — E' bem outro o dever deste momento. O governo da Bahia não se teme de exames ou devassas. Ha de ter, a cada ataque, a sua justa defesa. Não contesto que seja um direito o de examinarmos da tribuna as administrações, como as politicas, das diversas unidades da Federação brasileira. Mas, ante o dever maior, cessa o menor. E no momento em que a Nação se debate sob a maior e a mais tremenda das crises que nos podiam affligir, o primeiro dever dos seus representantes é o de dar á Nação a prova publica de que hoje nada mais os preoccupa que a ancia de vel-a a salvo de uma situação tão penosa e as agitações e as divergencias da politicagem local não podem dar o ambiente de calma e serenidade, que se tornar indespensavel ao exame, e á solução de taes problemas.

Dou o meu dever como cumprido.

Sabe-se sr. presidente, que o imperador Pedro II, quando via chegar os batalhões com que a Bahia pagava o penhor e o tributo de seu sangue, como está prompta a fazel-o em outra occasião, para a defesa da Patria, na guerra com o Paraguay, costumava dizer estar phrase, que ficou sendo, para nós bahianos, a melhor e a mais bella das legendas de que se poderia acompanhar o nome da nossa terra: "Sempre a Bahia!"

Não permittamos, de maneira alguma, que a bella phrase hoje se renove de forma pejorativa, em ordem a, toda a vez em que se trata de muitinadas, como a que levantam os nobres deputados, nos estejam a dizer "Sempre a Bahia!" — com uma ironia que dóe! Para isso não concorro. Não posso, não devo, nem, sobretudo, senhores, não quero concorrer!

E' já uma phrase feita...

O sr. Antonio Calmon — Neste ponto v. ex. tem razão.

O sr. Pires de Carvalho — No presente momento essa ironia mordaz nos fére muito.

O sr. Octavio Mangabeira — Não ha ironia.

O sr. Pires de Carvalho — E' v. ex. quem o diz.

O sr. Octavio Mangabeira — E' já uma phrase feita...

O sr. Pires de Carvalho — Pois essa phrase feita é que é ironia mordaz.

O sr. Octavio Mangabeira — ... essa de que o Brasil, neste momento, passa pelas angustias de uma quadra de desespero e afflicção!

Desejára, sr. presidente, ver a representação da minha terra, fossem quaes fossem as côres partidarias deste ou daquelle de todos os seus illustres membros, unida, como um bloco, no terreno do patriotismo e do dever, de modo a não trazer para esta Camara senão apenas o fructo de suas reflexões estudiosas, o brilho de suas luzes, concorrendo desse modo, efficientemente, com o governo, na sua obra elevada de apaziguamento politico e de reconstrucção financeira da paiz.

Está a vir a mensagem especial, em que o presidente da Republica propõe ao parlamento as providencias relativamente á grande crise que nos ameaça e nos assola. Voltaremos para ahi as nossas vistas!

O sr. Antonio Calmon — Taes medidas terão o meu voto.

O sr. Octavio Mangabeira — Para ahi, sr. presidente, é que a nação exhorta a consciencia dos seus representantes, que, ou encaram de frente essas questões, para resolvel-as seriamente, ou então terão faltado ao compromisso, que aqui prestaram com solemnidade, de bem servir á Republica, á sua honra, á sua integridade, á sua autonomia e independencia!

A ORDEM DO DIA

A ordem do dia foi annunciada com a presença de [illegible] deputados.

Não havendo numero para as votações, o presidente annuncia a continuação da discussão do projecto autorizando o governo a abrir os creditos extraordinarios que forem necessarios, até á quantia de 5.000:000$000, para applicar em obras, na zona do nordeste, assolada pela secca.

O sr. Pires de Carvalho obteve novamente a palavra. Criticou o projecto, o que fez demoradamente, justificando a emenda que apresentára no sentido de abranger a Bahia, incluindo nas obras a serem effectuadas no nordeste a estrada já projectada de Queimados a Monte Santo, com setenta kilometros de extensão.

Terminou o deputado bahiano por fazer grandes elogios ao sr. Justiniano de Serpa, relator da mensagem na commissão de Finanças.

O sr. Justiniano de Serpa defendeu o trabalho da commissão de Finanças, estudando os termos da mensagem solicitando esse credito.

Adduziu novas considerações e terminou referindo-se á triste situação do norte e ao soccorro da União, em momento de graves difficuldades do Thesouro.

A discussão do projecto foi encerrada.

Sobre o projecto autorizando a concessão de um anno de licença ao dr. Abilio Augusto do Amaral, falou novamente o sr. Pires de Carvalho.

O CODIGO DE CONTABILIDADE

O sr Astolpho Dutra nomeou para constituirem a commissão especial do Codigo de Contabilidade os srs. M. Figueiredo, Dunshee de Abranches, Arthur Bernardes, Josino de Araujo, Barbosa Lima, Manoel Villaboim e Joaquim Osorio.

Não foi feita a nomeação da commissão especial do Codigo do Processo do Districto, requerida pelo sr. Octacilio de Camará, por não haver o requerente precisado o numero de deputados que devem constituir essa commissão.

A sessão foi levantada ás 5 e 30 da tarde.

AINDA O CASO DAS "SABINAS"

A CASA DA RUA SAMPAIO VIANNA 20, ERA UM COVIL DE CHANTAGISTAS

A casa da rua Sampaio Vianna numero 20, parece que nada tem de commum com a ladroeira das "sabinas". Comquanto até seja o reducto de uma refinada quadrilha de "chantagistas", os patifes que nessa casa se reunem são velhos conhecidos das policias do 9º, 12º, 14º e 15º districtos. Os chefes principaes são os dois irmãos Tancredo Pereira Gama e José Pereira Gama, cujos habitos de grande malandragem consistem no seguinte:

Tancredo e José, mantendo relações com outros negociantes, tomaram destes fiança e alugam casas para sublocal-as. Feito isso, dão uma regular porcentagem aos desabusados fiadores, mas não pagam aos senhorios.

Depois de dois ou mais mezes de calote, os proprietarios, naturalmente intimam-nos a sair e requerem mandato de despejo. Os pobres inquilinos, que pagaram os seus commodos adeantadamente aos irmãos safardanas, são obrigados a se mudarem de uma hora para outra, indo os dois Gamas cavarem nova "chantage" e nova freguezia. Andam sempre assim, e frequentemente incommodam a policia.

Para variar, os dois Gamas, ás vezes, passam "conto do vigario", fundam jornalecos imaginarios, annunciam empregos rendosos mediante fiança, que elles recebem dos incautos para depois azularem etc., levando, assim, uma vida complicada, accidentada, fertil em expedientes cynicos, tendo sempre a preoccupação expressa de se porem ao abrigo da policia. Já tiveram *casas de commodos* nas ruas General Caldwell, Sant'Anna e Padre Miguelino. Justamente agora, tinham acabado de montar tenda na rua Sampaio Vianna numero 20, quando a policia do 15º districto foi visital-os por causa das "sabinas".

Os dois Gamas foram socios do famoso pirata Moysés Jansen do Paço, que está detido na Brigada Policial e processado pela 2ª vara criminal.

A firma Zarro & C., é uma casa imaginaria, que serve de capa aos irmãos Bonatto, donos de uma casa de pasto da avenida Salvador de Sá n. 7.

Os dois Bonattos, dignos emulos dos dois Gamas, pertencem á classe dos negociantes tambem patifes, que se associaram aos chantagistas, levando percentagem nessa historia de fiança. Assignaram a carta individualmente e allegam depois que as respectivas firmas nada têm a ver com os senhorios prejudicados. Uma complicação intelligente e réles, ao mesmo tempo.

A policia agora deve ser implacavel com todos os chantagistas, não só com os Gamas, como tambem com esses negociantes, que descem a receber gorgetas de semelhantes passadores do conto do vigario.

MAIS "HABEAS-CORPUS"

Pelo dr. Luiz Franco foi hontem impetrada ao juiz da 1ª vara federal, dr. Raul Martins, uma ordem de *habeas-corpus* em favor de Felippe Borestti e João Cataneo Ricardi, presos á disposição do dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, como suspeitos de terem sido os autores da falsificação das "sabinas".

Aquelle juiz marcou dia para a apresentação dos pacientes, solicitando as necessarias informações ao chefe de policia.

E' possivel que o inquerito referente a esses pacientes fique prompto antes disso.

O HOMEM MYSTERIOSO

As diligencias policiaes para a descoberta do homem da capa preta, o mysterioso italiano que com o nome de Nicodemus Roselli negociou as "sabinas" falsas com o sr. Aureliano Fernandes, vendendo algumas por intermedio deste ao corretor Muniz, vão tomar agora um outro rumo. Segundo as declarações das pessoas por elle embrulhadas, trata-se de um individuo de regular estatura, barba feita, bigodes aparados e cabellos á Umberto I. E' um homem de certo preparo intellectual, falando com correcção o inglez, o allemão e o francez. Frequentava com assiduidade as confeitarias Castellões e Paschoal, onde apparecia quasi todas as tardes.

MAIS "SABINAS"

O director da thesouraria do Thesouro Nacional enviou hontem ao 1º delegado auxiliar uma sabina de um conto de réis sob o n. 1.709 e duas de dois contos sob os ns. 38 e 42, desdobradas de uma "sabina" falsa.

Estas "sabinas" foram recolhidas á thesouraria da Policia.

AS "SABINAS" FALSAS

Sobe a 750 contos o "valor" das "sabinas" falsas apprehendidas pela policia, sendo que 500 contos apprehendidos em "sabinas" em poder de Antonio Macri e 250 em tres "sabinas" falsas desdobradas no Thesouro, sendo duas de 100 contos e uma de 50.

O 1º delegado auxiliar acredita que não circula mais nenhuma na praça.

Em todo este escandaloso caso só saiu lucrando o mysterioso italiano, que apurou 330 contos em muito bom dinheiro.

Pelo ministro da Agricultura foi exonerado, a pedido, o mestre da officina de torneiro da Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro, Amilar Alves de Souza.

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS

"MONSIEUR BROTONNEAU", COMEDIA EM 3 ACTOS, DE FLERS E CAILLAVET, NO MUNICIPAL

A noite de hontem fez-se toda de um legitimo e ruidoso successo para Felix Huguenet. A creação de Brotonneau nós já a sabiamos magnifica pela critica franceza, e agora depois do espectaculo de hontem nada mais faremos do que confirmar a justa apreciação.

Realmente, o distincto actor tem nesse papel a sua talvez melhor creação. Huguenet em Brotonneau afasta-se, pelos processos e *cutrain* revelados nessa comedia, de quantos personagens incarnou até o presente.

Na realidade, o heroe de De Flers e Caillavet não podia ser mais bem interpretado. Aquella quasi religião pela burocracia, que o faz primeiro elogiar o trabalho do seductor de sua mulher para depois humilhal-o, entregando-lhe os sapatos abandonados no quarto da infiel; o amargor com que elle, Brotonneau, se vê chacoteado pelos companheiros de escriptorio, — "ils ne sont gentils!" — em contraste com a alegria por sentir-se querido pela meiga Dénise, e aquella covardia bondosa que o leva a abrigar, quasi sob o mesmo tecto, a mulher legitima já abandonada pelo conquistador, em respeito pusilanime á sociedade, a conviver de novo com Mme. Brotonneau, — tudo, na sua diversidade, elle sente, vive, eleva pela sua arte. Bem poucas vezes temos tido occasião de dizer destas columnas, com enthusiasmo sincero, cousas tão justas como as que ahi ficam registradas.

O trabalho de Huguenet eclipsa, pelo seu valor, o de todos os outros, sem que se veja no asserto o intuito de diminuir o carinho com que mlle. Carlier incarnou a doce Luiza, o modo pelo qual a sra. Simon-Girard nos representou Mme. Brotonneau e o cuidado que os demais actores tiveram em não comprometter o exito da representação de Monsieur Brotonneau. Foi uma noite esplendida e a platéa soube applaudir Huguenet. — P.

MUSICA

CONCERTOS SYMPHONICOS

E' hoje, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, que se effectúa o 28º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Entre as peças do excellente programma, destaca-se o bello concerto para piano e orchestra do celebre compositor russo Rimsky-Korsakow, que será interpretado pelo joven e brilhante pianista Rubens de Figueiredo, discipulo do maestro Henrique Oswald.

Esse numero de musica, como é de prever, está despertando grande attenção no nosso meio musical.

Será tambem levada a *Suite Algérienne*, de Saint-Saens, e repetida, a pedido, a Quinta Symphonia de Beethoven.

E' de esperar que os nossos *dilettanti* não faltem essa verdadeira festa de arte.

— A joven e laureada pianista patricia senhorita Vitalina Brasil realiza hoje, no salão do *Jornal do Commercio*, o seu annunciado concerto.

NOTICIAS

NACIONAES

Sobe á scena, amanhã, em primeira representação, no theatro Recreio, a revista em 2 actos e 8 quadros, *O Rapadura*, original dos conhecidos escriptores theatraes Bastos Tigre e Rego Barros.

A peça está, ao que nos consta, deslumbrantemente montada e vestida. A apotheose do 1º acto, *A Paz e a Guerra*, é de grande effeito, e a do segundo é uma verdadeira orgia de luz electrica; basta dizer que foram empregadas cerca de vinte mil lampadas na sua confecção.

A peça é completamente indemne de obscenidades, tendo os seus autores caprichado em apresentar ao publico um trabalho limpo, que póde ser apreciado por senhoras e creanças.

Da musica, dos maestros Felippe Duarte e Paulino Sacramento, dizem-nos maravilhas; é leve, saltitante, com alguns numeros de uma originalidade rara no genero.

A empresa José Loureiro não poupou despesas na montagem da revista, cujos scenarios e apotheoses de Lazari e Jayme Silva são de um bom gosto e riqueza ainda não vistos em theatros por sessões.

Hoje á noite o Recreio não terá, de certo, um logar vasio e assim nas noites subsequentes, tal tem sido a anciedade com que é esperada a *première* do *Rapadura*.

O retrato que encima esta noticia é o da actriz Julia de Oliveira, um dos novos elementos da companhia do Recreio, e que faz a sua estréa na revista *Rapadura*. Julia de Oliveira, cuja carreira no theatro vem de data muito recente, mas feita com muito brilho, tem em *O Rapadura* cinco papeis, a que, certo, dará o relevo habitual em todos os seus trabalhos.

— E' este o enredo da opereta *Rainha das Rosas*, do maestro Leoncavallo, que hoje será dada em *première* no Apollo:

A Regente do principado de Rostowa manda educar a Londres o principe Max, successor da corôa. Este faz-se acompanhar pelo seu preceptor Gin, e pelo conde Pedro, seu primo. As seducções da grande capital fazem-n'os approximar da florista Lilian, pela qual logo o principe Max se apaixona, numa kermesse de assistencia, a que elle assiste incognito, promovendo varios disturbios, que o fazem tomar por um boxeur arrojado, e a tal ponto que um empresario americano chega a propôr-lhe contrato. Gin, vendo mal encaminhada a supposta viagem do principe, resolve fazel-o regressar á côrte. Max propõe a Lilian leval-a para a Rostowa, como jardineira dos grandes parques de que se diz proprietario, sem lhe revelar, comtudo, a sua alta posição social. Este plano é denunciado á Regente, que immediatamente decide aprisionar a florista, apressando o casamento de Max com a princeza Annita, que secretamente tem promettido casamento ao conde Pedro, e que, portanto, não está resolvida a desposar o herdeiro da corôa. A' chegada dos viajantes, Lilian é effectivamente capturada como anarchista, mas os tres principes, Max, Pedro e Annita, preparam uma conspiração, de accôrdo com Gin, que foi ameaçado de força pela indignada Regente, e passam a entender-se com Sparadoz e Kradomoz, chefes do movimento republicano.

Decidem todos, principes e revolucionarios, proclamar de commum accôrdo uma republica pacifica, sem derramamento de sangue nem conflictos, instaurada a qual Max possa exilar-se voluntariamente com Lilian, que se farão acompanhar dos nubentes Pedro e Annita, tomando todos tranquillamente um trem expresso que os leve ás capitaes européas do prazer e da liberdade.

Como se vê, trata-se duma pilheria cheia de verve, á qual, porém, o povo de Rostowa, que ama o seu principe e reconhece nelle um espirito verdadeiramente democratico, se oppõe energicamente, pedindo-lhe que acceite a regencia constitucional do principado e faça exilar a Regente, cujos processos despoticos e retrogrados são por todos odiados.

E o povo impõe ao principe Max o seu casamento com Lilian e o enlace do conde Pedro com a princeza Annita, num festivo ambiente de alegria e de flôres.

Os principaes papeis da peça serão feitos por Palmyra Bastos, José Ricardo, Adriana de Noronha, Almeida Cruz e Armando de Vasconcellos, e a peça, ao que nos affirmam, está ricamente montada.

— Estréa amanhã, no theatro Recreio, na revista "O Rapadura", o actor Alberto Ferreira, já conhecido do nosso publico: é uma boa acquisição da Empresa José Loureiro.

Alberto Ferreira, que fazia parte do elenco do S. Pedro, deixou este theatro, estreando agora num dos "compéres" da revista "O Rapadura".

—Está fazendo successo no Recife a companhia dirigida pelo actor Alfredo Silva. As peças que mais agrado têm tido são a "Viuva da Alegria", "Zig, zig, bum!...", "Chóro na Zona" e "Forrobodó", não tendo agradado a burleta "Cachorro da Madame".

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

MUNICIPAL. — No Municipal realiza-se hoje a 3ª récita de assignatura de Huguenet, sendo representada a comedia "Monsieur Brotonneau", de Flers e Caillavet. Será mais uma linda récita do grande actor francez.

REPUBLICA. — Hoje á noite, o Republica vae apanhar mais duas enchentes. Representa-se "Cem mil diamantes", a encantadora opereta de J. Praxedes. Brandão Sobrinho, Adelina e Sarah têm farta mésse de applausos todas as noites, pelos trabalhos que apresentam.

S. PEDRO. — No São Pedro repete-se hoje, naturalmente, pelo menos com duas enchentes eguaes ás que hontem apanhou, a despeito da inconstancia do tempo, a engraçadissima revista "Enguiçou!", de Alvarenga Fonseca, cuja parte cantante bateu o "record" de quantas peças do genero têm sido aqui representadas; tem quarenta e cinco numeros, cada qual mais saltitante.

PATHE' — Do publico do Pathé despede-se hoje a linda peça "Os sinos do Amor", que tanto successo tem feito ali. Quem ainda não viu "Os Sinos do Amor" deve hoje ir vêr a peça.

E', além do mais, um bellissimo trabalho da Companhia Fróes.

TRIANON — O Trianon hontem não mudou de cartaz: este continú'a sendo feito pela comedia de Etienne Rey — "Pelle Nova", na traducção de Jayme Victor, a qual serve naquelle elegante theatrinho da Avenida. Diz o annuncio da empresa M. Motta: "Em vista do excepcional successo da comedia "Pelle Nova", fica adiada a primeira representação da celebre peça de Coelho Netto — "O Intruso" e da hilariante farça "Malditas Letras".

APOLLO — No Apollo tambem ha "première" hoje: a da mimosa opereta do maestro Léoncavallo "Rainha das Rosas", fazendo os principaes papeis os artistas José Ricardo e Palmyra Bastos.

Vae ser uma "enchente" das de "a cunha", pela certa.

S. JOSE' — Ainda hoje, neste theatro, será representada a linda peça "Sangue Italiano", que tanto successo tem feito.

"Sangue Italiano" será representado nas duas sessões.

RECREIO — Fechado, para ensaio geral da revista "Rapadura".

CINEMAS

PARISIENSE — "A taverna mysteriosa" ou "O homem na adega", impressionante peça policial, de vigorosa acção dramatica, em quatro actos, série das aventuras do detective Stuart Webbs; "Fome e amor", interessante comedia da Nordisk; "Valle de Ueendalen", bello film do natural.

CINE PALAIS — "Maridos alegres", opereta buffa, em quatro actos, tendo como protagonista o conhecido actor comico Camillo de Riso; "Pae", um empolgante acto de "grand-guignol", scenas de "apache", interpretadas pela actriz Leda Gys; "Os cossacos do Oural" fita de grande actualidade.

ODEON — No salão da rua Sete — "A Allemanha na guerra", grandioso film que apresenta aos seus innumeros "habitués" a Cinematographia Brasileira, cuja unica preoccupação é informar o publico dos grandes acontecimentos mundiaes, sem cogitar de nacionalidades.

No outro salão, "Os corvos negros", estudo palpitante dos "bas-fonds" de uma grande cidade, em tres actos, de aventuras sinistras; "A dansa de Salomé", ou "Como se fila um beijo", aposta "sui generis", pelo comico Rudolphi; "Gaumont-Journal", com os ultimos acontecimentos de actualidade.

AVENIDA — "A mulher-homem" ou "Peregrinação de Carlos Magno", [illegible] de enredo humoristico, de lances sensacionaes, em tres actos; "O palhacinho", emocionante odysséa de uma creança-martyr", atirada a um ambiente pernicioso, em dois actos.

IRIS — "A filha de Neptuno", drama altamente impressionante, em [illegible] longos actos, interpretado por Annette Kellermann, já consagrada a rival, em belleza, de Venus de Milo e Diana, a caçadora.

IDEAL — "Os maridos alegres", a mesma peça com que Palmyra Bastos se apresentou agora ao publico carioca. Completarão o programma: "Viagens maravilhosas de Julio Verne" ou "Os filhos do capitão Grant", arrojado film de aventuras, em sete extensas partes, e, como extra, na "matinée", o drama em um acto — "Papae", trabalho da querida artista Leda Gys".

PARIS — "Mulher-homem", ou "As memorias de Carlos Magno", bellissima e sentimental comedia-dramatica, dividida em tres longos actos; "Amor filial", emocionante drama, cuja acção se passa no Far-West americano, em tres actos; "O palhacinho", peça de enternecedor entrecho, em dois actos; "A dansa de Salomé", deliciosa comedia da fabrica Ambrosio.

A QUADRILHA DA MORTE

APPARECE MAIS UM CUMPLICE DO ASSASSINATO DAS LARANJEIRAS

Foi decretada a prisão preventiva

Quando, no decorrer do inquerito a que se está procedendo no cartorio do 6º districto, para apurar o assassinio do geleiro José Carvalho da Fonseca, que, na manhã de sexta-feira ultima, teve o ventre rasgado por traiçoeira facada, no momento em que servia sua freguezia na rua das Laranjeiras, eram acareados o mandante Joaquim Cardoso e o mandatario "Mondrongo", em cujas declarações haviam alguns pontos controver-

O açougueiro Francisco Fernandes

tidos, deu-se um attrito entre elles, donde resultou surgir novo personagem para a infame quadrilha da morte.

Joaquim Cardoso, provocado pelas declarações de "Mondrongo", que não deixara de falar na paga do [illegible] do crime, resolveu contar tudo, accusando o açougueiro Francisco Fernandes, como seu cumplice no architectar e preparar a eliminação do infeliz geleiro.

Preso incontinenti Francisco Fernandes, estabelecido á rua das Laranjeiras, em cuja casa Cardoso adquiriu a faca que servira para o crime, foi levado para o 6º districto.

Interrogado habilmente pelo delegado do 6º districto, o açougueiro confessou a sua coparticipação no infame crime, sendo que lhe competia entrar com a importancia combinada como paga do mesmo.

Fernandes procurou defender-se, referindo-se ás constantes provocações que lhe eram feitas por Fonseca, que lhe havia dado um prejuizo de [illegible], quando em outros tempos haviam tido uma sociedade.

Hontem mesmo o dr. Seabra Junior fez subir os autos ao juiz da 2ª pretoria criminal, pedindo a prisão preventiva dos criminosos, accrescido dos novo mandante.

O dr. Bernardo Jacintho da Veiga, supplente em exercicio naquelle juizo, logo que recebeu os autos do inquerito, depois de examinal-os cuidadosamente, decretou immediatamente a prisão requerida, fazendo os mesmos baixar ao cartorio do 6º districto.

Recebendo a decisão da autoridade judiciaria, as autoridades do 6º districto fizeram remover os membros da quadrilha da morte para a Casa de Detenção.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento da Empresa Constructora do Rio Grande do Sul, pedindo prorogação de prazo para recolher a quota de fiscalização correspondente ao 2º semestre do corrente anno.

NA MARINHA

As portarias assignadas hontem pelo sr. Alexandrino

Pelo ministro da Marinha foram hontem assignados os seguintes actos:

[illegible]

O QUE VAE POR PORTUGAL

Novos boatos de revolução e prisão de syndicalistas

Os dictadores foram deportados para os Açores

O que nos diz o nosso correspondente

Lisboa, 14 de junho.

Os boatos. Esboça-se um movimento revolucionario. As prevenções. O general Pimenta de Castro, Machado dos Santos e outros seguiram para os Açores. Um protesto violento do dr. Antonio José d'Almeida.

O terrivel boato, no principio da semana redobrou de intensidade.

[illegible]

Bastantes familias abandonaram Lisboa, para não assistirem á revolução na forja. Cintra, por exemplo, está já animadissima.

Todavia, nada havia de logico que pudesse justificar semelhantes boatos alarmantes.

O actual governo, chamado "nacional", nada fez que merecesse a indignação popular — pelo contrario, tem empregado e emprega o melhor dos seus esforços para solucionar os varios problemas que embaraçam poderosamente o paiz.

E', pois, fóra de duvida que o boato faz parte das munições com que os inimigos do existente contam vencer o governo e partido democratico.

[illegible]

Os navios de guerra, surtos no Tejo, estiveram com as guarnições a postos e alguns com contingentes promptos a desembarcar, fazendo todos elles incidir sobre a cidade os seus holophotes.

[illegible]

As eleições em Lisboa e provincias

[illegible]

Apprehensão de um 'hiate' portuguez por um cruzador inglez na bahia de Lagos

[illegible]

O futuro presidente da Republica e futuro governo

[illegible]

bilidades de continuar a presidir ao novo governo.

Um incidente militar

Os jornaes publicaram uma carta do sr. José de Castro, presidente do conselho, ao dr. Alexandre Braga, pedindo-lhe para desviar sobre a honra do nosso exercito a má impressão causada pelas palavras que este orador proferiu na sessão do theatro S. Carlos, palavras injustas que motivaram uma carta-protesto do coronel Gomes da Costa.

O dr. Alexandre Braga, numa longa carta, declara que todas as palavras pronunciadas só visaram enaltecer a bravura, patriotismo, honra e gloria das nossas forças de mar e terra. Acrescentava o dr. Alexandre Braga que não tinha accusado o nosso exercito de não querer ir para a guerra, "visando apenas uma minoria de poltrões, de germanophilos, os que collaboraram na entrega offenbaquina das espadas".

Os allemães proximo da costa portugueza?

Consta que os allemães estão proximos da costa portugueza. As autoridades de marinha vão organizar uma esquadrilha que possa attenuar tanto quanto possivel o perigo, que, para a navegação portugueza, representa a presença de submersiveis inimigos nas nossas aguas.

A vigilancia á entrada da barra de Lisboa é cada vez mais apertada, por via da ameaça dos submarinos allemães que vagueiam pelo Atlantico. Para lá da Torre de Belém paira constantemente um cruzador portuguez.

Uma bomba a fingir em frente ao Martinho

Como se sabe, em frente ao Rocio, o café Martinho está todas as noites repleto de politicos e de ociosos que ali vão continuar com as intrigas urdidas nos centros.

Umas destas noites uns rapasitos de 10 a 12 annos collocaram ali uma grande bola de papel, enleada em fio encerado preto, com rastilho, que incendiaram.

Toda aquella gente largou a fugir, havendo correrias, gritos, um susto enorme, pois todos julgavam tratar-se de uma bomba.

A policia prendeu os garotitos.

As gréves. Operarios e estudantes

Os operarios descarregadores de terra e mar declararam-se em gréve, por não serem attendidas as suas reclamações feitas aos patrões, as quaes consistiam em terem 1$500 réis por dia e 2$000 á noite e 50 °|° em cada hora de trabalho extraordinario.

— Os alumnos do curso preparatorio de medicina resolveram não voltar ás aulas nem ir a exames, pelo facto de não serem attendidas as suas reclamações.

— Os alumnos da Escola Elementar de Commercio mostram-se indignados pelas exigencias que lhes estão sendo feitas nos exames. Os rapazes arrombaram hontem a porta de saida da secretaria, cujas janellas apedrejaram, partindo muitos vidros e enchendo a casa de pedras.

A policia fôra impotente para reprimir os desmandos dos rapazes, mas a guarda republicana expulsou-os do edificio.

Graves tumultos no Funchal

Os jornaes de Lisboa publicaram o seguinte:

"*Funchal*, 8. — Esta cidade tem sido theatro de graves acontecimentos, por motivo do governo não haver solucionado a questão cerealifera. A população, como o commercio e a industria resolvessem fechar os seus estabelecimentos em signal de protesto, manifestou-se ruidosamente contra a falta de generos alimenticios que dahi resultou, o que deu logar a conflictos sangrentos.

Os manifestantes, em massa, arrombaram os armazens da viuva Romano Gomes e a fabrica de massas da rua dos Netos, de onde levaram grande quantidade de saccas de farinha de trigo e milho.

A praça do peixe foi fechada á força, sendo roubado aos pescadores todo o peixe que tinham para vender.

A's 20 horas foi a cidade entregue á autoridade militar, que, em edital, prohibiu todo o movimento pelas ruas. Como um dos populares não quizesse retirar e resistisse á tropa, esta fez fogo, ferindo dois populares, dos quaes um já morreu.

Hoje, 8, o commercio abriu, excepto o mercado da hortaliça. No emtanto, ás 7 horas, novos magotes de povo começaram a obrigar a fechar de novo as lojas. Então, a força armada, comparecendo immediatamente, de baioneta calada, obrigou a dispersar os discolos, reabrindo o commercio em geral.

Apezar disso, á hora a que escrevo, 11, acham-se grandes grupos reunidos na nova avenida Oeste, esperando-se qualquer manifestação na occasião de sair o enterro do popular morto pela tropa.

Portuguezes em Africa

Dum jornal governamental extractamos o seguinte:

"O governo vae, segundo nos consta, ordenar que o commandante em chefe das forças em Angola se colloque immediatamente em communicação permanente com o commandante em chefe das forças inglezas que operam no territorio allemão. Foi autorizado a adquirir tudo quanto seja necessario para que o mais breve possivel as columnas sob o seu commando se desempenhem da honrosa missão que acaba de lhes ser confiada e cujos pormenores constituem por emquanto segredo do estado maior. Pode, no emtanto, dizer-se que as affrontas recebidas das tropas allemãs, no sudoéste allemão, em breves dias serão vingadas."

Varias noticias

O bagageiro Antonio Rodrigues foi preso por ser accusado de ter morto o cabo de policia Cesar, na Camara Municipal, quando dos acontecimentos de 14 de maio.

— Parece que vae ser annullado o decreto que permittiu a exportação de 10.550 toneladas de batatas. Isto porque aquelle artigo encareceu 50 °|° no mercado.

— Os vapores allemães que estavam ancorados na Cova da Piedade foram rebocados para o quadro oriental, a léste da Alfandega de Lisboa.

— O sr. Santos Luz, archivista do Directorio do Partido Republicano Portuguez, suicidou-se esta manhã, dando um tiro de pistola na cabeça. O caso deu-se no retiro do Bacalhão, ao Arieiro, sendo o cadaver conduzido para o necroterio. O sr. Santos Luz tinha casado hontem com d. Ilda Lisboa Martins, seguindo com sua esposa para Torres Vedras. Uma das suas testemunhas do registro civil foi o dr. Bernardino Machado.

• • •

DO PORTO

13 de Junho.

A questão do Douro toma aspecto gravissimo, mas serenou devido á attitude transigente do governo.

O governo pretendeu publicar o tratado de commercio entre Inglaterra e Portugal, já approvado pelo parlamento britannico, mas sem lhe ser introduzida a clausula n. 6, isto é, uma especie de emenda pela qual fica garantido que só é considerado vinho do Porto o vinho que sair da barra daquella cidade. A referida clausula foi approvada pelo Congresso. Isto para [illegible] carregamentos de vinhos licorosos da região do sul com o nome de vinho do Porto.

Comprehende-se a difficuldade do governo em resolver este assumpto, porquanto, estando já o tratado approvado, repetimos, pelo parlamento inglez, não é facil introduzir-se-lhe qualquer aditamento em favor do Douro.

Por outro lado, os lavradores do sul pesam sobre o governo, para garantia dos seus interesses.

Em poucos dias o Douro agitou-se, de forma que não havia maneira de terminar o conflicto.

As promessas do governo não condiziam com o noticiario dos jornaes; affirmando-se que o tratado ia ser publicado na folha official.

Em varias comarcas do Douro, os manifestantes empunharam bandeiras negras e obrigaram a encerrar-se as repartições publicas.

Na Regoa realizou-se uma reunião magna, appellando-se para a revolução, como consta da seguinte moção, que foi approvada por unanimidade:

"Attendendo a que ainda ha pouco se fez uma revolução para impedir o exercicio dictatorial de um governo que não acatava a Constituição do paiz;

Attendendo a que o tratado com a Inglaterra está pendente da sua ratificação entre os dois paizes contratantes;

Attendendo a que se tal ratificação se fizer sem o esclarecimento votado pela lei n. 298, e sem que os dois paizes acceitem essa lei de esclarecimento, tal deliberação do governo ou ratificação representa um acto de dictadura:

Esta assembléa, composta pela commissão de viticultura, camaras municipaes e syndicatos agricolas da região duriense, julga legitimo o direito de revolução em defesa das prerogativas do poder legislativo e dos legitimos interesses desta região, que elle soube acautelar."

E' nesta altura que o chefe do gabinete expede os seguintes telegrammas:

"Exmo. sr. governador civil de Villa Real. — O governo mantém respostas que tem dado em telegrammas, assegurando que a ratificação tratado não prejudica cumprimento do artigo inserto na lei que autorizou a mesma ratificação, estando convencido em sua consciencia de que esta não affectará em nada a agricultura e commercio vinhos do Douro. Tem considerado attentamente protestos da região do Douro e julga-se solidario com o sentimento de defesa regional que, embora confundido em um levantamento imperdoavel com que é intransigente, vê nas reclamações representado. — *José de Castro.*"

"Exmo. sr. Antão de Carvalho — Regoa — E' manifesta a intransigencia. A imposição de vv. exc. nesta occasião eleitoral da acceitação do compromisso constante do telegramma, compromisso de resto só dependente do Parlamento da Inglaterra, sobre ser uma exigencia inutil, se[rv]irá apenas para alimentar a agitação que só póde utilizar aos inimigos da Patria e da Republica. Torno vv. exc. responsaveis pelas consequencias dessa extraordinaria e inexplicavel attitude em face dum governo nacional sem politica partidaria, que não quer fazer esta, e que apenas tem por divisa o bem do seu paiz. O governo sob a minha presidencia não approvou nem approvará o tratado luso-britannico sem deixar que bem se esclareçam e se respeitem as pretenções da região duriense. Tudo o que se fizer, pois, contra estes propositos e intenções do governo, perturbando os espiritos, será um crime de lesa patria. Nada mais devo dizer, accrescentando apenas que jámais enganarei o povo, sejam quaes forem as circumstancias que possam dar-se. — *José de Castro.*"

Tudo, pois, serenou, até ver em que fica o caso.

As eleições. Os catholicos vão á urna. Uma carta do dr. Adriano Augusto Pimenta. Uma alliança entre catholicos e republicanos.

Os catholicos do Porto resolveram ir ás urnas, desligando-se assim dos elementos monarchicos que votaram pela abstenção.

Succede que o partido evolucionista local, tendo em consideração as elevadas qualidades e rigidez de caracter do distincto medico dr. Adriano Augusto Pimenta, insistiu com este illustre portuense para acceitar uma candidatura de senador pelo districto do Porto.

Surprehendido o distincto clinico com este convite, pois que, desligado de ha muito da politica e dos politicos, voltou para o seu gabinete de trabalho e para o convivio dos seus doentes, o dr. Adriano Augusto Pimenta, diziamos, acceitou essa candidatura, com a clausula de ser independente, e foi encarregado de estabelecer um accôrdo eleitoral com os catholicos, chamando-os assim ao reconhecimento tacito e expresso das instituições republicanas.

Foi extremamente feliz o dr. Pimenta, porquanto conseguiu esse accôrdo duma fórma acceitavel e correcta, pela qual os catholicos apenas desejavam uma plataforma para o reconhecimento official da lei de separação, dando em resultado que Roma e a Republica Portugueza podiam apertar a mão...

Como se sabe, a lei de separação é a causa primordial dos conflictos passados e todos comprehendem os beneficios que acarretaria á Republica e ao paiz se porventura vingassem no Porto os entendimentos a que nos vamos referindo, que seriam os alicerces talvez desse necessario edificio de paz e concordia para a vida nacional.

O dr. Antonio José de Almeida, porém, vendo fracassar a candidatura do proposto pelo seu partido, não sanccionou estas *démarches* e condemna-as no seu jornal *Republica*.

Correctamente, o dr. Adriano Augusto Pimenta dirigiu uma carta aos jornaes explicando o caso e pedindo para lhe ser permittido que volte ao silencio do seu laboratorio.

Os evolucionistas, porém, não acceitaram a renuncia do sr. Pimenta *malgré tout* e tentaram vingar a sua candidatura.

• • •

O acto eleitoral correu sem incidentes. A abstenção foi enorme. Calcule-se que este anno estavam recenseados 23.957 cidadãos e só concorreram á urna 11.701.

A victoria pertenceu aos democraticos, como se esperava, obtendo a maioria.

A minoria deve pertencer aos evolucionistas, apezar de não terem entrado na urna muitas listas daquelle partido, a pretexto de que não tinham as dimensões marcadas pela lei. Foram apresentados muitos protestos nestas condições.

Tragedia de Inhauma

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Como já lhe disse no meu ultimo bilhete, a hygiene é coisa que não existe em Inhauma, parecendo assim ser este pedaço do territorio carioca, odiado pelas autoridades e descurado calculadamente pelos seus naturaes advogados, os representantes de seus moradores no legislativo municipal.

Ora, se a freguezia paga impostos como os demais, é justo que ella reclame o que lhe é devido, e é o que eu faço espontaneamente, sem interesse politico, que é o que geralmente move a defensores espontaneos.

Tal não é a minha attitude porque sou avesso á politica, nem mesmo tenho exercido o voto, não porque não o queira fazer, mas porque em regra as eleições são feitas em casa dos chefes politicos.

Somente o interesse dos moradores da freguezia e meu tambem, porque nella moro ha cerca de 30 annos, me leva a vir a publico, por vosso sympathico intermedio afim de tornar patente a desidia que vae nos negocios de administração nessa malfadada localidade.

Já lhe disse que não se conhece em Inhauma o commissario de hygiene; que a immundicie lavra por toda a parte; que a incuria daquelle funccionar io é consequencia inevitavel do descaso dos representantes da freguezia, que deviam reclamar com amor e com insistencia pelo bem estar de seus constituintes, deixando-se de só fazerem a mais sordida politicagem.

Communiquei-lhe que as casas em que morrem pessoas as victimas de molestias infecto-contagiosas a hygiene (sem federal, irmã gemea da municipal no desleixo), não faz a competente desinfecção, desde que o proprietario seja chefe, cabo politico ou ricaço generoso; mas se o predio é de algum modesto proprietario que não tenha por alvitre nem dinheiro, a desinfecção então é feita de modo brutal, tudo sendo estragado.

Como vê, sr. redactor, a situação de Inhauma é dolorosa, ameaçada de ser invadida por formidavel epidemia e victima da mais feroz tyrannia.

Leilão na Alfandega

Nos armazens 8 e 10 da Alfandega, haverá amanhã, ao meio-dia, leilão de mercadorias caídas em commisso.

FOOTBALL

A importante prova da "taça Rio-S. Paulo", em que venceram brilhantemente os paulistas, vista do lado de cá

Os jogadores de S. Paulo e do Rio. — Uma defesa de Baena — Um aspecto do banquete

Demos hontem telegraphicamente, em linhas geraes, o modo por que se desenrolou a primeira disputa de 1915 para o torneio da "Taça Rio-S. Paulo". Vamos agora pormenorisal-o e additar-lhe commentarios nossos, se bem que estejamos certos de que os leitores já devem ter feito por ellas idéa do que foi esse sensacional acontecimento.

Os paulistas, como era de prever, emprestaram ao desfecho da partida uma grande importancia. Porque se, de um lado, em minoria absoluta, se achavam os que não se punham de accôrdo com a directoria da Associação Paulista, pelos justos principios sob os quaes ella organizara a "équipe" que ia representar S. Paulo; do outro, em esmagadora maioria — a totalidade quasi dos "sportmen" paulistas — estavam os adeptos da acção energica dessa direcção, em que os jogadores que desejavam vender-se caros eram postos de parte abrindo vaga para outros jogadores que, não obstante inferiores, estavam á altura de substituir os campeões com a sua pericia e má vontade, tendo a oppôr-lhes os arroubos da gente nova e o grande alcance da boa vontade.

Nas rodas sportivas de S. Paulo, o jogo era não só encarado por este prisma, pelo qual se mostravam particularmente interessados os directores da Associação com que tivemos o prazer de tratar, como tambem pela vantagem que daria aos paulistas uma victoria que, no caso de posterior fracasso no Rio, lhes asseguraria uma grande "chance" no desempate final, que, de accôrdo com o regulamento, deve ser realizado em S. Paulo, o Estado que detem a taça.

Infelizmente empanaram de algum modo o brilho da festa sportiva que se effectuava ás 3.47 da tarde, no Velodromo Paulista, as pessimas condições em que se encontra o terreno.

Já no seu estado normal o Velodromo não era um campo recommendavel, attendendo, entre outras coisas, a natureza do sólo, barrento, improprio para a pratica do "football".

Pois bem: devendo o local, em que elle se acha, ser entregue dentro de breves dias ao seu proprietario para outro mister, os encarregados de zelar pela sua conservação descuidaram-se sensivelmente, levando-o a peorar de tal fórma que os jogadores que nelle disputam se vêm na imminencia constante de encontrar perigosos espaços em vão, por onde ou a bola lhes foge, qual traiçoeira "bagatella", ou devam furiosos tropeços que abrem caminho aos passos dos adversarios.

Vem á baila citar até, a este proposito, uma boa pilheria de conhecido jogador paulista que, conversando domingo com um seu collega do Rio, lhe disse merecer o campo da Associação a providencia de serem collocadas bandeirinhas vermelhas onde existissem buracos afim de que os jogadores pudessem desviar-se cautelosamente delles...

Não entramos nesta apreciação absolutamente com o intuito de desmerecer no jogo desenvolvido pelos de S. Paulo e, ainda menos, para desculpar a derrota dos representantes do Rio.

Se abordamos um ponto tão delicado é porque somos chamados a este constrangimento por dever imperioso que não nos perdoaria passar por sobre elle.

Nada temos com os actos da Associação. Achamos que ella póde fazer muito bem em não mais cuidar de um sitio que vae deixar dentro em pouco. Achamos tudo isto e podiamos não achar coisa nenhuma, porque, repetimos, a Associação é senhora do seu nariz.

Comtudo, não ha duvida que o encontro da "Taça Rio-S. Paulo" se sentiu flagrantemente pelo máo estado do campo.

E' o que temos obrigação estricta de consignar.

Isto faz merecer a acção desenvolvida por vencedores e vencidos, porque a victoria e a derrota foi obtida em identicas situações materiaes?

Parece-nos que sim, com restricções.

Consignemos, por exemplo, a quasi impossibilidade tida pelos cariocas, de desenvolver em S. Paulo, com successo constante, o jogo de passes longos rapidos e para deante, que é o caracteristico de sua actuação de conjunto. Ali, tudo recommendava as investidas em escapados, tendo como remate um passe final. Assim agiam os palistas, como intelligentes conhecedores dos segredos do campo.

Por isto, observa-se a fórma bem differente adoptada no ataque pelos dois *teams*.

A verdade é que, devido a isto ou áquillo, na tarde de domingo, 27 do corrente, em que se realizou a primeira partida da temporada da "Rio-S. Paulo", os paulistas venceram brilhantemente os cariocas, após um embate equilibrado, capaz de honrar a vencidos e vencedores.

A maior prova deste equilibrio está em que, quando o *score* se manteve em 1 a 1, o que succedeu em quasi todo o segundo meio-tempo, o publico e os jogadores commungavam na mesma espectativa, de tanto se estar na imminencia de um empate, como no augmento dos *goals* dos vencedores. A probabilidade era egual para ambas as eventualidades.

A *équipe* paulista estava muito bem organizada. Os jogadores, em conjunto, se portaram muito bem, dando muito boa conta de si Bianchi e Nazareth, os substitutos de Rubens e Friedenreich. O primeiro zela com egual cuidado o ataque e a defesa, dando-nos o typo de um perfeito *center-half*. Ainda não chega a um Rubens, mas está destinado a hombrear com este futuramente. O segundo é um atacante fino, o que provou o segundo *goal* de seu team, marcado por elle, mão grado a impressão de que se mostrava possuido pela responsabilidade do embate.

Octavio Egydio e Osny foram os melhores cooperadores para o exito das linhas da rectaguarda paulista. Lagreca, o sympathico Lagreca, firmou o jogo no segundo meio-tempo, não tendo estado muito disposto no periodo precedente.

O *goalkeeper* Casemiro saiu-se optimamente de toda a ardua tarefa com que lhe minorou a offensiva antagonica. Conseguiu [...] mou defesas extraordinarias, evidenciando estar em dia de notavel felicidade.

Xavier e Mac Leon foram os principaes impulsionadores da linha de *forwards*. Estiveram admiraveis.

Que diremos agora da *équipe* que nos representou? Por ella se interessa mais, como é natural, o nosso publico. Pelo que acima expuzemos, adeantamos este trabalho, no que concerne a dar a entender aos que nos lêm que o ataque foi o que mais se viu prejudicado na partida levada a effeito.

O ponto fraco do "team" foi a linha de "halves", na sua acção collectiva.

Collectivamente, com os "backs", e entre si, ella não póde suster os impetos de que era capaz a lesta linha deanteira inimiga, por não dispor desse elemento collectivo imprescindivel para levar a bom fim a sua missão.

Individualmente, os tres "halves" jogaram bem, notadamente Rolando e Gallo. Rolando deu-nos um "center-half" acima da espectativa. Supportou o embate inteiro sem o mais leve desfallecimento, procedendo com tanta calma quanto conhecimento do jogo. Entretanto, dos tres, o mais fraco foi Paulo Ramos, o que não era de admirar, attendendo a fazer elle a sua estréa em S. Paulo. Estranhou, palpavelmente, o jogo do campo e o pulo da esphera, devido ao que era, muitas vezes, burlado imprevistamente, pelo minusculo e valoroso Hopkins, depois de actos de verdadeira bravura. Coisas do "football"... Gallo, se mais não fizesse, tinha garantida a sua consagração, por haver evitado um terceiro "goal" dos paulistas. Quando nenhum outro impecilho era de esperar e a bola se ia dirigindo para o "goal", e a transpor-lhe os limites, levanta-se um jogador vestindo cores cariocas, como um gigante que apparecesse fantasticamente á porta do espaço vasio do "goal", á moda dos cinematographos. Esse jogador era Gallo, que, irrompe elegantemente com a bola e rouba aos paulistas a perspectiva da grande alegria, pois um brado unisono de "goal"! já partira de todas as bocas...

Pindaro e Nery, os "backs" officiaes do Rio, não estiveram em seus bons dias. Esforçaram-se dedicadamente, mas ficaram áquem de um par, como o é, de costume, em nossos campos, Pindaro e Nery. Nery proporcionou-nos alguns lances brilhantes, nos quaes applausos calorosos o cobriram em homenagem. Mas ambos são capazes de muito mais; não ha duvida. Baena jogou perfeitamente, não tendo tido, entretanto, grande trabalho.

As nossas palavras de elogio, de enthusiastico elogio, guardamol-as para Benjamin Sodré, o heróe da "équipe" carioca, e para Haroldo, cuja cooperação esteve á altura do grande jogador do Botafogo. Foram os que conduziram com mais efficacia a linha da frente ás proximidades do "goal" paulista, numa combinação intelligente, adaptada aos improvisos do jogo. Welfare e Sidney estavam tal qual duas lindas e valiosas rodas de carruagem real, em que o tempo lhes houvesse enferrujado os eixos e as fizesse "chiar" pela estrada a fóra, aferrando-lhes o systema de rodagem. Sidney e Welfare estavam como que "emperrados"... Menezes não venceu o nervoso durante a peleja inteira. Por isto a sua participação foi discreta, mas sem toldar absolutamente a competencia para a posição que occupava, que ficou, "malgré tout", provada á saciedade.

A ala direita e o centro não se conduziram, pois, como se esperava, no Rio, pelos que observavam os ensaios. Dessas duas grandes azas, que são as duas alas do ataque, a aza direita dos cariocas bambeava constantemente, e só a esquerda fechava, reterada e firme, sobre os paulistas. Benjamin-Haroldo é uma ala confirmada.

Resta-nos entrar na disputa.

Actuou como juiz o sr. Irineu Malta, que se conduziu com extrema correcção, dirigindo a partida com imparcialidade e competencia.

O "toss" foi favoravel a S. Paulo, como hontem dissemos, collocando-se estes do lado esquerdo das archibancadas.

Após a saida, alguns lances são verificados nos quaes, faltando firmeza ao jogo geral, a partida evidencia-se indecisa, incolór. Pindaro falha um "shoot" pondo em perigo o "goal" de Baena, não aproveitando a S. Paulo, esta opportunidade que lhe é offerecida para pôr em serviço o "keeper" carioca. A bola se perde pelas linhas do "corner".

O ataque do Rio approxima-se do campo paulista, onde Morelli é obrigado por Mimi a fazer o 1º "corner" do dia.

Por seu lado, os deanteiros de S. Paulo furam o momentaneo cerco adversario, centrando Xavier com pericia e esperdiçando Demosthenes o calculado passe.

Chega a vez do Rio iniciar a sua série de "corners" que, em toda a partida, subiu ao numero de dez, e, é, nesta occasião que se passa o episodio já relatado nestas linhas, no qual Gallo salva o "goal" dos seus, em situação extrema de um "heading" de Octavio Egydio. Observam-se algumas accommettidas dos paulistas sem resultado.

Aos vinte minutos de peleja, Welfare, impelle de cerca de trinta jardas um bello "kick" a "goal". Na sua trajectoria a força do "shoot" vae diminuindo, o que permitte a Casemiro uma boa collocação. Mas o "keeper" de S. Paulo não contava com a intervenção de Benjamin que se achava meio voltado para elle, parecendo fóra do jogo. Quando Benjamin notou que o keeper ia lograr a devida defesa, neste interim que durou um segundo, teve a presença de espirito de aventurar um lance admiravel qual o de desviar a esphera em puxada de lado para o outro canto do "goal", surtindo um effeito completo.

Estava marcado o primeiro "goal" do Rio, aliás, o unico que foi conseguido pelos vencidos.

A reacção dos paulistas não se fez demorar, e, se fossemos juristas, diriamos que ella foi feita á altura da aggressão.

Não se haviam escoado mais de seis minutos e Demosthenes responde ao feito de Benjamin, de um modo excellente, conseguindo emendar com violenta cabeçada um bom "centro" de Egydio.

O "goal" de empate recebeu ovação enthusiastica que demorou algum tempo.

Ha muito que não vimos em S. Paulo um enthusiasmo egual.

Os cariocas, achando-se desfeita a superioridade que mantinham, ajustaram melhor a offensiva. Casemiro, com grande habilidade, rebate dois "shoots" consecutivos que lhe enviam Welfare e Benjamin, fazendo jús a muitos applausos.

Com manifesto equilibrio, continúa a luta, até que se ouve o apito do juiz annunciando o descanso da lei.

S. Paulo dá a saida na segunda parte do embate, saida que se desfaz aos pés dos *backs* do Rio.

Mais seis minutos, e o grupo de cariocas que *torcia* desesperadamente ao lado dos seus collegas de S. Paulo, na tribuna privilegiada, passava pelo fundo desgosto de ver destruido o empate e, mais uma vez, esta vantagem ia ser adquirida pelos paulistas.

Que rapaziada terrivel!

Ainda o *grande* Xavier, com esplendido centro, offerece ensejo á uma emenda de Nazareth, não alcançando Baena a esphera, que passou pegada a um dos postes do *goal*.

Todos os *goals* marcados eram — valha a verdade — indefensaveis.

Dizer agora o que foram esses trinta e quatro minutos de combate, nos quaes, paulistas e cariocas se equilibravam em ataques; equilibravam-se em perder *goals* que pareciam feitos; equilibravam-se em atirar bolas ás barras do *goal*; equilibravam-se em *dribling*, e uma porção de *outras cousas mais*; é tarefa inglorla para a penna que rabisca estas linhas. A pallidez da descripção prejudicaria o fulgor da luta, que trouxe em constante apprehensão a assistencia considerável, emocionando-a extraordinariamente.

A brisa fria do pôr do sol de S. Paulo fazia cada vez mais tremer de frio os assistentes cariocas, apezar dos seus capotes e luvas preservadores. Por mais que elles chegassem o *pello* á pelle de nada lhes serviu o fetichismo que deste acto se lhes attribuia maldosamente, pois que, sem capote e sem luvas, os paulistas sabiam abrir mão de um tal preservativo como se os tivesse sem os ter.

E a tarde cais e, com ella, as ultimas esperanças dos cariocas para um empate que lhes viria como uma salvação *in extremis*.

Nada! Nada! Os paulistas não estavam para essas amabilidades e, quando terminou a prova, guardavam egoisticamente os seus 2 a 1 de victoria contra os cariocas.

Os *teams* eram os seguintes:

S. Paulo

Casemiro
Morelli — Osny
Lagreca — Bianchi — Egydio
Xavier — Demosthenes — Nazareth — Mac Leon — Hopkins

Rio

Baena
Pindaro — Nery
P. Ramos — Rolando — Gallo
Menezes — Sidney — Welfare — Benjamin — Haroldo.

O movimento do encontro foi o seguinte:

Saida do Rio	3.47
1º goal, Rio, Benjamin	4.7
1º goal, S. Paulo, Demost.	4.13
Meio-tempo	4.28
Saida S. Paulo	4.48
2º goal, S. Paulo, Nazareth	4.47
Final, S. Paulo v. 2x1	5.22

A FURIA DE UM DELEGADO

O de Friburgo é um homem de máos bofes

Temos recebido varias cartas dessa bella cidade serrana, nas quaes a sociedade friburguense reclama do chefe de policia fluminense um correctivo para o bacharel Adino Xavier, delegado de Friburgo. Esta autoridade pretende reviver ali os tempos inquisitoriaes, e as garantias individuaes de qualquer cidadão não valem um caracol, quando a sua vontade atrabiliaria tem um capricho. Infelizmente, o bacharel Adino é um policial de caprichos diarios, trazendo em sobresalto as familias de Friburgo.

O que elle fez com o sr. Hermenegildo Faldutto, subdito italiano domiciliado ali e negociante estimado, é um facto que revolta. Por antipathias pessoaes, prendeu este cavalheiro na noite de 23 para 24, trancou-o incommunicavel, e só lhe deu liberdade graças á situação politica da localidade, que, mais de uma vez, tem requerido *habeas-corpus* a favor de outras victimas do incorrigivel delegado.

Ao chefe de policia do Estado do Rio recommendamos os serviços do bacharel Adino Xavier.

O inspector federal de navegação maritima e fluvial multou em 500$000 a Companhia de Navegação Costeira por ter o vapor "Itatuba" infringido o regulamento de cabotagem.

• SOCIAES •

DATAS INTIMAS

Registramos hoje o 74º anniversario natalicio do dedicado Claudiano, do bom humilde e estimado auxiliar, que é o amigo sincero de todos os que trabalham nesta folha e o'e o estimam sinceramente.

E' a reliquia do *Correio da Manhã*, que completa hoje mais um anniversario e é por isso que festejamos esta data com grande jubilo desejando ao bom velhinho ainda muitos annos replectos de saude, felicidade e alegria.

Passa hoje o anniversario natalicio do conhecido pharmaceutico Alfredo de Araujo. O anniversariante, não chegará hoje para os abraços de seus innumeros amigos.

Faz hoje annos o dr. Pedro Moacyr, deputado federal pelo 1º districto do Rio de Janeiro.

O illustre parlamentar, que com grande brilho representou na Camara, em varias legislaturas, o Partido Federalista, do Rio Grande do Sul, é uma das figuras mais sympathicas do nosso scenario politico, em que se destaca pelo seu talento e pelo seu ardor de combatente.

Não lhe faltarão, pois, merecidas demonstrações de apreço, na data de hoje.

Festeja hoje a data do seu natalicio a gentil senhorita Hildebranda Lindsay, filha do dr. Roberto Lindsay, professor da Escola Normal.

Festeja hoje o seu decimo primeiro anniversario o Pedrinho, dilecto filho do sr. Pedro Alves da Fonseca, funccionario publico. Peralta, mas muito applicado, e, por isso mesmo muito querido, não lhe faltarão muitos mimos de seus camaradas, nos quaes o Pedrinho offerece uma boa ceia.

Esteve hontem em festas o lar do sr. Emilio dos Reis Hallais, telephonista do Centro de Madureira.

Fizeram annos os seus filhos, José de 7 annos, e Niralda, de 5, duas encantadoras creanças, que além dos muitos beijos dos seus progenitores, receberam muitos bombons e brinquedos.

Passa hoje a data natalicia do sr. Feliciano Motta ajudante do Tabellião Ibrahim Machado, estudante de preparatorios. Por esse motivo, será o anniversariante alvo de significativa manifestação de apreço por parte de seus collegas.

O coração do sr. José Fernandes Dias enche-se, na data de hoje, de jubilo. E' que faz annos o seu extremoso filho Alvaro Fernandes Dias, galante e estudioso menino, que é o enlevo dos seus progenitores.

Passa hoje a data natalicia da interessante Maria José, dilecta filha do coronel Bivar Pereira da Cunha.

Faz annos hoje a gentil senhorita Judith Vieira Gomes.

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, advogado no nosso fôro.

Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Alice Noruega Machado, esposa do coronel Hamilcar N. Machado.

Conta hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Sylvia Cordeiro da Graça, filha do sr. Carlos Cordeiro da Graça, negociante desta praça.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Eugenio Guimarães Machado, filho do sr. Alvaro Guimarães Machado, representante da Empresa Norte-Americana.

O galante menino Ernani, filho do sr. J. Bragança, faz annos hoje, motivo porque receberá muitos mimos e abraços.

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o conhecido pintor e desenhista Pedro Campofiorito.

Os seus amigos e alumnos far-lhe-ão, por esse motivo, carinhosa manifestação de apreço.

O travesso Moacyr, filho do sr. Manoel Amorim, secretario do Instituto dos Surdos Mudos, faz annos hoje.

A gentil senhorita Dinah Peixoto de Azevedo, filha do saudoso clinico dr. Peixoto de Azevedo, festeja hoje o seu natalicio.

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Sylvio Rego, cirurgião do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e um dos clinicos ma's estimados desta capital, que muito se tem notabilizado por sua dedicação profissional e amor á sciencia.

Os amigos, clientes e admiradores do anniversariante terão opportunidade, hoje, para demonstrar o grão de estima e apreço que lhe dispensam.

Solon Ribeiro, o antigo commissario de policia, não só festeja hoje o seu anniversario natalicio, como tambem está cheio de alegria, por contar mais um anno de seu casamento.

Completa hoje annos d. Sebastiana Fisher, "Bichicha", como a tratam na intimidade, esposa do sr. Ernesto Fisher, estimado chefe de secção da Fabrica Brasil Industrial, estabelecida em Paracamby.

Faz annos hoje o menino Pedro Amary de Macedo, estudioso e applicado alumno do curso Werneck, em Petropolis e filho do dr. Honorio de Macedo, advogado no nosso fôro.

Faz annos hoje o sr. Leoncio Manoel Bahia, funccionario da Inspectoria de Mattas e Jardins.

A data de hoje registra o anniversario de d. Castorina Fernandes. Por esse motivo offerecerá, em sua residencia, no Rio Comprido, delicada festa ás pessoas de suas relações de amizade.

Faz annos hoje a interessante menina Dalva, filha do sr. Diego José Liete Guimarães, funccionario da Central do Brasil.

VIAJANTES

Segue hoje para o Estado da Bahia o nosso collega de imprensa e advogado do fôro desta capital, dr. Caio Julio Cesar Monteiro de Barros. Encarregado pela União das Operarias Estivadores da defesa de quatro associados que estão sendo processados naquelle Estado, o dr. Caio acceitou essa incumbencia, partindo para S. Salvador, afim de occupar a tribuna do Jury nos primeiros dias da mez proximo.

O seu embarque realizar-se-á ás 8 1|2 horas da manhã, no cáes Pharoux, onde haverá uma lancha para a conducção dos seus amigos e correligionarios do Partido Liberal.

Acha-se nesta capital o dr. Levindo Lopes, vice-presidente do Estado de Minas Geraes.

De S. Paulo regressou o 1º tenente de artilheria Rodolpho Vasconcellos.

Vindo do Rio Grande do Sul, a bordo do "Itapema", acha-se entre nós o dr. João Bandt de Oliveira.

Procedente de Amsterdam e escalas, chegou hontem ao Rio o paquete hollandez "Tubantia", trazendo como passageiros as seguintes pessoas: Louis Levier, Frederik Johannes Ronday, Hauwits H. Herrfort, George Celdem, Gustavo Tesselins, official Luiz C. Pinto, Maria Mulholl, Maria, Olga e Carmen Pinto, Malvina Machado, Antonio Machado, Bernardina Smith, Stanislaus Lemande, Nicephora Dargel, Adalberto Pahlman, Vera Baram, Winefreia Herman, Pedro Fernandes Marias, Emilia Palim Francisco, Zulmiro Teixeira, Maria Teixeira, Bertha S. Noellner, Manoel José de Azevedo, Cecilia Azevedo, Abilio A. M. Penna, João Cunha e Silva, Maria A. de Azevedo, Raul de Carvalho, Maria Catharina Barreto, Antonio Gomes, Thereza Gomes, Mercêdes R. Garcia, João Magalhães, Josepha Camargo, Luiza e Braz Camargo, Antonio Peixoto, Maria Peixoto, Alva Cal, Willem C. Geldel, Plinio Gomes, Alice Gomes, dr. Francisco da Rocha Lima, Antonio Navarro Lucas, Francisco Marques, Carmen Rodriguez, padre Marcellino Dantas, padre Alipio Silva e Constantino Almeida.

De volta de sua viagem a S. Paulo, chegou hontem a esta capital o dr. Octavio de Mello Borges, que alli fôra em missão da delegação academica das escolas superiores desta cidade.

Do estimado e opulento viticultor sr. Constantino de Almeida, que se acha entre nós, em missão de propaganda do seu afamado vinho "Quinado Constantino", recebemos um delicado cartão de visita.

Agradecemos a gentileza dos cumprimentos.

No Hotel Globo hospedaram-se hontem: Eduardo Gustavo de Abreu, Armando Carneiro e familia, dr. Macarino Garcia, José Gonçalves Moreira, tenente Oscar Pereira Penha, Francisco Fernandes Xavier, Alfredo Paes, Alvaro Paes, Avelino Guimarães, pharmaceutico, Theodolindo M. de Barros e filha, Vicente José Ferreira, Raphael da Silva Araujo, João Baptista Vieira, Renato Carneiro, Pablo da Fonseca Horta, Antonio Jacob Medina, Octavio Soares Teixeira e senhora, João Antonio Guerra, Domingos Costa Mattos Sobrinho, Agostinho José Monteiro de Barros, Mario Xenophonte Chaves, Vicente Russo, Pedro Carvalho, Manoel José Pereira Antunes Junior e familia e João Coelho.

CASAMENTOS

O sr. Aurelio Pereira, empregado no Salão Central, contratou casamento com a senhorita Arlinda Rodrigues, pupilla do sr. Samuel de Paula Castro, estimado negociante desta praça.

O casamento deverá ser realizado no proximo dia do Natal.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Militar, pelo nascimento de uma interessante menina, que, na pia baptismal receberá o nome de Maria de Lourdes.

BAPTISADOS

Foi levada, ante-hontem, á pia baptismal, na egreja da Candelaria, a gentil menina Ismenia Matheus, dilecta filhinha do sr. Fernandes Matheus e de d. Angelita Matheus.

Serviram de paranymphos á pequena Ismenia, o sr. Annibal Sampaio, secretario da Empresa Theatral Loureiro, e sua esposa, d. Ismenia Matheus.

MISSAS

Serão rezadas amanhã, no altar-mor da matriz da Candelaria, ás 9 1|2, missas de setimo dia, por alma de Ruben Guedes de Mello, irmão do nosso companheiro Heitor Mello, secretario desta folha.

Foi celebrada hontem, ás 9 ½ horas, no altar-mór da egreja da Candelaria á missa de setimo dia, que, por alma do sr. Alberto Fernandes de Magalhães, pae do sr. Carlos Magalhães, mandou celebrar a sua familia.

O acto que foi celebrado pelo padre Francisco de Almeida, vigario da Parochia, foi muitissimo concorrido.

Entre os presentes notamos os srs: Visconde de S. João da Madeira, dr. Mauricio França, Leitão Irmãos & Comp., Agostinho Teixeira de Novaes e senhora; Antonio Augusto Moreira e familia; Cornelio Marcondes da Luz, dr. Arthur Carvalho Azevedo e senhora, Isac Elbas, Manoel de Macedo e familia; dr. Eulalio Monteiro, d. Sinhá Leite Ribeiro, Romualdo Rangel e familia; Ernesto Marcellino Pinto, Mauricio Jubim, Henrique Dunham, major J. J. da Silva Fernandes Canto, commendador Dias Garcia e familia, Dias Garcia & Comp., João Francisco Corrêa, dr. Salles Guerra, Cyrillo de Faria, Alexandre Ribeiro & Comp., Antonio Gomes Moreira e senhora; P. S. S. Braga, João Wirker, Mario Martins Ribeiro, dr. Oliveira Coelho, Olheiro de Azevedo Branco, Dias Garcia & Comp., Francisco Octaviano Gomes, L. Bandraux, dr. Herculano Dantas Pereira, A. J. Garcia & Comp., Antonio José Garcia Guilherme Martins Malheiro e familia, coronel João Pedro Caminha, Manoel Guimão e senhora, capitão Pedro Ladislão Silva Graça, Heitor Mello, Antonio Leite da Silva Garcia dr. Fortunato de Menezes, Ralph da S. Carvalho, Arlindo Caminha, Felippe de Oliveira, Helio Federneiras, João Alfredo Pereira Rego, d'*A Noite*; viuva Silvares, viuva Emilia Martins, Marcillo de Lacerda, Joanna Branco e filha, João Baptista de Macedo, capitão Eduardo Siqueira Junior, Guilherme Clavel de Moraes, Olympia Graça, Mario Fontes e senhora, Emilia Luisa de Oliveira, João de Souza Laurindo e familia, dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar; José Francisco da Rocha, Alfredo Romano, Luiz Pinho, marechal Carlos Eugenio, dr. Manoel Carlos Eugenio, Octavio de Vincenzi, Roberto de Vincenzi e familia, capitão Olympio de Niemeyer e familia; Oswaldo Duque e familia, dr. Carlos Malheiros Dias, Arthur Brandão, visconde de Alves Matheus, Abilio de Carvalho, Alberto Gomes de Pinho, tenente-coronel Arsenio Conrado de Niemeyer e senhora; Cesar Palhares, Albano Augusto Dias, Constança Bastos e familia, Mario Soares de Meirelles, Luiz J. Pereira Machado e familia, França Armans, Luiz de Abreu, Mauricio Jacobsen e familia, Alfredo Bentempo, dr. Vieira Fazenda, José Gonçalves Silva Brito, Conrado Moreira Maia Niemeyer, Carlos Alberto Dias da Silva, Amaro Paulo de Siqueira Pinto, A. J. Mello, major Fernando Alves de Souza Alão, Raul Martins Ribeiro, dr. Horacio Cartier, Jonathas de Carvalho, Joaquim P. C. Guimarães e familia, dr. Candido Araujo Vieira Figueiredo, dr. Thomaz Cunha, J. Carneiro Machado e senhora, Idacó Coelho, Merlan Sampaio, Olympio de Niemeyer por si e pela Liga Maritima Brasileira, Saul de Moraes, Victorio de Castro, Alvaro Moreyra, coronel Sergio Silva, Fernando Martins, Daniel Ribeiro, Luiz A. Lins de Almeida, Arnaldo Teixeira & C., coronel Francisco Oliva da Fonseca, coronel Eduardo de Siqueira e senhora, Guilherme de Moraes, Carlos da Costa Lima, Henrique Boiteux, Rodolpho Domingos da Silva, (A Torre Eiffel): dr. Octavio Neves da Rocha, Paulo Henrique Laborian, Raul Meirelles Reis, dra. Antonieta Morpurgo, dr. Admar Morpurgo, Edgar Corrêa, José Antonio Coxito Granado, mme. Gaspar Pacheco, Manoel Dias Garcia e familia, Alipio Valquerêdo, deputado Bueno de Andrade, Emilia Gomes, Antonio de Sá Teixeira Azevedo, Manoel Luiz de Carvalho, Felix Ferreira e senhora, Maria José Dias e familia, dr. Rodolpho Ramalho, major Joaquim Lacerda, dr. João Marques, Manoel Gomes de Pinho, Julio Barbosa e dr. Rodrigo Octavio Filho.

Realizou-se hontem, na Cathedral, a missa de setimo dia, por alma do illustre prelado paulista arcediago monsenhor Francisco de Paula Rodrigues.

Ao acto religioso assistiram innumeras pessoas.

A 1ª delegacia de Saude Publica manda rezar amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, missa por alma do dr. Felippe Meyer.

FALLECIMENTOS

Falleceu a 25 do corrente, em Belém do Pará, o electricista-mechanico Luiz Francisco Collares Lisbôa, filho do capitão de mar e guerra Miguel Ribeiro Lisbôa, e casado com d. Diva Ribeiro da Fonseca, deixando quatro filhos menores na orphandade.

O 13º districto está se mudando

Estão novamente em movimento os cacarécos que formam o mobiliario do 13º districto policial.

Não se deram bem as autoridades do 13º districto na rua Moraes e Valle, por isso tomaram casa á rua Maranguape n. 19 e ali estão se instalado, a despeito de pertencer a *zona* a jurisdicção do 5º districto.

Pelos commodos da nova séde, parece-nos que por pouco tempo ali permanecerá o 13º districto.

A casa agora alugada é acanhada, não permittindo conveniente installação para uma delegacia policial de algum movimento como é a do 13º districto.

Registremos, porém, o facto e aguardemos a nova mudança.

Um assassinato em Alagôas

Maceió, 28 (Americana) — Telegrapham de Agua Branca dizendo que parentes do sr. Ulysses Luna, da facção Malta, assassinaram uma pessoa da familia do juiz de direito, dr. Miguel Torres.

O governador do Estado, tendo sciencia do facto, enviou para ali o chefe de policia.

Chegou hoje a esta capital o secretario da Fazenda de S. Paulo

S. Paulo, 28 (Americana) — Seguiu hoje, pelo nocturno de luxo, com destino a essa capital, afim de tratar de assumptos relativos á sua pasta, o dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, que saiu acompanhado de seu official de gabinete, o dr. Adolpho Normanha. O dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, fez-se representar no embarque pelo seu official de gabinete.

ULTIMA HORA

Maria da Silva Barbosa

André José Barbosa, filhos, genro e nora, José de Moraes e Silva e familia, Francisco de Moraes e Silva, Joaquim B. Coutinho e familia, José Alves Monteiro e familia, Manoel Marques Barbosa e familia, Honorio Pimenta de Moraes e familia, Andreza Barbosa, Elvina Barbosa de Libario, Maria Rita Barbosa convidam os demais parentes e amigos para acompanharem o enterro de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, MARIA DA SILVA BARBOSA, hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, da rua D. Anna Nery n. 32 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

PELA ALFANDEGA

Um exemplo de "logica" de que usa a Compagnie du Port, para fugir a uma condemnação que a Alfandega lhe inflige

Em 12 de março ultimo, foi descarregada do vapor italiano *Rè Vittorio*, no armazem 4 do Cáes do Porto, uma caixa, contendo um automovel e seus pertences.

Dias depois a firma a quem veiu consignado o auto, Bell & C., procurou-o para despachal-o.

Na occasião da conferencia, porém, verificou-se que faltava do automovel o magneto.

Deante disso, a firma importadora lavrou o seu protesto, e procedida a vistoria e demais formalidades, verificou-se que o magneto havia sido roubado no armazem, por isso que, o volume tinha sido descarregado em perfeito estado, isto é, sem indicio de violação e mais porque a parte onde pousava o magneto estava limpa e espelhante, sem pó, azeite ou cisco, o que demonstrava ter sido recente a sua retirada dali.

Muito naturalmente o inspector condemnou mais uma vez a Companhia do Porto.

Como sempre, porém, a condemnada, não se conformou com a decisão do sr. Paula e Silva e, hontem, entrou com um pedido de reconsideração muito longo, baseado no facto de que, *só um profissional sabe o que é um magneto de automovel e, como no Cáes do Porto não ha desses profissionaes "ipso facto", não tinha o roubo sido commettido lá!*

Em vista de tão *logico argumento* o inspector exarou no requerimento da interessante supplicante o seguinte despacho:

"O volume descarregou sem indicio de violação como, aliás, o declarou a Compagnie du Port, e a subtracção do magneto é *recente*, consoante informou o conferente Lindolpho Camara, pelos motivos que expoz em sua informação. Por isso julguei a supplicante responsavel e não vejo razão para reconsiderar o meu despacho."

O despacho do sr. Paula e Silva foi, como se vê, ao pé da letra.

S. s., porém, esqueceu-se de uma coisa.

Devia ter accrescentado que, para o roubo do magneto, não era preciso que o Cáes do Porto tivesse ao seu serviço, *profissionaes de automoveis*. Que para isso bastam outros *profissionaes*... muito conhecidos do dr. Aurelino Leal...

Pelo prefeito foram concedidas as seguintes licenças:

De noventa dias, para tratamento de saude, á professora adjunta Veridiana Masson Pereira de Andrade;

de sessenta dias, em prorogação, ás professoras cathedraticas Eudoxia dos Santos Rebello Brasil e Leolinda de Figueiredo Daltro;

de seis mezes, em prorogação, sem vencimentos, á professora adjunta Euridyce Hor Meyll Parlati, para tratar de negocios de seu interesse, de conformidade com a lei n. 1.686, de 5 de corrente; e

de noventa dias, sem vencimentos, á auxiliar de ensino Josepha de Alvarenga Fonseca.

Uma sociedade autuada por funccionar sem licença

Pelo sr. Franklin George Mayor, fiscal de clubs de sorteios, foi lavrado hontem auto de infracção contra a Sociedade Anonyma Credito Predial Brasileira, com séde á rua Sachet n. 4, nesta capital, por vender immoveis e predios mediante sorteio (clubs) sem a respectiva carta-patente expedida pelo Ministerio da Fazenda.

O dr. Teixeira de Andrade, superintendente geral dos clubs, mandou intimar o sr. A. Malheiros, presidente da Sociedade infractora, a produzir a sua defesa dentro do prazo de 8 dias, conforme o regulamento em vigor.

O THESOURO E OS CREDITOS

Dinheiro para as delegacias nos Estados

O Thesouro Nacional concedeu hontem, por telegrammas, ás delegacias abaixo, os seguintes creditos, para occorrer ás despesas do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes:

Amazonas, 34:600$000; Maranhão, 65:600$; Espirito Santo, 19:600$000; S. Paulo, 49:600$; Paraná, 59:600$; Matto Grosso, 64:600$000; Piauhy, 25:000$; Parahyba, 25:600$; Alagôas, 25:000$; Sergipe, 20:000$000; Bahia, 25:000$, e Rio Grande do Sul, 10:000$.

O ministro da Viação dirigiu o seguinte aviso ao inspector federal das Estradas:

"Attendendo ao que requereu a "Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação", e de accordo com as informações que prestastes em vosso officio n. 30013, de 21 do corrente, declaro-vos que fica autorizada a reducção de 20 % sobre os preços da tabella das actuaes tarifas daquella Companhia para feijão, arroz e milho, quando essas mercadorias forem despachadas em suas estações com destino a Santos e Rio de Janeiro, via-Estrada de Ferro Central do Brasil, devendo aquella reducção vigorar em todo o segundo semestre do corrente."

O ministro da Viação communicou ao presidente do Estado de Goyaz que para o restabelecimento do trem na linha de Araguary a Roncador o Ministerio aguarda as informações que devem ser prestadas pelo engenheiro-chefe da Fiscalização da Estrada."

Encontrou a morte quando brincava

Desapparecendo de casa o pequenino Aristides, de 3 annos, filho de Domingos Pereira Affonso, morador á Quinta do Cajú, teve disso conhecimento a policia do 10º districto, ante-hontem, ao cair do dia.

Providencias foram dadas, a creança foi procurada, até que hontem, pela manhã, o cadaver foi encontrado a boiar nas proximidades da ilha dos Ferreiros.

Averiguado o caso, teve a policia certeza de que não se tratava de um crime, mas apenas de lamentavel accidente, pois, na inconsciencia da edade, procuran fazer voar um papagaio, dos que são confeccionados de papel de seda, e isso sobre uma ponte, o pequenino caiu ao mar, perecendo afogado.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio.

Objectos perdidos

O sr. Eusebio Augusto Esteves, 2º official adamaneiro, encontrou hontem, ás 9 horas da manhã, no vagão de 1ª classe do trem de suburbios S U 70, uma bolsa de senhora, com dinheiro, etc., fazendo da mesma entrega ao agente da Central.

O director geral do Gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou ao delegado fiscal em Sergipe que providencie para que seja satisfeita a exigencia do parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, exarada no parecer de habilitação dos menores Haydée Raposo da Silva Marques e João Raposo da Silva Marques, filhos do fallecido 2º escripturario da Alfandega de Manáos, José Joaquim Silva Marques.

Por portaria de hontem, do ministro da Agricultura, foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, em prorogação, ao mestre de officina de carpintaria da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Pernambuco, José Nunes Pereira.

Os sports

TURF

DIVERSAS

Como assignalámos hontem, varias accusações gratuitas foram feitas aos jockeys Luiz Araya e Domingos Ferreira, pilotos de Pajonal e Malusa, respectivamente, no "Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires", de ser um delles autor de varios córtes de espera apresentados pelo potro Scamp, em seguida á disputa daquella prova.

Feita que foi, porém, pelo sr. Francisco Calmon, uma immediata syndicancia, verificou-se a improcedencia da accusação, visto que os referidos talhos tinham sido feitos pelo jockey Coypers, piloto de Kalistro, na atrapalhação da partida.

— O sr. Carlos Coutinho tem á venda os seguintes animaes:

Otom, 3 annos, por The Wag (Orme e Plaisanterie, por Wellingtonia) e Wild Cassie (Marco e egua descendente de Gallinule).

Squire Bruce, 3 annos, por Saint Frusquin (St. Simon e Isabel) e May Bruce (May Duke e Lady Bruce).

Poppe's Folly, 3 annos, por Martagon, (Ben d'Or e Tiger Lill) e Petite Dame (Perigord e Lady Isabeau).

Ligh Comedian, 2 annos, por Scaforth (Symington e Timothy-mare), e Cylindos (Cyllene e Lady Help, por Ladas).

Sealskin, 2 annos, potranca, por Druce e egua por Orion, (Ben d'Or e Shotover) e Fiona (Amphion e Sister Am). Sealskin ganhou facilmente, no dia 6 de maio ultimo, um pareo em 1.000 metros, tendo Jaquette, Kitty o Hara e House Full, 18 vencedores, e mais dois adversarios de classe regular. Sua mãe é por Orion, pae de Oria, mãe de Ornatus, e de Presentation, mãe de Scarpia.

— Os representantes da Coudelaria Brasil no "Grande Premio Extra" serão Guido Spano, montado por L. Araya, e Energica, por Indalecio Carneiro, monta que permittirá á valente potranca rio-grandense o correr com 44 kilos.

— A 11 de julho vindouro, fazendo parte do programma de sua 10ª corrida, fará o Jockey-Club as seguintes provas:

Grande Premio Dezeseis de Julho — 2.400 metros — Premios: 10:000$ e ..... 2:000$000.

Atlas, Pierrot, Stromboli, Velhinha, Davies, Ipanery, Campo Alegre, Claimant, Sultão, Barcelona, Mont Blanc, Boa Vista e Assegai.

Classico Experiencia — 1.450 metros — King's Star, Naida, Guerreiro, Fuver Pachá, Fidalgo, Marvellous, Kalko, Vanderbilt, Scamp, Ornatinho, Mysterioso, Honli, Buenos Aires, David Guido Spano, Pajonal, Insignia e Meduza.

LAWN-TENNIS

O bravo tennista brasileiro Arthur Lopes da Silva, que, na actual disputa dos singelos do campeonato de 1915, do Automovel-Club do Brasil, defende as côres victoriosas do Leme Outdoor Club, com surpresa geral dos que lhe conhecem os recursos extraordinarios, que o fizeram, nos *courts europeus*, uma *raquette* brilhante e destemida, foi batido em toda a linha, em *match* anterior, como é sabido, pelo valente *raquette new yankee*, sir Gordon Pearson, do The Rio Athletic Association.

Essa decepção, entretanto, não serviu para fazer desapparecer o conceito de que se prestigia o moço brasileiro entre os seus admiradores do sport, desde que se sabia que tudo isso fôra consequencia de uma timidez grande, de que elle se apossara ao ver-se deante de um antagonista de tão alto renome.

Assim, aguardava-se com insistencia la *rentrée* de Arthur, com outro seu adversario de valor.

O tennista lusitano sr. Castello Branco, revelou essa caracteristica, nos *matchs* dos ultimos domingos, e era bem o homem para o "caso".

Dois *matchs* estavam marcados para ante-hontem. No primeiro, o sr. Castello Branco desempataria a contenda com o Centro Portuguez de Desportos, começado no ultimo domingo.

O dr. Joël Servio pêz em jogo este desempate, agindo como *umpire*. O tennista sr. Mario Azevedo, do C. P. D., teve sómente que arcar com um jogo "carregado" do seu patricio, representante do Leme Tennis Association, e supportou, com denodo, as agruras de uma derrota, marcando assim o *score*, vencedor o sr. Castello Branco.

Para depois logo, o grande *match* aguardado: — Arthur contra Castello Branco; Brasil — *versus* — Portugal.

Venceria Arthur?

A confiança, apezar do prestigio grande da *performance* de seu rival, era absoluta.

E Arthur começou, então, a desenvolver, calmamente, a sua estrategia.

O juiz do encontro, reputado e seguro, foi o festejado tennista yankee, sir Gordon Pearson.

S. s. trabalha com uma attenção e minucia admiraveis e descreve, com a vista, toda a trajectoria das bolas.

Não perde os detalhes, por mais minuciosos.

Imagine-se assim, que grande trabalho foi o seu, nesse succeder de *drives* sobre *drives*, nessa incessante "cavação" de pontos, que foi a emocionante partida.

A assistencia sentia-se presa deante dessas peripecias, e á medida de cada passagem, mais renhida, estrugiam palmas á valentia do vencedor.

Ao avizinhar-se do final do primeiro *set*, era sensivel o desanimo da bravura lusitana, que, á audacia e á tactica da brasileira, terminou vencida.

Castello Branco, entretanto, ainda tinha muita esperança, e uma rehabilitação honrosa, na *revanche*.

Mister Pearson, ordenou: á campo os contendores.

Castello Branco força o jogo. O trabalho do habil tennista é agora tudo o que elle póde representar em *trucs* e sabedoria. E magnifico, mesmo.

Arthur, porém, não se deixa desmerecer, e joga com o seu nome de brasileiro e com o saber da sua *performance*, e, com a conclusão do *set*, levanta as glorias todas desse opulento e memoravel encontro internacional *lawn-tennis*.

Retumbante salva de palmas acolheu a estrondosa victoria brasileira.

Domingo, 10 de julho, o campeonato A. C. B. de *lawn-tennis* (1915) attingir a sua série elegante.

Começará a ser jogado o *mixed-doubles*, a que concorrem alegantissimas *raquette-women*.

Domingo proximo é o penultimo encontro dos singelos.

Automovel-Club — *versus* — Centro Portuguez de Desportos.

O jogo final dos *singles* é entre A. Castello Branco e sir Gordon Pearson.

A' noite, no Hotel d'Oeste, onde foi hospedada a comitiva de "sportmen" cariocas, foi servido um grande banquete de cem talheres, em sua homenagem.

Ao champagne, usou da palavra um dos directores da Associação Paulista, que, em bellas phrases e arroubos de oratoria, salientou os effeitos, tanto sportivos como de approximação entre paulistas e cariocas, da taça "S. Paulo-Rio", brindando o "Correio da Manhã", o Centro dos Chronistas Sportivos e a Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

O nosso representante especial agradeceu a honrosa saudação dirigida ao "Correio", erguendo a sua taça em homenagem ao Estado de S. Paulo e aos seus "sportmen".

Um dos representantes do Centro dos Chronistas Sportivos orou, a seguir, manifestando, em bem improvizadas palavras, o interesse crescente da imprensa pela causa dos "sports" e pela consequente cooperação do Rio e S. Paulo.

Em ultimo logar, falou o presidente da Liga Metropolitana, agradecendo a fórma inexcedivel por que era hospedada a missão de que era chefe e felicitando-se por ter tomado parte no convenio firmado entre a Liga e a Associação Paulista, cujos beneficios para o progresso do "football" têm sido extraordinarios. Concluiu brindando a Associação Paulista de Sports Athleticos.

O banquete correu entre grande camaradagem, e ha de deixar profunda lembrança no espirito dos que delle, compartilharam.

CAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

S. Christovão "versus" Villa Isabel

Conforme era do dominio publico, teve hontem logar o inicio do campeonato dos terceiros "teams", para disputa do bronze "Fidelcino Leitão". A's 9 horas, realizou-o primeiro encontro entre as "équipes" da S. Christovão e do Villa Isabel.

A assistencia, apezar da hora, era numerosa, havendo o jogo corrido com regularidade e bastante interessante. Após uma disputa renhida, o Villa Isabel venceu, pelo "score" de 2 X 0.

O outro encontro foi ás 3 1|2, no campo do Fluminense, vencendo o Botafogo o "match", tambem pelo "score" de 2 X 0.

VILLA ISABEL versus RIO CRICKET

Em "match" amistoso, encontraram-se hontem as "équipes" dessas sociedades. No jogo dos segundos "teams" venceu V. Isabel, por 2 X 1.

O jogo dos primeiros "teams" foi interessante, tendo o R. C. jogado desfalcado de quatro jogadores. O V. Isabel jogou completo e muito bem, vencendo o seu leal adversario pelo elevado "score" de 8 X 1.

BOQUEIRÃO versus SEGUNDO TEAM DO FLUMINENSE

No encontro realizado hontem, entre o Botafogo e o 2º "team" do Fluminense, venceu este, pelo elevado "score" de 5 X 0.

LIGA MILITAR DE FOOT-BALL

Realizou-se domingo ultimo, nos campos designados pela Liga Militar de Football", o encontro dos batalhões que se inscreveram para o campeonato de 1915.

Os jogos desenvolvidos pelos corpos da guarnição bem evidenciam o grande aproveitamento e boa vontade das praças e especialmente dos instructores.

Foram vencedores o 52º e 55º de caçadores, que derrotaram, respectivamente, os 56º de caçadores e 3º de obuzeiros, por 2 a 1 e 4 a 1.

Sabemos que o coronel presidente da Liga mandou tomar algumas providencias relativas aos jogadores, que não podem, de modo algum, falar ou discutir em campos, e, bem assim, quanto ao policiamento em redor do campo onde haja jogo.

No domingo proximo, o encontro será entre o 1º regimento de infantaria e o 56º de caçadores, na Villa Militar, actuando como "referee" o 2º tenente do 55º Almeida Figueiredo, e o 52º de caçadores e 3º de obuzeiros.

Quem dá o campo é o 52º, que avisará em tempo. Servirá como "referee" o tenente Raul Mendes.

TIRO

REVÓLVER-CLUB

Excedeu a toda a espectativa a festa realizada, domingo, no "stand" da Lagôa Rodrigo de Freitas. Perto de cem atiradores, entre os quaes eram notados os melhores atiradores do Rio e Nictheroy, concorreram ás provas, cuja disputa rendeu a todos impressionou.

O "Campeonato do Revólver-Club", em que tomou parte a plêiade dos nossos mestres de tiro, foi a prova mais disputada dos concursos ultimamente realizados. Foi vencedor o distincto "sportman" Alberto Pereira Braga, campeão brasileiro, representante do Brasil em varios concursos internacionaes, que alcançou o maximo até hoje attingido em concursos em alvo Internacional, 296 pontos.

Em 2º e 3º logares foram collocados os srs. Eugenio Jorge e tenente Guilherme Parleuse, ambos campeões de tiro.

A's provas de tiro reduzido compareceram sessenta e tantos atiradores, entre os quaes os vencedores dos ultimos campeonatos aqui realizados.

Foi o seguinte o resultado geral do concurso:

"Campeonato do Revólver-Club" — 1º logar, Alberto D. Pereira Braga; 2º logar, Eugenio Jorge, 292 pontos; 3º logar, Guilherme Parleuse, 291 pontos.

1ª classe — 1º logar, Afranio Antonio da Costa, 153 pontos; 2º logar, Alberto Cruz Santos, 135 pontos.

2ª classe — Fortunato Buleão, 149 pontos; Hermann Schubach, 143 pontos.

3ª classe — Fortunato Buleão, 11 pontos; Ernesto Matheson, 93 pontos.

"Tiro reduzido a 50 metros" — 1º logar, Heitor Pereira da Cunha, [illegible] pontos; 2º logar, Alberto Meirelles, [illegible] pontos; 3º logar, major Bernardo Oliveira, [illegible] pontos.

"Prova reduzida a 15 metros" — 1º logar, David Coelho, 62 pontos; [illegible] logar, Alexandre Temporal, 87 pontos.

ULTIMA HORA

Falleceu o sr. Billinghurst, ex-presidente do Perú

Chile, 28 (Americana) — Falleceu hoje, inesperadamente, o ex-presidente do Perú, sr. Billinghurst, que, tendo tomado uma parte muito activa na politica do seu paiz, foi obrigado a demittir-se desse cargo ha pouco mais de um anno, sendo então substituido pelo sr. Benavides.

UMA TRAGEDIA CONJUGAL

MATOU A ESPOSA, SUSPEITA DE INFIEL, COM DUAS FACADAS

Bangú, a localidade suburbana por excellencia habitada por operarios e considerada o jardim daquella zona, foi hontem theatro de um crime de morte.

Foi protagonista desse crime, um drama passional, um operario da Fabrica de Tecidos ali existente.

Segundo parece, o assassino matou num momento de allucinação, impulsionado por uma suspeita da infidelidade da sua companheira.

Feliciano Pedro da Silva — é esse o nome do protagonista — brasileiro, de côr preta, com 25 annos de edade, não ha muito tempo, enamorando-se de Corina da Silva, de côr parda e com 19 annos de edade, com ella contraiu matrimonio, indo residir em uma casinha á margem do leito da Estrada de Ferro Central, naquella localidade e a caminho do Realengo.

Os primeiros tempos, passou-os o casal na mais completa harmonia.

A differença de côr, porém, e ainda o facto de ser a mulher quasi uma creança, levou Feliciano a nutrir suspeitas de que ella lhe era infiel, idéa essa que se lhe tornou fixa, desorganizando-o um tanto.

Com o decorrer do dias, a terrivel suspeita de Feliciano ia cada vez mais se avolumando, transtornando-lhe por completo a existencia.

Hontem, sem que ninguem de tal suspeitasse, deu-se a explosão que de ha muito Feliciano vinha preparando, aguardando a occasião de pôr fogo á mecha.

Chegando á casa, de volta do trabalho, Feliciano teve uma discussão com a esposa por uma falta qualquer no serviço domestico.

Corina, joven e de sangue quente, não esteve pelos autos e repeliu as grosserias do marido.

Perdendo por completo a calma, com a idéa fixa de que a esposa lhe era infiel, Feliciano, cégo de raiva, pegou de uma faca ponteaguda e, avançando para ella, desferiu-lhe um golpe na garganta e outro no peito. Corina caiu no solo a esvair-se em sangue, morrendo pouco depois.

Feliciano, nos primeiros momentos, quedou-se, como que petrificado, a contemplar o corpo inanimado daquella a quem havia dado o seu nome.

Depois, passando a mão pela testa, esfregando os olhos e deixando cair a arma homicida junto do cadaver de sua victima, abandonou aquella casa, que lhe servira de ninho de amor, e partiu em direcção ao Posto Policial, installado naquella localidade, onde se apresentou á prisão, confessando o crime que acabava de praticar.

O commandante daquelle posto deteve Feliciano e communicou o occorrido ao commissario de serviço na delegacia do 23º districto, em Campo Grande, que, incontinenti, partiu para o local.

Dando as providencias que o caso requeria, a autoridade civil mandou Feliciano para a séde da delegacia, a cujo xadrez foi recolhido, e providenciou para a remoção do cadaver da assassinada, o que foi feito para o Necroterio do cemiterio do Murundú, no Realengo, onde hoje será autopsiado por um medico legista da policia, após o que será dado á sepultura.

TERRA & MAR

Exercito

Foi elevado a 15 o numero de vagas a preencher pelos candidatos que deverão concorrer á prova oral para preenchimento de quatro vagas do 1º posto do quadro de intendentes.

— O ministro da Guerra expediu circular aos commandantes das regiões militares, declarando que os officiaes aos quaes o governo dá casa para morada, dentro dos quarteis ou estabelecimentos, devem residir nas mesmas, porquanto, estas habitações foram construidas para bem do serviço publico.

— Foi nomeado subalterno da 3ª companhia da Escola Militar o 1º tenente Antonio Leite Pinheiro Alves.

— Foi mandado archivar o requerimento do tenente-coronel commandante do 9º regimento de cavallaria Alves Pequeno, pedindo reforma.

— Obteve quatro mezes de licença, para tratamento de saude, o auxiliar de auditor da 3ª região, dr. Mario Affonso Ferreira Pinto.

— Foi mandado servir por dois mezes, no 4º de caçadores, o aspirante Hildebrando Sarmento.

— Ao amanuense Manuel Laisce, que segue para o Pará, foi permittido demorar-se, no Estado do Ceará, o intervallo de um vapor a outro.

TELEGRAPHOS

Foram removidos: os telegraphistas de 4ª classe, Humberto Souto Mayor, da estação de Bello Horizonte para encarregado da de Sete Lagôas; Jocelyn Viegas de Amorim, da estação Central para a de Bello Horizonte, e Joaquim Guilherme de Souza Leitão Maldonado, da estação de Juiz de Fóra para a Central.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de 45 dias, ao auxiliar de estações João Julio Pimenta Mourão; de 60 dias, ao telegraphista de 4ª classe Antonio Luiz de Aguiar, e de 15 dias, para justificação de faltas, ao auxiliar de estações Walter Vieira Leitão.

Com a Prefeitura

Pedem-nos chamemos a attenção da autoridade competente para que seja tapado um enorme buraco de mais de meio metro de profundidade, cheio de agua pôdre, estagnada, em frente ao numero 590 da rua Barão de Mesquita, no Andarahy Grande.

Esse buraco, além de prejudicar o transito, é ainda uma ameaça á saude dos infelizes que residem na proximidade.

Aqui fica o appello, com vistas a quem competir.

Liga Maritima Brasileira

O numero 95 desta util e excellente publicação, correspondente ao mez de maio findo, e que acaba de ser distribuida, vem attestar mais uma vez o esforço intelligente e artistico com que os seus directores não se cansam, ainda que com as maiores difficuldades, decorrentes da crise que a todos assoberba, honrar a missão a que se impuzeram com a creação desta revista.

Além do magnifico texto com artigos de propaganda em prol da Marinha, canto literario e poesias, traz excellentes gravuras.

Salon de 1915

Encerra-se amanhã, o prazo estabelecido para o recebimento dos trabalhos da secção de Pintura, que têm de figurar na Exposição Geral de Bellas-Artes, do corrente anno.

Esse prazo não se entende com aquelles que, de accordo com o art. 16, capitulo 2º, poderão enviar os seus trabalhos até o dia 15 de julho proximo futuro.

ALFANDEGA

Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"O inspector, em commissão, tendo em vista o despacho proferido em 22 do corrente, do sr. ministro da Fazenda, no processo relativo ao inquerito instaurado para apurar responsabilidades nas fraudes verificadas na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, declara vedada a entrada na Alfandega e suas dependencias a Antonio Marques Pereira Nunes e José da Costa e Souza."

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da 77ª loteria do plano n. 305. 118 extracção do anno de 1915, realizada em 28 de junho de 1915.

PREMIOS DE 16:000$000 A 1:000$000

11050	16:000$000
43072	2:000$000
8187	1:000$000
10289	1:000$000
35793	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

3431	3661	4068	6403	11440
13141	29748	33123	34186	34524
40004	45031	48687	49170	

PREMIOS DE 100$000

956	1183	2614	4283	8744
9066	9349	9305	10181	11067
12641	13218	13504	17613	24400
24652	25093	26225	26613	26755
27924	28050	28452	29140	30605
32495	32872	33282	34330	34858
37098	40148	40634	42086	42871
43459	45013	48147	48799	48820
48961				

APPROXIMAÇÕES

11049 e 11051	200$000
43071 e 43073	100$000

DEZENAS

11041 a 11050	40$000
43071 a 43080	30$000

CENTENAS

11001 a 11100	10$000
43001 a 43100	8$000

Todos os numeros terminados em 50 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 tem 2$000, exceptuando os terminados em 50.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.
O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.
O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.
O escrivão — *Firmino de Contreiras*.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaquera, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

Cubatão, para Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Macau e Mossoró, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Corcovado, para portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Asiatic Prince, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Amanhã:

Frisia, para Bahia, Recife, e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Vasari, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 14 horas, cartas para o interior até ás 14 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 15 e objectos para registrar até ás 13.

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Itatinga, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

COMMERCIO

Rio, 28 de junho de 1915.

NOTAS DO DIA

Amanhã, ás 2 horas da tarde, deverão reunir-se os credores das fallencias de Hobilfky, Raichberg & Comp., á 1 1|2 hora da tarde, os das de F. Guimarães e de Cardos Loureiro & C., é á 1 hora da tarde, os das de Francisco Pinheiro Junior e de Alberto do Amaral.

Na Colonia Correccional de Dois Rios, serão recebidas até amanhã, ás 11 horas da manhã, propostas para o fornecimento de carne de vacca, na Directoria Sanitaria do Commercio de Leite e Productos Lacticinios, ao meio-dia, para o aproveitamento do sangue dos animaes abatidos no matadouro de Santa Cruz; na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, ás 2 horas da tarde, para a venda de fios de cobre insensivel, existentes no Theatro Municipal, e na Estrada de Ferro Central do Brasil, ao meio-dia, para o fornecimento de 100.000 toneladas inglezas de carvão Cardiff e 50.000 americano.

Amanhã, á 1 hora da tarde, deverão realizar-se as assembléas da Companhia Mecanica e Constructora e Estrada de Ferro e Colonização (Porto de Souza Manhuassú), ás 2 horas da tarde, as da Empresa Industrial Serra do Mar e das Companhias Usinas de Productos Chimicos e Technica e Importadora, e ás 3 horas da tarde, a Sociedade em commandita Kicklaus & C.

De amanhã até ao dia em que fôr iniciado o pagamento do dividendo, ficam suspensas as transferencias dos bancos da Lavoura e do Commercio do Brasil e Commercial do Rio de Janeiro.

A Companhia Cervejaria Brahma inicia amanhã o pagamento dos juros de suas obrigações.

CAMBIO

Hontem, os bancos iniciaram os trabalhos em condições estaveis, declarando sacar a 12 9|16 e 12 19|32 d. e adquirir as letras de cobertura a..... 12 11|16 d.

Momentos depois da abertura, o mercado firmou-se, adoptando os estabelecimentos bancarios, para o fornecimento de cambiaes, a taxa de 12 5|8 d. e a comprar o papel particular a de 12 23|32 d.

A' tarde, o mercado firmou-se ainda mais, passando os bancos a sacar a... 12 21|32 d. e a adquirir as letras de cobertura a 12 3|4 e 12 25|32 d.

O Banco do Brasil manteve para os vales ouro a taxa de 14 d.

O movimento do dia foi regular, fechando o mercado em posição firme, com os bancos sacando a 12 21|32 d. e comprando o papel particular a..... 12 25|32 d.

A' ultima hora tivemos conhecimento que dois bancos sacaram reservadamente a 12 11|16 d.

Taxas affixadas nas tabellas dos bancos:

Londres, 90 d|v. 12 1|2 a 12 9|16.
Paris, $730 a $763.
Hamburgo, $840.

A' vista:

Londres, 12 5|16 a 12 3|8.
Paris, $737 a $774.
Hamburgo, $850.
Italia, $678 a $700.
Portugal, 2$960 a 3$100.
Nova York, 4$050 a 4$120.
Hespanha, $760 a $785.
Buenos Aires, 1$715 a 1$720.
Vales-café, $735 a $745.
Vales-ouro, 1$928.

Os soberanos foram cotados a réis 19$400, ficando com vendedores a réis 19$500 e compradores a 19$400.

LIBRAS

Os negocios do dia foram de pouca monta.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas com os rebates de 23 1|2, 24, 24 1|2 e 25 o|o.

Os negocios realizados neste papel foram de certa monta.

BOLSA

VENDAS

Apolices:	
Municipaes de £ 20, port, 1 a	309$000
Ditas de 1906, port., 2 3 a	180$500
Ditas idem, 102 a . . .	181$000
Ditas de 1914, port., 10 100 a	173$000
Ditas nom., 200 a . . .	180$000
E. do Rio (4 o|o), 3 3 10 10 22 25 22 a	778$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 30 30 a	170$000

OFFERTAS

Geraes de 1:000$	830$000	800$000
Emp. (1903) . .	—	916$000
Dito de 1909 . .	810$000	790$000
E. do Rio (4 o|o)	77$500	77$000
Dito (nom.) . .	440$000	—
Dito de 500$000, (port.) . .	—	430$000
Municip. de 1906	—	183$000
Municip. de 1906	181$500	181$000
Dito (£ 20) . .	300$000	298$000
Ditas (nom.) . .	300$000	—
Dito (1914) . .	174$000	172$500
Ditas (nom.) . .	182$000	178$500
Bancos:		
Mercantil . . .	220$000	210$000
Commercio . . .	140$000	135$000
Lavoura . . .	—	105$000
Commercial . . .	136$000	132$000
C. de Seguros:		
Confiança . . .	—	48$000
Brasil	—	10$000
Previdente . . .	—	500$000
Garantia . . .	—	245$000
Argos	900$000	850$000
Integridade . . .	—	40$000
Estradas de ferro:		
Norte	20$000	—
Rêde Mineira . .	26$000	23$000
Goyaz	21$000	13$000
M. S. Jeronymo . .	12$000	9$000
C. de tecidos:		
Brasil Industr. . .	—	100$000
Carioca	130$000	—
Alliança	115$000	100$000
Ind. Mineira . .	200$000	—
Confiança Ind. . .	110$000	80$000
Petropolitana . .	—	100$000
C. Diversas:		
Docas de Santos	418$000	405$000
Ditas (nom.) . .	410$000	—
Docas da Bahia .	17$000	16$000
Zona da Matta .	120$000	—
Casa Vivaldi . .	200$000	—
Loterias	11$500	10$500
M. Maranhão . .	40$000	—
C. Pastoris . . .	—	13$000
T. Colonização . .	5$500	4$000
Carb. de Calcio . .	—	180$000
T. e Carruagens .	—	60$000
B. Torrens . . .	—	4$000
Agricola e Commerc. do Brasil	—	10$000
Caxambú	50$000	40$000
Const. Brasileira	—	80$000
Debentures:		
Docas de Santos	195$000	192$500
Mercado	172$000	—
America Fabril .	190$000	187$000
Banco União . .	70$000	60$000
T. Alliança . . .	—	166$000
Antarctica . . .	—	185$000
T. Botafogo . . .	95$000	80$000
Ind. Mineira . .	—	180$000
S. Rozalia . . .	—	110$000
Lã da Tijuca . .	185$000	—
Tecidos Carioca .	—	130$000
Progresso Ind. .	—	165$000
Magéense	110$000	92$000
T. e Carruagens .	190$000	—
Conf. Industrial .	170$000	—
Jornal do Brasil	—	85$000
Santa Helena . .	—	160$000
I. e Construcção	—	100$000
Centros Pastoris	200$000	190$000
C. Brahma . . .	—	180$000
Fiat Lux	—	160$000

CAFÉ

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 25, de tarde . . .		241.930
Entradas em 26:		
E. F. Central . . .	97.402	
E. F. Leopoldina . .	95.124	
Cabotagem	99.780	
Barra a dentro . .	8.519	5.013
Entradas em 27:		
E. F. Central . . .	132.204	2.204
Total . .		249.147
Embarques em 26:	Saccas	Saccas
Europa	1.000	
Rio da Prata . . .	1.525	2.525
Existencia em 27, de tarde		246.622

Hontem, este mercado funccionou calmo, tendo sido negociadas durante o dia 4.342 saccas, ao preço de 7$000, por arroba, pelo typo 7.

Por Jundiahy passaram 25.200 saccas e por barra a dentro entraram 154 ditas.

6	7$300
7	7$000
8	6$600
9	6$200

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum: Côr:	Cafés de outras procedencias — Commum: Côr
3	9$294 a 9$396	8$782 a 8$884
4	8$884 a 8$986	8$374 a 8$476
5	8$476 a 8$578	7$965 a 8$068
6	7$965 a 8$068	7$557 a 7$659
7	7$557 a 7$149	7$149 a 7$251

Observações: — Mercado calmo. Cambio 12 21|32. Pauta 480.

Lage Irmãos communicam as seguintes cotações de café no Entreposto da Ilha do Vianna:

Typos	Por 15 kilos
3	8$200
4	7$900
5	7$600
6	7$300
7	7$000
8	6$600
9	6$200

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

569 bovinos, 32 vitellas, 31 carneiros e 86 porcos.

Foram rejeitados:

17 2|8 bovinos e 9 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

C. Espindola de Mello, 68 bovinos e 17 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 10 bovinos e 13 porcos; A. Mendes & C., 71 bovinos; Lima Tavares & C., 76 bovinos, 5 vitellas, 16 carneiros e 7 porcos; Francisco V. Goulart, 50 bovinos, 9 vitellas e 19 porcos; Oliveira Irmãos & C., 107 bovinos, 10 vitellas e 14 porcos; Cooperativa Pastoril Oeste de Minas, 15 bovinos; Cooperativa Pastoril Sul Mineira, 46 bovinos; Santos Fontes & C., 9 carneiros e 14 porcos; Silveira Sombreiro, 3 vitellas; A. Lopes & C., 2 porcos; João da Rocha Ferreira & C., 5 vitellas e 6 carneiros; Portinho & C., 27 bovinos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $460.
Vitella, $600 a 1$000.
Carneiro, 1$600.
Porco, $950 e 1$000.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 28:	
Em ouro	56:313$490
Em papel	113:337$674
	169:651$164
De 1 a 28	4.297:435$025
Em egual periodo de 1914	5.771:487$246
Differença para mais em 1914	1.474:052$221

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 28 .	10:343$712
De 1 a 28	225:744$311
Em egual periodo do anno passado	336:560$782

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Itapema"
Portos do sul, "Itaituba"
Nova York, "Vasari"
Rio da Prata, "P. Umberto"
Rio da Prata, "Frisia"
Zulthemburgo e escs., "Pacific"
Portos do sul, "Araguary"
Santos e escs., "Urano"

Julho:

Santos, "Aracaty"
Portos do norte, "Itaipava"
Genova e escs., "Re Vittorio"
Inglaterra e escs., "Orita"
Portos do norte, "Mucury"
Rio da Prata, "Sequana"
Portos do sul, "Sergipe"
Rio da Prata, "Plata"
Portos do norte, "Bahia"
Portos do sul, "Sirio"
Genova e escs., "Luisiana"
Callão e escs., "Ortega"
Portos do sul, "Rio de Janeiro"
Inglaterra e escs., "Avon"
Bordéos e escs., "Liger"
Rio da Prata, "Divona"
Rio da Prata, "Toscana"
Inglaterra e escs., "Darro"
Rio da Prata, "Demerara"

VAPORES A SAIR

Camocim e escs., "Corcovado"
Recife e escs., "Cubatão"
Cabedello e escs., "Itaquera"
Portos do norte, "Pará"
Genova e escs., "P. Umberto"
Amsterdam e escs., "Frisia"
Rio da Prata, "Vasari"
Cabo Frio, "Planeta"
Portos do sul, "Itatinga"
Antonina e escs., "Itauna"

Julho:

Aracajú e escs., "Itaituba"
Callão e escs., "Orita"
Londres e escs., "Pembrokeshire"
S. Fidelis e escs., "S. João da Barra"
Bordéos e escs., "Sequana"
Montevidéo e escs., "Orion"
Pará e escs., "Tijuca"
Pará e escs., "Araguary"
Marselha e escs., "Plata"
Portos do sul, "Itapema"
Laguna e escs., "Mayrink"
Portos do sul, "Itaipava"
Inglaterra e escs., "Ortega"
Rio da Prata, "Luisiana"
Natal e escs., "Sergipe"
Rio da Prata, "Avon"
Bordéos e escs., "Divona"
Rio da Prata, "Liger"
Genova e escs., "Toscana"
Rio da Prata, "Darro"
Amarração e escs., "Mantiqueira"
Inglaterra e escs., "Demerara"

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

Depurativo e anti-syphilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica E O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as bôas pharmacias e drogarias. 8869

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tisanete composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

PETROLEO HAYA

O melhor para o crescimento do cabello. Frasco, 4$000. Depositario, casa A' Noiva; rua Rodrigo Silva n. 36.

A'S PHARMACIAS

Artigos para pharmacia. Vendas a preços razoaveis para os srs. pharmaceuticos.

Casa Geraldes
118 — RUA DO HOSPICIO — 118
(*Em frente á praça Gonçalves Dias*)

BEBAM
ANTARCTICA
A melhor de todas as
Cervejas

PREMIOS DA CERVEJA SERRANA

Guardae as chapinhas da cerveja SERRANA de Petropolis que recebereis em troca, em nossa casa, 100 réis por duzia das mesmas.

A pessoa que apresentar maior numero dessas chapinhas até ao dia 31 de agosto, terá como premio — **Um superior terno de casemira feito sob medida** — ao que tirar o segundo logar terá **Um fino chapéo para cabeça** — e ao terceiro — **Um bom par de botinas.**

N. B.—Estes premios depois da data acima serão mantidos mensalmente, e reservamos ainda uma surpreza a quem apresentar maior numero de chapinhas até 31 de dezembro do corrente anno.

M. de Brito & Comp.

296—RUA SENADOR POMPEU—296
TELEPHONE NORTE — 6099
» VILLA — 2281
RIO DE JANEIRO
Junho de 1915.

PHARMACIA

Em optimo ponto, por 2:500$000, livre e desembaraçada; informações com o sr. Mario, Senador Euzebio, 378. 3503

PORTA

Precisa-se de uma ou duas para negocio muito limpo, na Avenida Rio Branco, entre as ruas da Alfandega e Assembléa; cartas para Ignacio V. 3469

Cartomante e chiromante estrangeiro

Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — unico na America do Sul, que por meio de uma consulta da mão descobre qualquer segredo, por mais difficil que seja; trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos, móra na praça da Republica n. 84, sobrado, e sempre satisfaz a pessoa mais exigente. Consulta, das 9 da manhã ás 9 da noite. Vende as verdadeiras pedras de Sal.. vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman, conhecido no Brasil. 3818

PRAÇA DA REPUBLICA 84
(Esquina Senhor dos Passos) 3281

Caboclo Cambury

MEDIUM ESPIRITA

Amor. Jogo. Commercio. Assumptos difficeis. Solução rapida e satisfactoria. Seriedade e discreção. LARGO DO ROSARIO, 3. Teleph. 2498 (norte). Consultas das 12 ás 18 horas. 3290

ESCRIPTORIO

Aluga-se um grande, excellente, hygienico, arejado, com salas de espera, telephone e electricidade, por preço modico; na rua Uruguayana 3, sobrado. 3581

PALACETE

Aluga-se á rua Bambina, proximo a praia de Botafogo, um rico palacete em centro de jardim, com dois pavimentos tendo no superior 6 dormitorios, duas grandes salas, W. C. No inferior: sala de visitas, sala de espera, gabinete de estudo, vasta sala de jantar, 5 quartos, despensa e cozinha, banheiro e W. C. Trata-se, por favor, com o sr. Andrade, na Mobiliadora, Rua S. José 72. 3468

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã
248—42	297—33
20:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Sabbado, 3 de julho
A's 3 horas da tarde—300—18
100:000$000
Por 8$000 em decimos

Sabbado, 7 de agosto
A's 3 horas da tarde
Grande e Extraordinaria Loteria
305—5
200:000$000
Por 16$000 em vigesimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 °|°. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma no segundo andar á rua da Assembléa 71, para escriptorio; trata-se na loja com o sr. Corte. 3553

Commodos de 150$ a 200$

Pensão Russell, distante 8 minutos da Avenida Central, dispõe de conforto para familias e cavalheiros de responsabilidade. Praia do Russell 94. Telephone 216, Central. 3524

PRECISA-SE — PENSÃO

e quarto mobiliado para 90$, numa pequena familia italiana. Carta a G. C. neste escriptorio. 3460

POR 120:000$000

Vendem-se 18 predios novissimos e 5.000,000 de metros quadrados, em São João de Merity, suburbio desta capital. Linha Melhoramentos; informações com Fonseca, rua do Ouvidor 22, 1º andar. 3538

ALAMBIQUE

Compra-se um em bom estado com a capacidade de 25 litros para cima. Dirigir-se pelo telephone n. 1.504, V. ao sr. Lucas. 2818

VENDEM-SE

Uma machina de escrever Remington n. 11, uma machina registradora Nacional n. 442, um alambique Egrot para 10 litros d'agua, duas mesas de pinho grandes, duas divisões, sendo uma de 2 metros e meio de altura e outra de 3 metros de meio, elvidros e propria para casa de leite e uma mesa gradeada com bacia de zinco para quitanda. Trata-se na rua do Senado, 82. 3539

PENSÃO

Casa de familia fornece para fóra optima pensão a 100$000, não póde ser melhor. Rua do Cattete n. 38. 2664

Torpedos ?

Assim apelidaram as Capsulas Antinevralgicas, de Theodoro de Abreu, pelo seu effeito maravilhoso nas dôres de cabeça, dôres de dentes e nevralgicas as mais *encouraçadas!!!*

Vendem: Bragança Cid, rua do Hospicio 9; Merino, rua do Ouvidor n. 163; Moreira Barbosa, rua do Ouvidor 83; Estabile Bastos, rua da Assembléa, e todas as pharmacias.

BARATA

Vende-se uma do fabricante Renault, com 12 H. P., e licença para este anno. Preço muito reduzido, tratar na rua Haddock Lobo 135, das 7 ás 5 da tarde. 3545

Venda de Occasião

1.843 VOLUMES

Mercadorias procedentes de vapores arribados a este porto

1.193	volumes	ferragens e material (machadinhas, barras e chapas de ferro, telhas de zinco, fogões, etc.)
26	"	objectos de armarinho, modas, viagem, etc.
8	"	ganga azul.
206	"	gesso, alvaiade, oleo de linhaça, tintas, aguaraz, etc.
80	"	artigos de papelaria e material typographico.
1	"	chapas photographicas, Agfa.
26	"	comestiveis (bonbons, chocolate e crême, Pralinees, doces, etc.)
41	"	bebidas (Bitter, cognac, vinhos finos, Brandy, Kirsch, etc.).
4	"	pulverisadores e pó insecticida.
2	"	instrumentos de musica.
1	"	varios productos chimicos (cocaina, menthol, etc.)
19	"	machinismos (turbina de vento, machinas de costura, moendas para milho, machinas para lavar roupa, etc.).
2	"	brinquedos.
1	"	mangueira com as respectivas juncções.
1	"	agua de Colonia.
30	"	vidros, louça, louça esmaltada, porcellana, etc
120	tambores	de ferro vasios.
122	volumes	diversas mercadorias (ferros para engommar á electricidade, 1 amassadeira, 1 sino, crina, cortinas, tapetes, etc.).

Informações com Herm, Stoltz & C.

Avenida Rio Branco 66 a 74

DOR DE DENTES ?

DENTICURA

Cura efficaz da dôr de dentes. Mais de mil attestados comprovam seu valor. Absolutamente não queima, nem é veneno. A' venda nas boas pharmacias. Depositos: Drogaria Casa Huber, Berrini, Pacheco e Granado & Filhos. Preço, 1$500.

Xarope Adstringente de Quina Cascarilha e Simaruba

Premiado com medalha de ouro. Efficaz contra as affecções do tubo gastro intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias, mesenterites, entero-colite, diarrhéas proprias da dentição, e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares. Preço, 3$000.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini; rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa. 3060

CAPAS DE BORRACHA

para meninas, de tecido e confecção o que ha de melhor para saldar de 20$ a 25$, grande sortimento em capas para homens, toucas para banhos, desde 1$, fazem-se capas sob medida de qualquer feitio e concertam-se e recortam-se com toda a perfeição, na fabrica de

H. SCHAYE'
Avenida Rio Branco n. 15, 1º andar. 3666

CARTOMANTE AFRICANO

Desfaz todos os males de feitiçarias, trabalhos occultos garantidos. Tem um breve que dá felicidade, inclusive no jogo. Deita cartas. Consultas 2$000 réis, até ás 8 da noite, Rua do Lavradio n. 104, sala 1. 3470

HOTEL CENTRAL

Traspassa-se este bem montado hotel, na estação de Entre Rios, Estado do Rio; ponto de almoço e jantar do rapido, expressos e mixtos da E. F. C. do Brasil e E. F. Leopoldina.

Para ver e tratar com Quintino Rezende & C. 3225

PEROLINA ESMALTE

Magnifico e novo preparado de madame Quezada.
Ultima palavra!
Aformoseia o rosto, evita rugas, pannos, etc.
E' indispensavel a todos os tocadores.

PREÇO, 3$000

Vende-se em todas as perfumarias. Deposito deste e de outros preparados: Rua Barão de S. Gonçalo, 12 (perto da Avenida Central). 3479

IMPOSTO DE CALÇAMENTO

Os proprietarios do Boulevard Villa Isabel, rua Conde de Bomfim e outras, não estão sujeitos ao pagamento desse imposto, porque a lei não tem effeito retroactivo: o 1º decreto comprehende as ruas existentes até á antiga Industrial, na Segunda-Feira; o 2º, de n. 1.400, de 29 de junho de 1913, que ampliou o 1º, veiu quando já estavam calçadas. 3514

Cartomante

estrangeira, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e predix o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras Sival, vindas directamente de Jerusalem. Poderoso talisman. Unica conhecido até hoje. Avenida Gomes Freire 6. 3280

CASA VITALO

J. CUPELLO

RUA GONÇALVES DIAS, 10

16:000$000!!!

Esta fillzarda casa vendeu hontem o bilhete inteiro da Loteria da Capital **N. 11050 premiado com 16:000$000**

Aos seus innumeros freguezes offerece a bafejada da sorte

CASA VITALO

a sorte grande de hoje que é apenas de **20:000$000**

Habilitem-se hoje cedo, porque com o successo de hontem, ficou quasi esgotado o nosso grande stock de bilhetes.

Todos á **CASA VITALO!**

A PREFERIDA DA SORTE!

Para o dia 3 de julho temos

100:000$000!!! 3634

Gonorrhéas

OPIATINA

Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Granado & C.ª, rua 1º de Março, 14; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, n. 43 e Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C.ª (antiga pharmacia Simas) PRAÇA TIRADENTES, 9.

Cuidado com as imitações. 9466

OURO A 1$700 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. 3225

GRANDE PODER OCCULTO

O professor Kadir, que tem viajado nas Indias, é possuidor de clarividencia congenita, cartomante, astrologo, physionomista, etc.

Faz curas assombrosas de todas as molestias, sem emprego de drogas nem medicamentos. Dá lições de hypnomagnetismo.

Qualquer trabalho sobre a vida humana, segundo: Cagliostro (José Balsamo), Paracelso, Eliphas-Levi, etc.

Consultas todos os dias, das 9 ás 11 e das 13 ás 19 horas, na rua Mariz e Barros, 87 (sobrado). Para os pobres, nas segundas e sextas-feiras. 3654

PAQUETÁ

Aluga-se uma boa casa mobilada na praia da Ribeira n. 14, muito proximo da ponte. Trata-se na Ilha, com o sr. João Pinhel, ou na rua Assembléa, 40. 3473

COOPERATIVA MEDICA

Traspassa-se uma bem iniciada e regularmente installada. Offertas a Th. A. J. Caixa do Correio 845. 3668

Mme. Sinai

Cartomante da maxima discreção e seriedade, classificada em 1º logar no "Concurso de Cartomantes", do jornal carioca "7 Horas", encerrado em 6 de fevereiro do corrente anno; com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophecias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas; explica tudo com clareza e faz qualquer trabalho para a tranquillidade, bem estar, realização de casamentos e negocios felizes. Rua da Carioca n. 54, sobrado. 2887

ELIXIR CASTILHO

Poderoso especifico em molestias syphiliticas, o mais energico até hoje descoberto, cura com segurança. Affecções syphiliticas, rheumatismo, gonorrhéas, rins, bexiga, figado, corrimento dos ouvidos, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue. Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Rua São Pedro n. 128; Andradas, 43; Uruguayana 91. Vende-se na rua do Areal n. 1, barbeiro. 8928

SYPHILIS

Cura rapida, processo moderno, sem os perigos do 606 e 914, pelo Prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. Clinica geral, operações e partos. Cons.: rua da Carioca, 26, de 1 ás 3. 295

PREDIO

Vende-se um de recente construcção, fazendo frente para duas ruas, proprio para qualquer negocio. Para informações com o sr. Vianna, á rua dos Andradas, 82, Chapelaria. 9450

PROVEM

o azeite puro de oliveira de Traz-os-Montes; importação directa de Manoel Teixeira Leite, rua dos Ourives 91.

CASA PARA NEGOCIO

Aluga-se um armazem na rua Jockey-Club n. 353, junto á estação de São Francisco Xavier, ou vende-se a armação existente no mesmo, constando do seguinte, uma armação envidraçada, uma dita com prateleiras, um balcão, uma escrivaninha, uma machina de costura, e uma mesa para alfaiate. Tambem se vendem 60 metros de casemira de diversos padrões; trata-se na mesma. 2634

ARMAZEM NO MATTOSO

Aluga-se um, acabado de construir, com sete portas de aço e moradia para familia independente, em esquina, proprio para barateiro; para vêr e tratar, na rua do Mattoso nº 65, canto da travessa Angustura. 2.884

MME. OLYMPIA

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se todo o segredo. Consultas verbaes e por escripto. Praça Teixeira de Freitas n. 10, proximo á Avenida Passos. 2810

LEME

A um senhor do commercio, aluga-se um bom quarto de frente, mobiliado, proximo dos banhos de mar, na rua N. S. Copacabana n. 45. 2376

ARMAZEM

Alugam-se na rua do Senado 241, 243 e 245, boas lojas para officina ou qualquer negocio. Aluguel mensal 150$. As chaves estão no n. 237, com o porteiro da Escola Allemã. Trata-se na rua do Ouvidor 102, casa Arp. 3265

CASA MOBILADA

Aluga-se uma com 4 quartos e mais dependencias, á rua Barão de Sertorio n. 28, proximo á rua Haddock Lobo, onde se trata. 2651

DR. TEIXEIRA COIMBRA

Clinica medica em geral e especialmente molestias nervosas, pelle, syphilis, vias urinarias, nariz e garganta. Applica o 606 e 914. Rua Acre 18, sob das 10 ás 12 e das 3 ás 5 da tarde. Tel. 3.265, Norte. Gratis aos pobres, das 10 ás 11.

Torrefacção e moagem de café

Vende-se uma torrefacção e moagem de café ou separadamente, as peças; trata-se na rua Saude n. 205. 2375

MME. PRATA

Consultas para senhoras das 9 ás 5 horas da tarde. Cartomante estrangeira. Trabalha com toda a perfeição, possue um poder nunca visto, e tem um talisman para se obter a felicidade em quer que seja. Rua Acre n. 120, sobrado, quasi esquina da rua Marechal Floriano. 9018

Nickel, Prata e Notas

Compra-se e vende-se qualquer quantia, em melhores condições do que em outra parte, com Reis, rua da Candelaria 22, loja. 2839

SALA MOBILIADA

Em casa de casal distincto aluga-se uma confortavelmente mobiliada, banho quente e frio e pensão de primeira ordem; na rua Ferreira Vianna n. 32, entre Cattete e Flamengo. 3627

Grande deposito de papeis

Para embrulhos, impressão, em fardos, ballas, e bobinas. OSCAR RUDGE. Rua Silva Jardim n. 16. 3242

ALUGAM-SE

Auto-caminhões para mudanças, na Secção de Transportes dos Frigorificos de Santa Luzia, á rua de Santa Luzia n. 89, telephone 137 C. 3351

COPACABANA — TERRENO

Vende-se um superior, proximo á avenida Atlantica e praça Serzedello Corrêa; trata-se á rua de São Luiz numero 49. 2345

CASA FREITAS — A melhor e mais bem montada officina para concertos de pianos e harmoniuns — Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. 3.189.

RAPIDOS

e vantajosos casamentos

100.000

pesos ouro entregam-se a cavalheiro sério, demonstrando honestidade e boas referencias, que despose senhorita, 36 annos, educada e bondosa. Evitar escandalo social. Escrever á "Matrimonial Club of New-York", apartado 398, Montevidéo.

Contestam-se todas as cartas, observando-se absoluta reserva.

Franquear cartas para o estrangeiro com 200 réis, egualmente para resposta segura. 2196

JACARÉPAGUÁ

Alugam-se casas com todo o conforto, proprias para familias de tratamento, com bondes de 100 réis á porta. Trata-se á rua C. Benicio, 502, com Alberto Rocha. 3231

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Pessoa que, já desenganada, se curou nos Estados Unidos, offerece a receita a quem pedir pelo correio, enviando endereço e 200 réis em sellos a Anselmo Canabarro, caixa postal 1835, Rio. 3250

GERENTE — PENSÃO

Precisa-se de uma senhora com pratica e bons conhecimentos, que possa dirigir uma pequena e boa pensão chic, guarda dos dinheiros e toda a gerencia. Ordenado, 100$000 e casa, ou metade dos lucros. Fiança em dinheiro, 500$000. Negocio serio. Informações, rua do Resende n. 47 ... 3597

OURO?

Velho, quebrado, vale dinheiro. Compra-se qualquer quantidade, paga-se bem; na Officina de Ourives, á rua Uruguayana n. 117. 3256

GRAVIDEZ

(PESSARIOS DE WILKERSON)

Unico medicamento de uso externo, que evita radicalmente e sem o menor perigo. Pedir informações com 100 rs. para a resposta ao deposito Drogaria Alfredo de Carvalho. Rua 1º de Março n. 10. Rio. 3161

NOVA DESCOBERTA !

RHEUMATICIDA

CURA RHEUMATISMO

Nas principaes pharmacias e drogarias. 2.303

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini; rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa. 3058

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

TUBERCULOSE

Pessoa vinda da Suissa, onde curou-se já em ultimo grão, offerece a receita que lhe deu vida; cartas, com 200 réis, em sellos, para a resposta, ao coronel Sylvestre Casanova, Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 337, sobrado. 3.254.

GONORRHEAS

e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64.

GLYCOLINA

Approvada e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Cura todas as molestias da pelle: empigens, sardas, pannos, brotoejas, comichões, etc. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Berrini, á rua Primeiro de Março 31, á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone, 1.400. Villa

RUA SETE DE SETEMBRO

No n. 176, 1º andar, alugam-se para consultorio, escriptorio ou atelier, magnifica saleta e gabinete, independentes; trata-se no sobrado. 3146

VENDEDORES

Precisam-se vendedores para um artigo novo, de facil venda, para a capital federal, suburbios e arrabaldes.

O artigo é confiado ao vendedor, contra fiança de 100$000. Quem pretender dirija-se á rua da Quitanda n. 147, 2º.

CÃES

Dão-se dois bons e grandes, para guarda-casas, á pessoa que tenha estimação. Cattete, 104 (pharmacia.) 3676

FABRICA

de caixas de papelão e rolhas para garrafas de leite, á rua General Camara, 236. Executam-se com toda a presteza e perfeição a preços convidativos, encommendas de rolhas, caixas para camisas, sapatos, perfumarias, chapéos de senhora, etc. etc.

Telephone — Norte, 3312. 3594

ESCRIPTORIO

de frente, 1º andar, aluga-se na Avenida Central 105, esquina da rua do Rosario. 2936

PHARMACIA

Vende-se uma em bom ponto. Cartas por favor a M. Garcia. R. da Assembléa, 81. 3665

GABINETE DAS ALTAS SCIENCIAS OCCULTAS

— DO —

Professor PEDRO LEITÃO

Espirita somnambulo

Magnetismo, Hypnotismo, Magia, Physicologia, Physiologia, Radiographia, Phernologia, Astrologia, Graphologia, Esoterismo, Espiritismo, Somnambulismo e Telepathia.

Consultas com clareza, pelos methodos acima — Todos os segredos e mysterios da vida humana — Cura radical de qualquer molestia — Diagnosticos e Prognosticos scientificos garantidos.

195, PRAÇA DA REPUBLICA, 195 — Proximo da rua Visc. Itauna. 3245

PEDRAS DE "CEVAR"

IMAN

Vendem-se legitimas, pesando 1 kilo e 145 grammas, procedentes da "Cordillera de los Andes", de grande força de attracção, tanto no commercio como casa de jogos. Quem se interessar procure mme. Maria Elena, Senador Dantas n. 14, das 8 ás 11 horas.

SOBRADO

Aluga-se o 1º andar, com bastantes commodos, á rua Uruguayana n. 142. 3291

CONTRATO

Traspassa-se um com 5 annos, aluguel 130$, com armações ou vasio, preço só do contrato 1:000$, na rua do Carmo, 7, proximo á rua da Assembléa. 3286

Armações e balcão

Vendem-se barato, servem para qualquer negocio, por motivo de terminação do negocio: rua do Carmo, 7. 3287

Gabinete Esotérico Scientifico

O notavel occultista dr. Sanches de volta de sua excursão pelos Estados do norte, onde fez prodigios salvando para mais de 20.000 pessoas desenganadas, o que prova com documentos importantes de altas autoridades e os elogios dos jornaes em seu poder, acha-se á disposição dos soffredores. O dr. Sanches faz com muita precisão *horoscopo* de qualquer pessoa, basta para isso dar o nome, o mez e o anno em que nasceu. O *horoscopo* completo custa 10$ e o simples 5$000. Consultas das 12 ás 6 da tarde, á rua Itapirú n. 207. 3466

TOLDO

Vende-se um quasi novo, na rua do Carmo, 7. 3285

MACHINA PLANETA

Vende-se por 800$ uma quasi nova, em perfeito estado: rua do Ouvidor, 55, com Azamor. 3288

BOM NEGOCIO

Traspassa-se um bom armazem de seccos e molhados, bem afreguezado, livre e desembaraçado, na rua Joaquim Silva n. 114, esquina da travessa do Mosqueira, Lapa; o motivo é o dono ter outro negocio e não poder estar á testa, e ser mais facil vender este por estar mais bem collocado; trata-se com o mesmo das 2 horas da tarde em deante. N. B. — Esta casa tem bom futuro e precisa quem a desenvolva. 3284

BUREAU LYNCE

Rua 7 de Setembro n. 213, 1º andar

Informações commerciaes de todo o genero. Compra e venda de predios, terrenos, apolices, notas do Thesouro, etc., etc. Dinheiro sobre hypothecas, juros modicos. Serviço de locação domestica. Procurações para negocios no Thesouro, Prefeitura e Ministerios. Meio soldo civil e militar; Montepio. Consultas juridicas; questões forenses. Habeas-corpus, etc., etc. Papeis de casamento, civil e religioso. Cartas de fiança para alugueis de casas. Cobranças amigaveis e judiciaes. Investigações criminaes, secretas, de toda a especie. — COMMISSÕES MODICAS. 2816

Dra. Laura G. Pazzuoli

Parteira diplomada em Buenos Aires e Rio de Janeiro. Recebe pensionistas parturientes, como de quaesquer outras enfermidades de senhoras. Praça Saenz Peña n. 45 (largo da Fabrica). 3245

COPACABANA

Aluga-se a casa mobiliada Avenida Atlantica n. 726. 3329

Flores Brancas

(LEUCORRHÉAS) Cura certa e radical com o XAROPE de SANBAHYBA, de Abreu Sobrinho—Dep. Hospicio, 9—RIO—Fabrica: r. da Lapa, 8.

Dr. Maurity Santos

L. Docente de Gynecologia da Faculdade. De volta da Europa, reabriu consultorio á rua Carioca 47 (3 ás 5). Tel. 3217, Cent. — Resid. Benjamin Constant, 10. Tel. C 948. 955

LEIAM TODOS

La Table du Commerce, Av. Rio Branco, 157, 1º, offerece um superior almoço ou jantar por 1$500.

Tambem têm bons quartos com pensão desde 5$000 por dia. 3.377.

MODISTA

MME. PASSARELLI

Fazem-se vestidos chics, preço modico, rua da Assembléa 117, 2º andar, entre a Avenida e Gonçalves Dias. 4813

EDEN FLORAL

O melhor pó para perfumar a roupa. Aroma persistente e adoravel. Caixinha Rs. 1$500. Pelo Correio, registrado, Rs. 1$800. Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Deposito: R. 7 de Setembro 55, sob.

BOLAS PARA FOOTBALL

A Casa David Ferro

RUA SETE DE SETEMBRO 124

Acaba de receber grande remessa de Bolas e Pneumaticos.

JORGE ALLARD
VIGAS DE AÇO
EM DEPOSITO
Rua 1º de Março 20 - RIO
3447

COFRES

Superiores que maior garantia offerecem, temos grande "stock", que vendemos por preço de occasião. Rua Camerino 104. 2375

CURSO DE PREPARATORIOS

A 20$000 por mez todas as materias diurno e nocturno. Grandes resultados obtidos. Avenida Rio Branco, 173. 4080

CENTRIFUGA

Quem quizer dispôr de uma cujo diametro não exceda de 60 centimetros, dirija-se por carta a Gilson & Filhos, estação Barão de Vassouras, dando preço e explicações. 9289

CABELLEIREIRO

Casa Julio de Paris — Ondulação Marcel e penteado moderno, 3 mil réis. Lavagem de cabeça e secca-se electrico, 2 mil réis. Tinge-se cabeça por 15 mil réis. Trabalha-se em cabellos posticos de toda especie, e com cabellos caidos. Attende-se a domicilio. Rua da Carioca n. 57. Teleph. 3419, Central. 3313

VENDE SE POR 60:000$000

Esplendida villa, á rua de Santa Alexandrina n. 104, proximo á futura praça ajardinada do Rio Comprido, composta de seis casas confortaveis e de construcção moderna, tendo uma dellas grande quintal e chacara. A renda liquida annual é de 7:200$000, ou sejam 12 por cento ao anno. O proprietario se promptifica a tudo esclarecer e provar e não admitte intermediarios; tratar, na rua do Ypiranga n. 78, Laranjeiras, com o proprietario. 2021

PHOTOGRAPHIA

GRANDE FABRICA DE CARTÕES

Casa Loterre — Bertea & C.

145—Rua 7 Setembro—145

Material Photographico — Retratos

Brevemente Catalogo

BOTEQUIM

Vende-se um, em boas condições, no centro da cidade, negocio muito urgente, tem todas as licenças e impostos pagos, faz bom negocio e vende-se por qualquer preço, para desapertar o dono de uma nota promissoria, ou acceita-se um socio; para tratar com o sr. José, á avenida Mem de Sá n. 39. 3615

MACHINAS REGISTRADORAS

Vendem-se duas, em perfeito estado "National". De 20 réis para cima. Rua da Alfandega 120. Deposito de cofres Nascimento.

FEIRA DE GADO

Em Madureira, em frente á estação de Magno, todos os domingos. 3620

AUTO-PIANO GUINTER

(PIANO E PIANOLA)

Vende-se um, deste conceituado fabricante belga, de 68 e 86 notas, por metade de seu custo; trata-se na rua Radmaker n. 23 (Muda da Tijuca), das 8 ás 10 da manhã e das 6 ás 10 da noite. 3610

REMINGTON

O piano automatico de mais facil e perfeita execução, é o apparelho que vos convém, pelas vozes, perfeito funccionamento, solidez e commodidade no preço. Vendas a prestações, na CASA FREITAS, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. 3.190.

PHARMACIA

Pharmaceutico, que teve uma, vende alguns accessorios, drogas e preparados, por preços baratissimos. Avenida Gomes Freire 10, Flora Brasileira. 3604

PHARMACIA

Vende-se uma, com algum stock, em optimas condições, por mudar; na rua Conselheiro Costa Pereira 99, Andarahy. 3605

PHARMACIA

Vende-se uma muito bem montada, com contrato, licenças, caixa registradora, telephone a 10 minutos do centro. Trata-se com David, á rua Chile 27, 1º andar, negocio vantajoso, das 1 1|2 ás 3 horas. 6016

MACHINAS DE ESCREVER

Vendem-se: Remington n. 11, nova Underwood, Oliver e Monarch; na rua da Alfandega 137, 1º andar. 3644

MOLESTIAS DAS SENHORAS

VIAS URINARIAS E SYPHILIS

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca 10, sobr.

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23
— SOBRADO —

E' a que melhores vantagens offerece, quer pelos magnificos aposentos que possue, quer pela excessiva modicidade em seus preços. Boa cozinha, bom tratamento, frango, peixe, camarões, todos os dias. Diaria de 5$ a 6$; almoço ou jantar, 1$200—LAUDO DE SA'. 3446

Aos senhores fornecedores de dormentes e lenha

Vende-se, no Estado do Rio, municipio de Macahé, 100 alqueires de excellentes terras, sendo 70, em esplendidas mattas virgens, muita agua e dista tres kilometros da E. de F. Leopoldina. *Preço, dois e meio réis por metro quadrado.* Informações com C. Costa, á rua do Hospicio n. 30, loja. 3638

PROPRIEDADE AGRICOLA

Vende-se uma excellente com superior lavoura nova de café bem egual, sem falha e bem tratada, produzindo actualmente 3,000 arrobas. Boa casa de morada, tulhas para café e cereaes, gallinheiro, ceva, rancho para carro, 11 casas para colonos. Logar saudavel, boa estrada de rodagem, 20 minutos a cavallo de uma estação da E. F. Leopoldina, a 7 horas de viagem desta capital. Informações com Gaspar Ribeiro & C., á rua do Rosario ns. 80 e 82.

Cofre-forte Nascimento

São os que maior resistencia offerecem contra o fogo e arrombamento. Pedimos aos senhores pretendentes para cofres, não comprarem sem primeiro visitar o nosso deposito e ver a grande vantagem que podem obter nos preços. Rua da Alfandega n. 120, proximo á rua Uruguayana.

CABELLOS BRANCOS

Usae brilhantina Triumpho, para acastanhal-o: frasco 3$; vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Notre Casa Postal, Garrafa Grande, Villa Hermanny e perfumaria Lopes; rua da Misericordia n. 6, Mme. Guimarães.

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow, onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Avenida Passos 11, sob., defronte ao theatro S. Pedro. 1304

ARMAZEM NA AVENIDA

Aluga-se o bom armazem da Avenida Rio Branco n. 25 A, proprio para qualquer negocio; tambem se aluga uma porta; tratar no mesmo.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

ALUGA-SE uma boa casa com quartos, salas, espaçosas para familia de tratamento; na rua da Piedade 75, estação da Piedade, as chaves estão no n. 49. Preço 100$000. 3430 M

ALUGA-SE por 85$000 a casa da rua Affonso Ferreira n. 48, Engenho de Dentro, com duas salas, saleta, tres quartos, cozinha, grande quintal, etc; as chaves estão no n. 50 e trata-se á rua de S. Christovão n. 527. 3363 M

ALUGA-SE por 75$ a casa da rua Affonso Ferreira n. 52, Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos, cozinha, grande quintal, etc; as chaves estão no n. 50 e trata-se á rua de São Christovão n. 557. 3369 M

ALUGA-SE por 25$ ou vende-se por 2:000$ a chacara com casa para pequena familia, no Realengo, rua Imperador n. 350, com agua em abundancia, com caixa, terreno cercado com 125 metros de fundo, logar commercial e saudavel. A chave com o visinho sr. Leitão, ou com o proprietario na rua Cecilia n. 50. Piedade. 3116 M

ALUGA-SE por 45$ uma casa com duas salas e dois quartos; na rua Christovão Penha n. 60, Piedade. 2214 M

ALUGA-SE uma casa, por 31$, na rua Dr. Manoel Victorino n. 175, casa n. 1, com agua, esgoto, tanque, cozinha; a chave está pegado; trata-se na mesma rua 64, botequim. 3154 M

ALUGA-SE o excellente predio da rua do Rocha 79, com 3 quartos e mais commodidades, perto do trem e bonde; trata-se na mesma rua n. 59. 3176 M

ALUGA-SE, por 60$, por contrato, para familia decente, boa casa, na rua Augusta, estação do Encantado; carta no balcão deste jornal, a Moreira. 3185 M

ALUGAM-SE, por 91$, os excellentes predios da rua Tavares Ferreira ns. 10, 18 e 34, fronteiros á estação do Rocha, com 2 boas salas, 3 espaçosos quartos, luz electrica, abundancia d'agua, grande quintal; são servidos pelos trens da Central e pelos bondes de Engenho de Dentro e Piedade. 3105 M

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e grande terreno, por 50$; na rua Argentina Reis 35, estação Frontin; as chaves estão na casa 37, e trata-se na rua Belmira 50. Piedade. 2930 M

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia; Caminho dos Pilares n. 190, linha de bonde de Inhaúma. 3239 M

ALUGA-SE, na estação de Todos os Santos, uma boa casa, na travessa José Bonifacio n. 7, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, installação electrica e tudo mais indispensavel para familia de tratamento; está muito limpa; tem grande quintal e jardim; as chaves estão no armazem da esquina, onde se trata. 2638 M

ALUGA-SE, por 90$, a casa nova da rua Augusto Nunes 50; tem luz electrica e bom quintal; as chaves estão na Pharmacia Fonseca, em frente á estação de Todos os Santos, onde se trata, com o sr. Fonseca. 2636 M

ALUGA-SE o armazem da rua Dr. Leal n. 84, Engenho de Dentro, proprio para deposito, garage ou fabrica; trata-se no n. 86. 3069 M

ALUGA-SE, em Ramos, uma casa para familia, tendo tres quartos, duas salas, sala de jantar pintada á oleo, cozinha, fogão economico, reservado, chuveiro, quintal, jardim e varanda ao lado; as chaves estão, por favor, no hortaleiro, em frente, e trata-se á rua General Camara 101. M

ALUGAM-SE casas de 52$000 a 62$, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e de 110$, com 2 salas, 3 espaçosos quartos, cópa, cozinha, despensa e banheiro com agua quente e fria; todas estas casas são de construcções modernas com completa installação electrica, com muita agua, esgoto e muradas, á 30 minutos do centro da cidade, na estação de Olaria, suburbios da Leopoldina, com 80 trens diarios e passagem de 300 réis ida e volta; trata-se na rua Leopoldina Rego, 402, na mesma estação, onde estão as chaves. 3224 M

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quartos, cozinha e grande terreno; rua Andrade Araujo n. 110, Rio das Pedras; trata-se na rua Senador Pompeu 31. 2636 M

ALUGA-SE por 25$ mensaes, um quarto para um ou dois homens, na rua Dr. Padilha 20, Engenho de Dentro. 3335 M

ALUGA-SE o predio da rua Ignacio Galvão n. 134 (Sampaio); as chaves por favor no n. 132 e trata-se á rua Theophilo Ottoni 90. 3064 M

ALUGA-SE por 80$ mensaes, para qualquer negocio, o armazem da rua Dr. Padilha 22, muito proximo do ponto dos bondes do Engenho de Dentro, passando lhe á porta os bondes de Cascadura; trata-se na mesma rua n. 14, durante o dia, com a dona. 3355 M

ALUGA-SE uma boa casa por 40$; trata-se na rua Engenho de Dentro 26, pharmacia. 3349 M

ALUGA-SE o predio até então occupado por armazem de seccos e molhados, sito á rua Brasil n. 129, esquina Assis Carneiro (Piedade); a chave por favor com o visinho. 3319 M

ALUGA-SE uma casa com porão habitavel; na rua Carolina 51, estação do Rocha. Aluguel 80$. 3221 M

ALUGA-SE o predio da rua Cabuçu' n. 54; as chaves estão por favor no visinho e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 90. 3065 M

ALUGA-SE á rua Francisco Fragoso n. 19 (Encantado), um bom chalet, pintado de novo, com agua, gaz, esgoto e electricidade e confortaveis commodos para familia e bom terreno. Aluguel mensal, 100$000. 2941 M

ALUGA-SE por 70$ a casa n. VI da rua Nazareth n. 31, Meyer, com dois bons quartos, duas salas, etc.; as chaves acham-se na padaria proxima e trata-se á rua da Quitanda n. 63, 2º andar. Telephone 2189 Central. 3058 M

ALUGAM-SE casas na villa Edmundo, com duas salas, dois quartos e luz electrica; na rua José Domingues 113, na Piedade, a 61$000. 2956 M

ALUGA-SE uma casa na rua Itaquaty n. 63, Cascadura, preço 80$, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal. 1921 M

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e um bom quintal; no becco Ataliba n. 33; trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 825, Engenho de Dentro. 2111 M

ALUGA-SE um bom predio com tres quartos, duas salas e luz electrica; na rua Borges Monteiro n. 45, Engenho de Dentro; para ver das 12 ás 15 horas e tratar na rua do Hospicio n. 125. 2994 M

ALUGA-SE a casa nova da rua Cesarea n. 232, na Piedade; trata-se na rua do Catumby n. 43. M

ALUGAM-SE os predios da rua Guineza 107, 111 e 113 (Engenho de Dentro); na rua Lopes da Cruz n. 116, Meyer; rua Boa Vista n. 62, (Todos os Santos); trata-se á Avenida Rio Branco, n. 171, Companhia Perseverança Internacional. 3217 M

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos, duas salas, bom quintal e jardim na frente; rua Vista Alegre n. 16, bondes de Cascadura á porta, Engenho de Dentro; as chaves, na venda da esquina; preço, 70$000. 2682 M

ALUGA-SE uma boa casa na rua Teixeira n. 21, Engenho Novo; trata-se na mesma. 3005 M

ALUGA-SE um predio com dois quartos, duas salas e boa cozinha e porão com dois quartos, e uma sala, agua e tanque; na rua Francisca Meyer n. 65, Engenho de Dentro. Aluguel 60$ ou 70$. 3060 M

ALUGAM-SE casas novas a 85$ e 110$; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, bonde Villa Isabel. 3066 M

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com entrada independente, com direito á cozinha e quintal, a um casal sem filhos; aluguel 45$; á rua D. Anna Nery 459, estação do Rocha. 3213 M

ALUGA-SE a casa, com grande chacara, á rua Imperial n. 139, Meyer; trata-se na mesma rua n. 166. 3174 M

ALUGA-SE uma boa casa, para familia, na rua Dr. Archias Cordeiro 630; trata-se na rua Adriano n. 2. 3437 M

ALUGA-SE o predio para grande familia da rua Nova da Bella Vista n. 138, Engenho Novo.

ALUGA-SE por 125$ o predio n. 64 da rua Alvaro (Engenho Novo), com duas salas, dois quartos, cozinha, cópa, W. C. etc.; as chaves P. E. F. no predio n. 66; para tratar na rua do Rosario 161, sobrado, ou rua Souza Franco 47. M

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 115, Engenho de Dentro. E' nova, está limpa, tem 2 bons quartos, 2 salas, electricidade e quintal grande; trata-se na mesma, das 11 á 1 hora, na egreja de S. Felix ás 8 h. 2491 M

ALUGA-SE, á rua d. Maria n. 133, Piedade, uma casa, com um grande terreno; trata-se na mesma. 3453 M

ALUGA-SE ou faz-se contrato de uma casa de negocio, com casa para moradia, tendo um bom quintal e fazendo esquina para duas ruas; o ponto presta-se para para qualquer negocio; na estação do Rio das Pedras, onde se trata, á rua Tenente Magalhães n. 70, com o agente do correio do marco 4, sr. Agenor. 2649 M

ALUGA-SE o predio da rua Nova da Bella Vista n. 115; as chaves estão na rua Visconde de Santa Cruz n. 44, onde se informa. 3236 L

ALUGA-SE por 55$ uma casa com duas salas, dois quartos, banheiro e quintal; trata-se na rua Victoria n. 311, estação de Ramos. 2478 M

ALUGA-SE, á rua S. Francisco Xavier 635, avenida, bonitas casas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal e installação, por 80$; trata-se nas mesmas. 3840 M

ALUGA-SE por 25$ uma casa com quarto, sala, cozinha, pomar e uma outra por 45$, com duas salas, dois quartos, cozinha, pomar e chacara; na rua Tavares Guerra ns. 44 e 52, Madureira, fiança. 2233 M

ALUGA-SE uma boa casa, na Estrada de Santa Cruz n. 2302; as chaves estão no n. 2375, quitanda, e trata-se no Novo Seculo, na Estrada de Santa Cruz numero 2141, com o sr. capitão Medeiros. 2107 M

ALUGA-SE um armazem, com moradia para familia; rua Engenho de Dentro n. 07; para ver, as chaves na Confeitaria Engenho de Dentro, com o sr. Leite. 2222 M

ALUGA-SE por 63$ uma casa nova, com dois quartos; na rua Silva Rego n. 38, no Jacaré, estação do Riachuelo. 3119 M

ALUGA-SE o predio apalacetado da rua Vinte e Quatro de Maio n. 110. As chaves estão na rua D. Anna Nery 424, trata-se no escriptorio desta folha, com o sr. Freire. M

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Fernandes n. 122, no suburbio, Meyer; trata-se na casa visinha, 120. 3071 M

ALUGA-SE um bom quarto em predio novo; na rua Paulo Frontin n. 47, perto de Mem de Sá. 3193 E

ALUGA-SE um bom commodo independente, com todas as commodidades; na rua Cardoso n. 164, Meyer. Aluguel mensal, 30$000. 3309 M

ALUGAM-SE as casas da rua Cupertino ns. 61 e 63, estação Quintino Bocayuva, pintadas e forradas de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal; as chaves estão no n. 55 e trata-se na rua do Hospicio 23, alfaiataria. 2641 M

ALUGA-SE uma boa casa com quintal, para familia, e um quarto a casal sem filhos ou rapazes do commercio; trata-se na rua Treze de Maio n. 40, alfaiataria. 3060 M

ALUGA-SE esplendida casa, 3 quartos, 2 salas, quintal, jardim; rua D. Maria 87, junto á estação da Piedade; as chaves, na casa de moveis Arnaldo, em frente á estação da Piedade. 3260 M

NICTHEROY

ALUGA-SE um ou dois bons quartos mobilados em casa de familia, com ou sem pensão; rua Sagração n. 65, Icarahy, junto á praia. 6014 T

ALUGAM-SE duas magnificas casas, em Nictheroy, com 6 quartos, 3 salas e luz electrica, perto dos banhos de mar e com bondes á porta; trata-se no largo do quartel, no armazem "Santa Cruz" Nictheroy. 3115 T

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE um grupo de 8 predios, mais ou menos, para rendas, preferindo-se em grupo de 2 a 2, e comprehendidos na zona entre S. Francisco Xavier, Haddock Lobo, Ponte dos Marinheiros, campo de S. Christovão e Pedregulho. Cartas a F. C., nesta redacção, com todos os esclarecimentos e preços. Prefere-se tratar directamente com o proprietario. 3222 N

COPACABANA — Vende-se um bom terreno na avenida Atlantica entre Constant Ramos e Santa Clara, 19 m. de frente e 65 de fundos; preço modico; largo da Carioca, Café da Ordem, com o sr. Ramos, das 10 ao meio-dia. 3810 N

COMPRA-SE, até á quantia de 13:000$ dinheiro á vista, um predio com duas salas, tres quartos, etc., com algum terreno, nas immediações das ruas de Bomfim, Mariz e Barros, S. Francisco Xavier e boulevard 28 de Setembro. Cartas nesta redacção, a J. Vileno. 2206 N

COMPRA-SE uma casa a prestações de 200$, ainda que precise de concertos; com algum terreno e que não seja distante da cidade e do bonde. Indicações á rua Santa Luiza 78 A. Mattoso. 4813 N

VENDE-SE um grande predio, na rua Ceará (est. de S. Francisco Xavier); com dois pavimentos; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco 47. N

VENDEM-SE seis predios, na rua Cajueiro, com bondes de Lins de Vasconcellos á porta, sendo um assobradado, de frente de rua, com tres janellas de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com 2 salas, 3 quartos, quarto com banheiro, W. C., etc., e cinco predios em formato de "Villa", com duas salas, dois quartos, etc., cada um, rendendo tudo 370$; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE um predio de feitio moderno, na rua Paula Brito, transversal á rua Barão de Mesquita, a um minuto dos bondes, rua larga e calçada, no centro de terreno, ao lado, com jardim e gradil na frente, com duas janellas largas, feitio moderno, de frente, entrada ao lado, com varanda corrida na extensão do predio, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, etc.; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 16:000$ um predio, na rua Senador Nabuco (Villa Isabel), rua parallela ao Boulevard, em centro de terreno, com tres janellas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., tendo independentes mais quatro quartos, que estão rendendo 80$; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE uma casa por 11:000$, tendo boa agua, luz electrica, etc., e terreno de 13X45; para ver e tratar na Estrada Marechal Rangel n. 423, com Raul Silva, Madureira. 3273 N

VENDE-SE por 2:600$ uma boa casa, acabada de construir, com regular terreno, a 3 minutos da estação de Ramos; informa-se no varejo de cigarros, na mesma estação. 3228 N

VENDE-SE um bom predio, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque e privada, com muito terreno, construcção nova e distante 3 minutos da estação de Ramos; informa-se no varejo de cigarros, na mesma estação. Preço de occasião. 3229 N

VENDEM-SE, com urgencia, duas casas, uma com duas salas, dois quartos, cozinha, porão e quintal, assobradada e com entrada ao lado, e outra com duas salas, um quarto, cozinha e quintal, medindo ambas 11m,80X33 ms., em logar saudavel, 5 minutos do trem e bondes á porta, na rua Alfredo Reis ns. 29 e 31, estação da Piedade; informações com Souza, no armazem da esquina. 1961 N

VENDEM-SE, no Eng. Novo, proximo á estação e de tres linhas de bondes, diversos lotes de terrenos, nivelados e arborizados com arvores fructiferas, de 11X33 ms., promptos para construcção, a 4:400$ cada um; para ver e tratar na rua General Bellegarde n. 68. 2282 N

VENDE-SE um bonito terreno, proximo á estação do Meyer, á rua D. Claudina n. 12, por 1:800$, com 17X69; informa-se á rua Archias Cordeiro n. 161, Armazem Portas de Aço. 3235 N

VENDE-SE, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 389, Boca do Matto, um predio acabado de construir e edificado em centro de terreno, medindo 13X78, com duas salas, tres quartos, cópa, quarto de lenho com todos os accessorios, cozinha, despensa, porão habitavel, varanda ao lado e installação electrica; trata-se no mesmo. 2154 N

VENDEM-SE em prestações as seguintes propriedades pertencentes á Companhia Predial:

Lotes de terrenos situados no local denominado Campo dos Cardosos, na estação de Cascadura, a 5 minutos de distancia, tambem servida pelo bonde de Cascadura e pela Linha Auxiliar, estando as estações de Cavalcanti e Engenheiro Leal situadas dentro dos mesmos terrenos. Os lotes variam de preço desde 600$, e as prestações mensaes desde 12$, entrando o comprador na posse do terreno, na primeira prestação, podendo construir immediatamente e sem pagamento de impostos. Esta localidade muito se recommenda, pela sua salubridade e uberdade do sólo para pomares, já existindo lotes com magnificas fructeiras e innumeras casas, já construidas, e em construcção. Os srs. pretendentes deverão se dirigir ao escriptorio da localidade na rua dos Cardosos n. 352, esquina da rua do Cattete, Cascadura, para verificarem a planta, preços e condições.

15:000$, uma chacara na rua dos Cardosos, em Cascadura, com solido predio, com muitos commodos e terreno com muitas fructeiras.

5:000$000, diversas casas na rua Primavera, em Cascadura, inteiramente novas e não habitadas, com 2 quartos, 2 salas e cozinha, banheiro, W. C., com agua e quintal, solidamente construidas com material de primeira ordem.

4:500$, ditas para serem construidas, havendo pretendentes.

3:500$. Pequenas casas em construcção no mesmo local.

Magnificos lotes no Jardim Botanico no começo da Gavea, situados nas ruas novas, denominadas: Oitis, Magnolias, Accacias, Jequitibá e outras, onde já se acham costruidos valiosos palacetes

Chamamos a attenção dos srs. pretendentes para esta magnifica opportunidade de adquirirem um magnifico lote por 4:000$009, 4:250$000, 4:500$, pagos em pequenas prestações, podendo construir immediatamente, entrando logo na posse do terreno. Bondes de 10 em 10 minutos.

Lotes em Copacabana: na rua Silva Telles, muito perto dos bondes, tendo 10 metros de frente por 49 de fundos, podendo construir immediatamente, entrando na posse do terreno com o pagamento da primeira prestação.

22:000$, um predio de dois pavimentos, na travessa Fernandes, em Botafogo.

35:000$, uma propriedade em Paquetá, constando de casas e terrenos.

6:000$, uma casa na rua Santa Philomena (Piedade).

3:500$, uma dita menor. Idem, idem.

14:000$, um magnifico predio na rua Cabuçu', Engenho Novo.

2:000$, um magnifico terreno no becco João José (Saude).

A Companhia possue outras propriedades, facilitando no pagamento tambem a prestações. No escriptorio da rua da Alfandega n. 28, dar-se-ão todas as informações que forem solicitadas. N

VENDEM-SE, em Ramos, a 5 minutos da estação, superiores lotes de terrenos, com agua e luz, logar alto e secco, lotes de 10X40, a 1:200$, rua Motta e rua Lygia; trata-se na travessa Oliveira n. 41. 3274 N

VENDE-SE, em Botafogo, um terreno de 12 por 44; á rua do Hospicio n. 198. 2366 N

VENDE-SE, á rua Francisco Muratori, um terreno de 9 por 18; á rua do Hospicio 198. 2367 N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos nivelados a dinheiro e a prestações, de 10X25 até 10X60 metros, e de preço de 2:000$, até 6:000$, á rua Barão de Mesquita, José Vicente e transversaes, Andarahy Grande, trata-se com Tannuri, á rua Barão de Mesquita n. 740, sob, teleph. 2332, Villa de manhã até 9 horas, de tarde das 4 em deante. 8963 N

VENDE-SE, á rua Barão do Bom Retiro, um terreno de 10 por 12; á rua do Hospicio n. 198. 2368 N

VENDE-SE por 6:500$ um predio, á rua D. Anna Telles Netto (Maracanã), em centro de terreno que mede 22X90, todo arborizado, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, etc.; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco n. 47. N

VENDE-SE um bom predio, na rua General Polydoro (Botafogo), com dois pavimentos e vastas accommodações; trata-se com Mourão, r. do Rosario n. 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 20:000$ um predio, em Santa Thereza, composto de dois pavimentos, tendo no superior 2 salas, 3 quartos, cozinha e mais dependencias, e no inferior 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc., tendo ambos quintaes; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob. N

VENDE-SE por 5:000$ um terreno, na rua Adelia n. 19 (E. de Dentro), medindo 11 ms. de frente por 66 ms. de fundos, tendo no terreno tres casinhas que estão rendendo 105$ mensaes; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE um bom terreno, na rua Oito de Dezembro, transversal á rua São Francisco Xavier, medindo 22 ms. de frente por 50 de fundos; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 4:000$ um terreno, na rua Senador Soares, proximo á rua Araujo Lima (Aldeia Campista), medindo 6X45, prompto a edificar; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE um bom predio, na estação do Meyer, com 3 salas, 4 bons quartos, cozinha, etc., com 3 janellas de frente e entrada ao lado, lado da Boca do Matto; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 25:000$ um predio, na rua do Resende, entre a rua Menezes Vieira e avenida Gomes Freire, com dois pavimentos e vastas accommodações, rendendo 300$ mensaes; tratar com Mourão, rua do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDEM-SE quatro novos predios, na rua Barão do Bom Retiro, proprios para renda, com pequeno jardim e quintal, esquadria de cedro e assoalho de friso, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e W. C. dentro e electricidade; trata-se com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDEM-SE por 11:000$ dois predios, tendo um terreno todo murado, na esquina da rua Souza Franco (V. Isabel), medindo 11 ms. por 60, tendo por outra rua 24 ms., com dois predios, tendo duas salas, dois quartos, etc., rendendo 145$; tratar com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDEM-SE em Jacarépaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á rua Monsenhor Marques (Estrada da Freguezia, 415); para informações com Jacintho, Avenida Central, 133, 1º andar, sala dos fundos, de 11 ás 11 1/2. 9101 N

VENDE-SE por 9:000$, ou aluga-se um predio em rua transversal á rua Barão do Bom Retiro, com gradil e portão de ferro na frente, predio no centro do terreno, com duas janellas de frente e porta no lado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e bom quintal; informações com Mourão, rua do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 6:500$ um elegante predio novo, assobradado, quasi em frente á E. de Todos os Santos, bons commodos e um bom terreno; tratar á rua Archias Cordeiro n. 472, E. de Todos os Santos. Urgencia. 2987 N

VENDE-SE um predio grande, no melhor ponto do boulevard Vinte e Oito de Setembro (Villa Isabel), em centro de lindo jardim, com dois pavimentos, com tres janellas de sacadas de frente, varanda corrida na extensão do predio e vastas accommodações, terreno de 15X90; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE um predio, na rua João Caetano, rua parallela á rua Senador Euzebio, 3 minutos de diversas linhas de bondes, assobradado, com duas janellas de sacadas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 6 quartos, sendo 2 fóra, W. C., etc.; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sobrado, ou rua Souza Franco n. 47. N

VENDE-SE por 12:000$ um predio, na rua Theodoro da Silva (Villa Isabel), assobradado, com tres janellas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 2 quartos, etc., tendo fóra 4 quartos, rendendo 120$; informações com Mourão, r. do Rosario n. 161, sobrado, ou rua Souza Franco n. 47. N

VENDE-SE um predio novo, de feitio moderno, com dois pavimentos, á rua Eliza de Albuquerque, antiga Boa Vista (estação de Todos os Santos), a um minuto dos bondes, tendo o pavimento superior duas janellas de sacadas de frente, entrada ao lado, com duas salas, tres quartos, cozinha, cópa, W. C., etc., tendo o inferior grande salão na extensão do predio, tanque, W. C., etc.; terreno de 11X96; informações com Mourão, r. do Rosario 161, sob., ou r. Souza Franco 47. N

VENDE-SE por 15:000$ um predio novo, de construcção moderna, na estação do Meyer, com bondes á porta, em centro de terreno, com jardim na frente e nos lados, com tres janellas de sacadas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 3 bons quartos, cozinha, etc., terreno de 12X40, todo plantado; informações com Mourão, rua do Rosario 161, sob., ou rua Souza Franco n. 47. N

VENDE-SE por 1:800$ uma casinha com uma sala, um quarto e cozinha, com um lote de terreno medindo 10 ms. de frente por 40 de fundos, na estação Bento Ribeiro, rua Emilia Ribeiro n. 5; para ver e tratar com o dono, na mesma casa. 3231 N

VENDE-SE uma casa grande no Cattete, rua Tavares Bastos n. 164, bem situada, esplendida vista para o mar, para pensão ou familia de tratamento; trata-se na mesma das 8 h. a. m. ás 10 h. ½. 3188 N

VENDE-SE uma boa casa, com bastantes commodos, por 9:000$, na principal rua da estação de Olaria, rua Angelica Motta n. 105; para ver e tratar na mesma, E. F. Leopoldina. 3217 N

VENDE-SE por 7:500$ uma boa casa, com altos e baixos, em S. Luiz Gonzaga; dão-se 20:000$ sob hypotheca, em Botafogo, mais 12:000$; trata-se com o proprio, á rua Cornelio n. 24, S. Christovão, das 8 ás 10, e á rua do Carmo 54, das 2 ás 4. 3215 N

VENDE-SE uma boa casa, de solida construcção, á rua Major Fonseca n. 26, ponto dos bondes de S. Januario; informa-se no n. 22. Preço 8:000$000. 3224 N

VENDE-SE, no Meyer, uma casa de bonita architectura, serve para familia de tratamento, assobradada, com 4 quartos, 2 salas, installação electrica, bom quintal, entrada ao lado e bondes á porta. Preço 7:500$000. Ainda não foi habitada; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 196, em frente á estação. 3220 N

VENDE-SE o predio da rua Almeida Bastos n. 95, Encantado. 3177 N

VENDEM-SE duas casas por 3 contos, sendo uma grande, com 3 quartos, duas salas e cozinha, terreno de 13X50; tres ditas, por um conto e novecentos mil réis, terreno de 10X50; tres ditas por um conto e oitocentos, terreno de 22X47, sendo uma propria para negocio; uma dita por 900$, terreno de 12X47; duas casas por 3 contos, com 2 quartos e 2 salas cada uma, terreno de 10X50; dois lotes de terreno de 11X50, preço 800$; dois lotes; para mostrar, com o dono, ao ponto de Inhaúma, Linha Auxiliar, rua Octaviano n. 29. 3143 N

VENDE-SE um predio, na rua Commendador Salgado Zenha, com um terreno nos fundos, que dá para outro predio, por 15 contos; informações á rua da Lapa 83, com Tavares. 3228 N

VENDE-SE uma casa de boa construcção, em Santa Thereza, com quatro quartos, duas salas, cozinha e bom quintal, e loja habitavel, por 18:500$; para tratar á rua D. Manoel n. 30, 1º. 2403 N

VENDE-SE um barracão e terreno, na rua Tenente França n. 101, Todos os Santos, por 2:000$, medindo o mesmo 18m,40 de frente por 93m,60 de fundos; trata-se na praia da Saudade n. 184, Botafogo. 3399 N

VENDE-SE o predio da rua ... Dores n. 53, em Todos os Santos, com cinco bons quartos, mais dois no porão, tres grandes salas, cópa, cozinha com fogão a gaz e lenha, banheiro e pia com agua quente e fria, grande terreno de 22 ms. de frente por 60 de fundos, logar alto e saudavel, negocio urgente. A familia vae para fóra; trata-se no mesmo, com o dono. Preço 22:000$000. Fica ao lado da bonde e do trem. 3272 N

VENDE-SE um terreno com 22 de frente por 110 de fundos, na rua Zeferina, Todos os Santos; trata-se á rua José Bonifacio n. 81, armazem, com o proprio. 9730 N

VENDE-SE uma casa com agua, á rua Moreira n. 143, Piedade. 3413 N

VENDE-SE uma casa nova, com platibanda, dois quartos, duas salas, cozinha e bom terreno, perto de trem e bondes. Preço 3:500$, na travessa Zizo n. 74, Terra Nova, onde se trata, com Alberto. 3395 N

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, e latrina e agua, quintal grande, etc; na rua Caminho do Sacco n. 16 (Ramos), informa-se na Nova Padaria Flor de Ramos. 3201 N

VENDE-SE por 60 contos uma avenida com 14 chalets independentes; na rua Pinheiro Guimarães n. 59, Botafogo. 3083 N

VENDE-SE uma casa, em S. Christovão, dois quartos e duas salas, por 6:500$; outra, proxima á rua de S. Diogo, 5 quartos, 3 salas e quintal, construcção solida, por seis contos de réis; tratar á rua do Hospicio n. 304, com Quirino. 2622 N

VENDE-SE uma casa com platibanda, 2 quartos, 2 salas, terreno, etc; por 3:000$, sendo metade á vista e o resto a prestações; á rua Pereira Landi n. 66, estação de Ramos. 2365 N

VENDEM-SE, em Merity, lotes em prestações de 20$ mensaes; trata-se com o capitão Felippe, das 6 ás 10 da manhã, todos os dias. 4804 N

VENDE-SE uma importante chacara, no Engenho Novo, proximo á estação e de tres linhas de bondes, mede 55 de frente por 134 metros de fundos, toda arborizada, com uma casa nos fundos, no valor de 40 contos, de recente construcção; para ver e tratar á rua Dr. Archias Cordeiro 127 A, Meyer, das 8 ás 11 da manhã. Retalhada da mais de 90 contos de réis. 2278 N

VENDEM-SE, em frente á estação de Cordovil, lotes de terrenos, de 200$ a 500$; informações e tratar com o proprietario, no boulevard de S. Christovão 46, sobrado. 7523 N

VENDE-SE uma casa nova, com 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, com grande pomar, entrada ao lado, jardim na frente e varanda, tendo ainda luz electrica e agua com abundancia, com caixa automatica, pia na cozinha e fogão economico. E' uma pechincha. Preço barato; rua Roberto Silva n. 19, Ramos, 2 minutos dis. tante. 2971 N

VENDE-SE o predio n. 785 da rua Barão de Mesquita, bondes do Andarahy e Uruguay, com duas salas, sete quartos, saleta, cozinha, banheiro quente e frio, jardim, grande varanda ao lado, quintal regular, onde ha um grande commodo para a rua Ernesto Souza, independente, tanques, etc., etc., construcção de cantaria, tijolos dobrados e ferro, electricidade e gaz; trata-se no mesmo, com o dono. Preço commodo. N

VENDE-SE um magnifico predio com cinco quartos, tres salas e mais accommodações para familia de tratamento, proximo 20 minutos do centro, com terreno de 13X265 metros. Preço modico. Trata-se á rua Visconde de Nictheroy, 46, Mangueira. 833 N

VENDEM-SE, na estação do Meyer, duas casas de construcção recente, por quinze contos, acceitando-se o pagamento em sabinas ao par; informações á rua S. José n. 51 (drogaria). 2171 N

VENDEM-SE lotes de terrenos á Estrada da Penha, um lote á rua Noemia Nunes 11X50, um lote á Estrada Maria Angu' 14X50, murado por dois lados perto da Estrada de Olaria; informações á rua Angelica Motta 83, E. de Olaria. 2084 N

ILEGÍVEL

ACTOS FUNEBRES

Ruben Guedes de Mello

Aurora Umbelina Gomes de Mello, Isaias Guedes de Mello e sua esposa Clara Albertina Pedreira de Mello, Heitor Guedes de Mello e sua esposa Almerinda Salles de Mello, Esther Pedreira de Mello, Joaquim Soares da Silva Moreira e sua esposa Judith de Mello Moreira, Ruth Pedreira de Mello, Benjamin Guedes de Mello, Josué Guedes de Mello e sua esposa Maria José Guedes de Mello, Henrique Guedes de Mello e sua esposa Maria Isaura Guedes de Mello, João Guedes de Mello e sua esposa Maria José Carmo de Mello, José Frederico Hasselmann e sua esposa Ernestina Pedreira Hasselmann, avó, paes, irmãos, cunhados e tios do fallecido RUBEN GUEDES DE MELLO, pedem a assistencia de todos os seus parentes e amigos, bem assim dos amigos daquelle finado, ás missas de setimo dia que, por alma deste, serão rezadas ás 9 1/2 horas de amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria; e confessam desde já o seu agradecimento. 3598

General de divisão Pedro Ivo da Silva Henriques

Os empregados civis do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, gratos á memoria do seu inolvidável ex-director GENERAL PEDRO IVO, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, uma missa em suffragio de sua alma, na capella do cemiterio de São Francisco Xavier e em commemoração á data natalicia do saudoso e generoso extincto; e para esse acto de religião e caridade convidam a sua excellentissima familia e demais parentes e amigos. 3.626.

Dr. José Candido de Oliveira

SETIMO DIA

Analia Paiva de Oliveira, seus filhos e demais parentes, seriamente compungidos pelo fallecimento de seu esposo, DR. JOSE' CANDIDO DE OLIVEIRA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que pelo seu eterno repouso mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na Cathedral Metropolitana, antecipando, desde já, seus agradecimentos. 3.622.

Christovão Corrêa dos Ramos

FALLECIDO EM VILLA REAL DE TRAZ OS MONTES — PORTUGAL — RELVAS

Joaquim Corrêa Ramos, Julio Corrêa Ramos, tendo recebido a noticia do fallecimento de seu pae, CHRISTOVÃO CORRÊA DOS RAMOS, em Portugal, logar de Relvas, mandam celebrar missa em suffragio de sua alma, na egreja de Sant'Anna, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, convidando para esse acto de religião seus parentes e amigos, hypothecando-lhes, desde já, sua gratidão. 3.609.

Palmyra Modesto de Barros

Manoel Modesto e familia, Heitor Modesto e senhora e Lafayette Modesto fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho, uma missa pela alma de PALMYRA MODESTO DE BARROS, sua sobrinha e prima, fallecida em 24 do corrente, em Juiz de Fóra. Para esse acto convidam as pessoas de sua amizade e familia. 3.602.

Guilhermina da Silveira Galvão

Amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, sua familia manda rezar missa por sua alma, ás 8 1/2 horas, na egreja do Parto. 3.643.

Raphael Navarro Cioner

Os irmãos, tios, primos e madrinha de RAPHAEL NAVARRO CIONER mandam celebrar a missa de setimo dia de seu fallecimento, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que convidam as pessoas de suas amizades. 3.632.

Hamilton de Séllos

Antonio Joaquim de Séllos e filhos, seus genros Armando Paes e Dante Alvares de Souza convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que em suffragio da alma de seu saudoso filho, irmão e cunhado HAMILTON DE SELLOS, farão celebrar amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião. 3484

Carlos Barreto de Almeida e Albuquerque

Olympia Cavalcanti Barreto de Almeida e Albuquerque, seus filhos, noras e netos convidam os parentes e amigos a assistir á missa que, por alma de seu filho, irmão, cunhado e tio, CARLOS BARRETO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 30 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. 3400

Felippe Martorelli

SEIS MEZES

A viuva Maria F. U. Martorelli e seus filhos, irmão, cunhada (ausentes) e compadres convidam todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa por alma de seu extremoso esposo, pae, irmão, cunhado e compadre FELIPPE MARTORELLI, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. 3516

Adolpho Freire

(2º ANNIVERSARIO)

A familia do inditoso ADOLPHO FREIRE fará celebrar, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, uma missa por sua alma, na egreja de S. Francisco de ...

Aristhogeton de Araujo Pereira

Francisca da Gloria Pereira e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram á missa de 7º dia do seu inolvidavel filho e irmão ARISTHOGETON, e novamente os convidam para assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã, 30 do corrente, na matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem a este acto religioso. 3534

Baptista Segundo Iriarte

Arlindo Barbosa e sua esposa mandam rezar amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia do fallecimento de seu bom e saudoso compadre BAPTISTA SEGUNDO IRIARTE. Convidam-se os parentes e amigos a assistir a este acto de piedade christã.

Vice-almirante Fabiano Martins da Cruz

Viuva Maria Alves Martins da Cruz manda rezar uma missa na egreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, 1 de julho, ás 9 1/2 horas, por alma do seu adorado esposo, vice-almirante FABIANO MARTINS DA CRUZ. Convida os parentes e amigos para assistir confessando-se desde já eternamente agradecida.

Paulo da Costa Basto

Rosa Moreira da Costa Basto, Antonio Bernardo da Costa Basto e familia, João da Costa Basto, Francisco da Costa Faria e Manoel Pereira Villar, mãe, irmãos, sobrinho e primo do fallecido PAULO DA COSTA BASTO, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. E por este acto de religião e caridade se confessam agradecidos. 4813

Delmina Augusta Vieira

José Pinto Vieira, Carmen Vieira, Carlos Vieira, José Vieira, Moacyr Vieira, Zilda Vieira, Luiza Emilia e filhos, Arthur Leite e familia, Messias Casado de Lima e familia, João dos Santos e familia, Joanna Vieira, Anna Vieira, José Maria, Antonio Vieira, viuvo e filhos e mais parentes da finada DELMINA AUGUSTA VIEIRA agradecem do intimo da alma a todos que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes, e de novo os convidam a assistirem á missa do setimo dia que para descanso de sua alma mandam rezar no altar-mór do Sanatorio, em Madureira, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas. 3193

Luiza Backes

Antonio Backes e senhora, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua mãe, e sogra, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos. 3429

D. Porcina Constancia Vianna da Cunha

A viuva, filhos, noras e netos participam os parentes e amigos que mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, á missa de primeiro anniversario do passamento de sua extremada esposa, mãe, sogra e avó, d. PORCINA CONSTANCIA VIANNA DA CUNHA; por esse acto de caridade, antecipam os seus agradecimentos. 3690

Vasco de Alencastro Lima

Os drs. Augusto Ramos, Rodrigues Caldas e Luiz Guaraná convidam os amigos do fallecido VASCO DE ALENCASTRO LIMA para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares. 3664

CHAPÉOS

Lindos modelos e fórmas a 8$, 12$, 10$ e 25$, em sêda chamalote com aigrette e flores. Lavam-se e tingem-se pallias, plumas e aigrettes. Enfeita-se e reforma-se a 4$, 3$ e 2$. Telephone 3106 — Mme. Bos, rua da Carioca n. 6, sobrado. 3683

VENDE-SE por 8:500$ uma casa, entre as estações do Sampaio e do E. Novo; para ver e tratar á rua Souto Carvalho 14, no E. Novo. 3112 N

VENDE-SE optimo predio, para grande familia, e chacara arborizada de 18X50, no melhor ponto da rua Jockey-Club, perto da Central, por metade de seu valor, visto o proprietario retirar-se para fóra; informações rua do Ouvidor 69, sob., sala 6, com o sr. Barros. 3307 N

VENDE-SE na estação de Ramos, á travessa do Oliveira, uma boa casinha nova, com sala, quarto, cozinha e terreno de 8 por trinta de fundos pela insignificancia de 3 contos; trata-se em frente ao armazem dos Alliados, á rua Costa Mendes numero 157. 2651 N

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, de 11 ms. de frente por 100 ms. de fundos, á rua Dr. Lins de Vasconcellos, quasi em frente á estação do Engenho Novo, com bondes do Engenho de Dentro e Piedade á porta, rua calçada e illuminada a luz electrica. Preço 4:400$ cada um; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 147 A, Meyer. 2279 N

VENDEM-SE terrenos na avenida Atlantica e nas ruas N. S. de Copacabana, Domingos Ferreira e Constante Ramos; trata-se á rua D. Manoel n. 28. 2984 N

VENDE-SE um predio novo, com tres salas, dois quartos, demais dependencias e grande quintal, na Fabrica das Chitas, por 14:000$; informações com auxiliar Oliveira — Contador, E. F. C. B. 2840 N

VENDEM-SE bons lotes de terreno nivelados e promptos a construir, no saluberrimo local da Boca do Matto, Meyer; lotes para diversos tamanhos e preços. Alfandega 130, 1º andar, das 12 ás 5. 1925 N

VENDE-SE o confortavel predio da rua General Polydoro n. 62; trata-se á rua S. Clemente n. 168, com VIII. 2670 N

VENDE-SE o bello terreno da rua Souza Cruz, junto ao n. 31, tendo 28X50, proximo á rua do Uruguay; trata-se á rua do Rosario 147. 2670 N

VENDE-SE por 12:000$, proximo á rua Conde de Bomfim, um predio novo, construcção moderna, com 3 quartos, duas salas e mais dependencias; rua do Rosario ...

VENDE-SE o predio á rua Costa Mendes n. 128, com agua encanada, installação electrica e bom terreno plantado e murado, est. de Ramos. 2484 N

VENDE-SE um magnifico terreno, proprio para edificar, com 7 metros de frente por 30 de fundos, mais ou menos, na rua Barão de Itapagipe, junto ao n. 95. Tambem se vende o predio, junto ao separado do terreno. E' logar muito saudavel e um dos melhores pontos desta rua; trata-se directamente com o proprietario, á mesma rua n. 91, em frente á rua do Mattoso. 3547 N

VENDE-SE um pequeno predio, com dois quartos, duas salas e quintal, por 3:000$000; não ha intermediarios, proximo á rua Frei Caneca; informa-se á rua do Hospicio n. 230. 2931 N

VENDE-SE por 12:000$ a casa da rua 12X60, na rua Geraldo n. 261, entre Meyer e Todos os Santos; trata-se á rua Sergipe n. 128, S. C. 2996 N

VENDEM-SE dois magnificos lotes de terrenos, de 10X40, nivelados e promptos a edificar, para ver e tratar directamente com o proprietario, no prolongamento da rua Mariz e Barros n. 514, fim da rua Barão de Amazonas, proximo aos bondes de S. Francisco Xavier. 3350 N

VENDE-SE por 5:500$ um predio, á rua Silva Guimarães (Fabrica das Chitas); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 3601 N

VENDEM-SE por 12:000$ dois predios novos, junto á est. do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 3601 N

VENDE-SE por 16:000$ um predio novo, no melhor ponto do Ipanema; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 3601 N

VENDE-SE um magnifico terreno na rua Barão de Mesquita, pela pechincha de 3:900$ cada lote, nivelado e prompto a edificar. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Primeiro de Março n. 66 (Casa de Cambio) das 3 ás 5 horas. 3519 N

VENDEM-SE por 40:000$ dois predios novos, de negocio, sendo um de esquina, á rua Visconde de Itauna; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 3601 N

VENDE-SE por 60:000$ importante palacete, em Copacabana, e grande terreno; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 3601 N

VENDE-SE por 60:000$ um predio novo, em centro de terreno, junto á rua Haddock Lobo; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 3601 N

VENDE-SE por 8:500$ um bom predio, em centro de terreno que mede 22X67 metros, em S. Christovão; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 3601 N

VENDE-SE por 6:000$ um predio novo, junto á est. do Meyer; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 3601 N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 22X88 metros, diversas casas novas e pequenos sitios, no logar Marangá; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 3601 N

VENDE-SE por 8:000$ uma boa casa com porão habitavel á rua Bittencourt da Silva n. 69, Sampaio. Póde ser vista todos os dias das 10 ás 2 da tarde. Trata-se na rua Uruguayana n. 9, com Fonseca. 3541 N

VENDE-SE por 55:000$ importante predio novo, em centro de terreno, junto ao largo da Segunda-Feira; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 3601 N

VENDE-SE a casa n. 56 da rua Alvaro Antonio n. 45, Engenho Velho, hygienica, confortavel, bem construida e situada no melhor ponto da grande terreno; trata-se na mesma, a qualquer hora. 3569 N

VENDE-SE o lindo predio da rua Maria Antonia n. 45, E. Novo, proximo á rua Barão do Bom Retiro, estylo moderno, com duas salas, tres quartos, cosinha, cópa, banheiro e despensa, jardim na frente; tem grande pomar, quarto para creados, gallinheiro, etc.; trata-se no mesmo ou com o proprietario, e informa-se á rua do Ouvidor n. 134, sobrado, com A. Nunes. Preço 20 contos. Urgente. 3518 N

VENDE-SE o lindo predio da rua Visconde de Santa Isabel n. 175, proprio para pequena familia de tratamento; trata-se no mesmo, até ás 9 horas da manhã. 3500 N

VENDE-SE por 25:000$ o predio da rua Conde de Madureira; trata-se á rua Domingos Lopes n. 259, barbeiro, na mesma estação. 3509 N

VENDEM-SE, no mais salubre bairro de Jacarépaguá, dentro do ponto de bonds: casa com 2 salas, 3 quartos, agua, luz, bondes á porta, etc.; 11:000$, duas casas, juntas, com 2 salas, 3 quartos, despensa, chuveiro, gradil, etc.; 10:000$, grande casa nova, 2 salas, 4 quartos, etc., muita agua encanada e grande terreno de esquina, com bonito gallinheiro; 8:500$, tres casas de tijolos, duas alugadas, preço 5:500$, casa nova 2 salas, 2 quartos, etc., perto da floresta, 4:000$, além destas casas, de 2:800$ até 1:500$, todas ellas têm grandes terrenos, pomar, etc., tambem se vendem terrenos para edificar e chacaras; tratar, das 11 ás 16 hs., á rua Pinto Telles 196, Jacarépaguá. 3547 N

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, promptos a edificar, nas ruas N. S. de Copacabana e Domingos Ferreira; trata-se á rua Sete de Setembro n. 133, sobrado. 3519 N

VENDEM-SE nas grandes demolições da avenida do Rio Comprido á rua de Laranjeiras n. 147, todos os materiaes como sejam: telhas francezas, tijolos, pedra, cantaria, boas esquadrias, portões de ferro e grades diversas, fogões, pias de marmore, cabos, rigamentos, caixas dagua, banheiras, cacos de cobre e muitos outros materiaes, assim como temos muito destes materiaes. Rua Senador Pompeu n. 167. 2005 O

VENDEM-SE moveis novos e usados colchões e almofadas de todas as qualidades a preços sem competidor, na colchoaria do Povo, á rua 24 de Maio n. 505, e 503 A., entre Sampaio e E. Novo. 3818 O

VENDE-SE um bom piano, de bom autor francez, barato, por 370$; na rua S. Leopoldo n. 30, Cidade Nova. 3192 O

VENDEM-SE moveis, concerta-se, lubrifica-se e empalham-se, na casa de moveis da rua Nova D. Pedro n. 127, Cascadura. 3252 O

VENDE-SE um moveis para barbeiro, na rua Anna Barbosa n. 28, Meyer. 2290 O

VENDE-SE um bom armazem de seccos e molhados, em Jacarépaguá, á Estrada da Pavuna s/n., vendendo-se tambem predio; trata-se com o sr. Jeronymo. 2197 O

VENDEM-SE um lindo landaulet e um esplendido double-phaeton; para ver e tratar á rua de Botafogo n. 74, do meio dia ás 3 horas. 3214 O

VENDEM-SE, na Casa e Fabrica Arnaldo, em frente á estação da Piedade, moveis, colchões e malas, á preços baratissimos. 3261 O

VENDEM-SE bonitos cachorrinhos felpudos, de raça pequena; na rua da Passagem n. 226, Botafogo. 3350 O

VENDE-SE uma casa nova, com varanda ao lado, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, tanque, chuveiro e grande quintal; informa-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 133, deposito de pão, estação do Rocha. Não se acceitam intermediarios. 3515 N

VENDEM-SE, a prestações de 160$ casas de construcção nova, com grande quintal, e a prestações de 40$, casas pequenas e modestas, na Villa de Santa Thereza, proximo á estação de Honorio Gurgel (Linha Auxiliar); trata-se no local, aos domingos e feriados, com Henrique Walter Junior, e nos dias uteis, á rua do Hospicio n. 109, 1º andar, com Henrique Walter. 3522 N

VENDE-SE, em S. Christovão, uma casa com duas salas, saleta, tres quartos, cozinha com dois fogões, um a gaz e outro economico, banheiro, W. C., terraço e porão habitavel, tudo com installações electricas, grande jardim e grande terreno nos fundos, bondes de S. Januario á porta. Preço trinta contos; para tratar com o sr. Siqueira, á rua S. Pedro 55. 3544 N

VENDE-SE o predio n. 63 da rua Sára; trata-se á rua Pereira de Almeida 24 (casa n. 2), pela quantia de 9:000$000. Construcção moderna. 3552 N

VENDEM-SE excellentes lotes de terrenos desde 1:300$, á rua Barão do Bom Retiro; trata-se com Henrique Walter, á rua do Hospicio 109, 1º andar. 3528 N

VENDEM-SE quatro casas novas, na rua Carolina Santos, sendo uma casa de negocio, rendendo 300$ mensaes. Preço 27 contos as quatro. Bondes de Lins de Vasconcellos; trata-se á rua da Alfandega n. 134, sobrado, com o sr. Candido. 3296 N

VENDE-SE um lindo terreno, com 13 metros e 20 de frente e com 96 metros de fundos. Vende-se por 3 contos de réis, livre e desembaraçado, na rua Theodoro da Silva n. 321; trata-se no mesmo, Villa Isabel. 3113 N

VENDE-SE uma casa com 4 quartos, duas salas, jardim, quintal e terreno de 11X65, por 6:500$, precisa de obras, na estação do Riachuelo; outro por 4 contos e outro por 8 contos, com jardim e quintal; outro, palacete, a prestações que se combinar, com 9 quartos, 3 salas, jardim e quintal, terreno de 33X85; tratar á rua do Hospicio n. 301, com Quirino. Todas estas casas têm bondes e trens perto. 2521 N

VENDE-SE a casa de construcção moderna á rua Barão de Mesquita n. 206, com 4 quartos, 2 salas, cópa e boa cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, etc.; póde ser vista das 9 ás 12 horas. 4814 N

VENDE-SE um terreno com 29 metros de frente por 45 de fundos, tendo um barracão, licenciado, com dois quartos, uma sala e cozinha independente, estando todo em chacara, á rua Dr. Nicanor n. 60, Inhauma; trata-se no mesmo. 3320 N

VENDE-SE po 9 contos uma casa com quatro quartos, duas salas e mais dependencias; acceita-se a metade á vista e o restante em prestações conforme se combinar, rua D. Clara n. 85, Alegria, em frente ao n. 455. 3542 N

VENDE-SE por 4:500$ uma casa com 6 commodos, de construcção moderna, com todos os requisitos da hygiene, perto da estação de Madureira; informa-se á rua Domingos Lopes n. 259, na mesma estação, barbeiro. 3508 N

VENDEM-SE tres casas pela melhor offerta, na rua Liberato Santos n. 19, estação Bento Ribeiro; trata-se á rua Frei Caneca n. 519, casa 1. 4814 N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10X50 a 25$, 30$ e 50$, na Parada Rocha Sobrinho, da Linha Auxiliar; essa Parada fica entre os Paradas Thomazinho e Jacutinga, construcção livre, terrenos proprios para sitios; não são foreiros e as vendas são livres e desembaraçadas, assim como vendem-se em grande áreas, a 50 réis o metro quadrado; trata-se á rua da Alfandega n. 134, sobrado, ou na Parada Rocha Sobrinho. 3292 N

VENDEM-SE seis predios modernos, á rua Constante Ramos; informa-se e trata-se á rua do Hospicio 198. 2930 N

VENDEM-SE bonitos enxertos de laranjeiras de diversas qualidades a 1$500 o pé, e fruteiras de Conde; na rua Salvador Pires n. 40 (E. de Todos os Santos). 3209 O

VENDEM-SE a 10$, 15$ e 20$, liquidam-se gallinhas e gallos da raça Ringlet, americana, Plymouth Rock carijó. Garante-se o sangue, tendo os bellos exemplares de 4 a 18 mezes; rua S. Gabriel n. 77, no Meyer. 2196 O

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, mobilias completas de quarto, sala de jantar, de visita, etc.; na rua Senhor dos Passos n. 4. 2639 O

VENDE-SE, barato, um carro de quatro rodas, proprio para café, cigarros, massas, etc.; ver e tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 313. 3244 O

VENDE-SE um tricyclo de pedal livre, em bom estado, proprio para entrega de pão, café, cigarros ou outras miudezas; na rua Barão de Itapagipe n. 42, casa 4. 3257 O

VENDE-SE uma bicycleta por 100$; rua da Constituição n. 20. 3335 O

VENDEM-SE balcões e cópas de marmore, novos e usados; r. do Hospicio n. 189. 7292 O

VENDEM-SE armações em todos os tamanhos, novas e usadas; r. do Hospicio n. 189. 7292 O

VENDEM-SE escrivaninhas novas e usadas; r. do Hospicio n. 189. 7292 O

VENDEM-SE mesas para escripta e secretarias usadas e novas; r. do Hospicio n. 189. 7292 O

VENDEM-SE balcões de todos os tamanhos e feitios; r. do Hospicio n. 189. 7292 O

VENDE-SE uma fazenda de criação, com cento e muitas cabeças de gado, de regular qualidade, cento e muitos alqueires de terra, sendo uns 90 alqueires em pasto de capim gordura roxo e o restante capoeira e capoeirões; seis animaes cavallar para o custeio da fazenda; dois excellentes ribeirões perennes; um pequeno cafezal, bem tratado, que produz umas 200 arrobas de café; excellente roça de aipim, bananeiras e milho já colhido; carros de bois, porcos na engorda e precriando, a cerca de uma legua da cidade de Rezende; informa-se com o sr. Alfredo Conde, á travessa de S. Francisco de Paula n. 14, e na cidade de Rezende, com Guilhon e Rodrigues. 8515 N

VENDE-SE o predio á rua Costa Mendes 128, com agua encanada, installação electrica e bom terreno plantado e murado. 2484 N

VENDE-SE por 80:000$ importante predio, na rua S. Francisco Xavier; trata-se á rua do Rosario 147. 2670 N

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, na rua Prudente de Moraes; trata-se á rua dos Coqueiros n. 1, 1º andar, Catumby. 3265 N

VENDE-SE um terreno com 22 ms. de frente por 55 de fundos em boas condições, para construir; ver á rua Barão de Mesquita n. 1026, Andarahy. 7136 N

VENDE-SE por 120:000$, na praça da Bandeira (Mattoso), um predio com grande terreno; rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho. 6311 N

VENDEM-SE dois predios, na rua Industrial, proprios para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro e em centro de terreno, 37 contos cada um; trata-se á rua da Alfandega n. 134, sobrado, com o sr. Candido. 3291 N

VENDE-SE um bom predio, na rua São Francisco Xavier, proximo ao Collegio Militar, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Preço 22 contos; trata-se á rua da Alfandega n. 134, sobrado, com o sr. Candido. 3408 N

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha com fogão novo, pia e agua dentro, tanque para lavar, latrina patente e esgoto, feita com todos os preceitos hygienicos, espaçosos gallinheiros de arame tecido e divididos, com agua encanada, proprios para criação de raça; boa chacara com pomar novo de fructas variadas e um bom jardim, plantado com esmero de innumeras qualidades de flores finas, clima saluberrimo e abundancia d'agua; ver e tratar com o proprietario, rua Barão n. 2 A, praça Secca, ponto de 100 réis, Jacarépaguá. 3258 N

VENDE-SE o predio da rua 24 de Maio ns. 255 a 261; trata-se á rua do Rosario, 88, com o sr. Pinto. 3497 L

VENDE-SE por 15 contos o predio em construcção á rua Goyaz n. 348, em frente á estação da Piedade; só de obras tem 30 contos, e recebe-se em prestações; trata-se á rua do Lavradio n. 177. 3235 N

VENDE-SE, na rua Barão de Itapagipe, um predio com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel, etc. Preço 12 contos; trata-se á rua da Alfandega n. 134, sobrado, com o sr. Candido. 3295 N

VENDE-SE por 9:000$, na rua Anna Barbosa (E. do Meyer), um solido e lindo predio, construido ha um anno, com installação electrica e com accommodações apropriadas para um casal; melhores informações e tratar com o sr. Julio, rua do Rosario 172, ultima sala. 3518 N

VENDE-SE o magnifico predio da rua Gomes Serpa n. 93; tem tres quartos, duas salas, terreno de 11X54 e mais commodidades. Piedade. 3425 N

VENDEM-SE tres lotes de terrenos, juntos ou separados, medindo 11 de frente e 40 de fundos, a 750$, ou 2:000$ os tres, na rua Andrade Araujo ns. 99, 101 e 103, entre Madureira e Rio das Pedras; trata-se com o proprietario, Cantidio da S. Pomes, á rua da Estação n. 2, D. Clara. 7915 N

VENDEM-SE por 21:000$ duas casas novas, construidas de tijolos e telhas francezas, assalhadas e grande terreno, perto da estação de Madureira; informa-se á rua Domingos Lopes n. 259, barbeiro, na mesma estação. 3599 N

VENDEM-SE, á rua Visconde de Itamaraty, duas casas, com 3 quartos e 2 salas cada uma. Preço 11 contos as duas; trata-se á rua da Alfandega n. 134, sobrado, com o sr. Candido. 3293 N

VENDE-SE uma tendinha com um restaurant annexo, fazendo bom negocio. O motivo da venda é seu dono não precisar negociar; informa-se á rua Jockey-Club n. 171. 3220 O

VENDEM-SE madeiras serradas de todas as grossuras e comprimentos, na serraria Esperanto, á Estrada de Santa Cruz n. 113, com J. M. C. Vasconcellos, Realengo. N. B. — Vende-se lenha em toros. 3240 O

VENDE-SE por 2:000$ uma pharmacia unica no logar, de grande futuro, nos suburbios da Leopoldina, por motivo do dono não poder estar á testa da mesma; informações á rua Visconde Duprat n. 14. 2932 O

VENDEM-SE os moveis e a licença de uma barbearia, á rua Acre n. 28, por motivo de entrega da casa ao proprietario; trata-se á mesma rua n. 34, colchoaria. 3663 O

VENDE-SE um enorme sortimento de plantas para pomares e jardins por preços baratissimos, para entrega do terreno; na rua Mariz e Barros n. 369. 3490 O

VENDE-SE, barato, um jogo completo de machinismos e respectivas fórmas para fabrico de massas alimenticias; na rua Acre n. 58. 3557 O

VENDE-SE, para pelle PEROLIM, em todas as perfumarias. 3123 O

CASA DE PENSÃO

Uma senhora honesta, paulista, deseja contratar-se para dirigir uma casa de pensão ou hotel de boa reputação. Possue segura orientação desse serviço, garantindo vantajosos resultados da sua administração. Carta nesta redacção a D. M. C. 2757

VENDE-SE o bom predio da rua Sorocaba n. 72, proprio para pequena familia de tratamento; trata-se á rua do Rosario 147. 2670 N

VENDE-SE um novo e confortavel predio, no Cattete; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario n. 147. 2670 N

HYPOTHECAS — Empresta-se de 10 a 100:000$ sob predios; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario 147. 2670 S

VENDE-SE um pequeno predio assobradado, construcção nova, 2 salas, 1 quarto e cozinha, latrina, regular terreno, boa agua de poço, encanamento de agua publica á porta, 5 minutos da estação Quintino Bocayuva, rua Duarte Teixeira n. 61. Preço, á vista, 3:200$ em prestações 3:200$, sendo a primeira de 2:000$ e o restante a 100$ mensaes; trata-se a qualquer hora, no mesmo. 3145 N

VENDE-SE um lindo palacete, á rua Floriano Peixoto, Copacabana; informa-se e ...

VENDEM-SE por 8:000$, um bom predio e grande terreno, junto á estação de Ramos; por 5:000$, um predio novo, assobradado, construcção moderna, junto á rua Treze de Maio, Engenho de Dentro; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 387. 2202 N

VENDEM-SE, em prestações de 20$000 mensaes, magnificos lotes de terrenos, a um minuto dos bondes de Cascadura, est. Dr. Frontin. Com pouco esforço póde ser proprietario; trata-se á rua do Hospicio n. 173, loja. 3293 N

VENDE-SE um chalet de madeira e toda a mobilia, tem agua; rua Bernarda n. 104, Encantado. 3241 N

VENDE-SE um predio de solida construcção, á rua Souto Carvalho, com tres quartos e porão habitavel, em centro de jardim, com duas linhas de bondes na esquina; trata-se á rua Vinte e Quatro de Maio n. 531, açougue. Não se admitte intermediario. 3310 N

VENDEM-SE diversos predios para rendas ou residencias, magnificamente situados, desde 10 até 200 contos, negocios de primeira mão; informa-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario 147, armazem. 2670 N

VENDE-SE o bello terreno da ladeira da Serada n. 19, com 6X15X25; trata-se á rua do Rosario n. 147, armazem. 2670 N

VENDEM-SE terrenos em Copacabana; cartas a Ramos (o proprietario), no ...

VENDEM-SE por 50:000$, excellente palacete, construcção moderna, na rua Conde de Bomfim, conforme a photographia no escriptorio; 30:000$, bom predio, muito proximo á rua Haddock Lobo; 18:000$ predio, em Villa Isabel, passagem de 200 réis; 8:100$, dois predios, em Villa Isabel; 6:500$, dois predios, na estação do Encantado. Dinheiro sob hypotheca, de 2:000$ a 100:000$; rua da Alfandega 91, sobrado, C. Louzada. 3144 N

VENDE-SE um lindo predio, á rua Ponsalo, Aldeia Campista; informa-se e trata-se á rua do Hospicio 198. 2935 N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE por 4$000 em qualquer pharmacia, ou drogaria um frasco de ANTIGAL do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. 9332 O

VENDE-SE — Digo, afinam-se pianos e fazem-se pequenos concertos por 15$, concertos geraes baratissimos; Café Guarany, aberto durante a noite. Telephone n. 4191. 7454 S

VENDE-SE um importante piano allemão, cordas cruzadas e cepo de metal, por preço reduzido; praça Tiradentes n. 30, onde concertam-se e afinam-se por pouco dinheiro. Telephone 4899, Central. 9852 O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda especie armações, copas, divisões, balcões, etc.; na rua Senhor dos Passos 18 ... S

VENDE-SE na casa incyclopedica tudo que por ventura precisar, temos balcões com pedra marmore ou sem ella, copas mesas para botequim me hotel, espelhos diversos lustrados para escriptorios, machinas de costura, registradora, machina de calculos e para escrever, cofres prova de fogo, prenças de copiar, louças para cafés, hoteis armações para todos os ramos de negocio, moveis para casa de familia, tudo por preço convidativo; Praça da Republica ns. 71 e 73. Telephone 5092, Central. 956 O

VENDE-SE papel pintado de $300 para cima, os mais caros têm grande abatimento; ver para crer, á rua do Hospicio n. 190, Casa Araujo. 1298 O

VENDEM-SE armações e balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, a gosto do freguez, a preço sem competidor, á rua Senhor dos Passos 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar. 2849 O

VENDEM-SE, compram-se e trocam-se sellos para collecções; á rua do Hospicio n. 30, loja. 147 O

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, mobilias completas de quarto e salas de jantar e visitas, etc.; na rua Senhor dos Passos n. 4. 9452 O

VENDEM-SE bons tijolos a 40$ o milheiro; no boulevard S. Christovão 46, telephone 1862, Villa. 7524 O

VENDEM-SE os genuinos vinhos portuguezes do Minho e Douro, á rua do Hospicio n. 193. 3643 O

Cura Qualquer Callo Infallivelmente

"GETS-IT" é Nova e Maravilhosa Maneira de Curar Callos Sem Dor

Sente-se v. s. desesperado, depois de tratar, vezes sem fim, de se ver livre dos callos, sem conseguir resultado algum? Não vê mais os sapatos mais apertados ...

ELLE — "Os Meus Callos Fazem-me Doido."

ELLA — "Porque Não Usa "GETS-IT". E' Infallivel, e faz passar toda dor". Os seus callos crescerão mais rapidamente se os cortar e esbarcar com navalhas, limas, tesouras ou bisturis. Tambem seria torturar e envenenar o callo. O novo methodo ... "GETS-IT". E' um liquido. Applique duas gotas e a dor passa, o callo começa a seccar e finalmente cahe! "GETS-IT", póde-se applicar em dous segundos. Nada que perturbe ou que cause dor e é infallivel. Todos os methodos que agora existem para a cura dos callos, estão fóra da moda. Experimente hoje á noite com "GETS-IT", em qualquer callo, cravo, callosidade ou joanete.

Fabricado por "E. Lawrence a C°.", Chicago, Ill., E. U. da A.

Vende-se em todas as pharmacias. Granado a C°. Depositarios, Rio de Janeiro.

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, a 25$; rua Marechal Floriano 100. 3495 O

VENDEM-SE: uma mobilia moderna, frisos dourados, 75$; um bom toilette de canella, 75$; uma cadeira de balanço, 20$; um etagére, 35$; um guarda-pratos, 60$, e mais moveis, por metade do valor; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306. 3429 O

VENDE-SE uma motocyclette "Indian", 7 cavallos, com side-car, ultimo modelo, como nova; rua Affonso Ferreira 55, Engenho de Dentro. 3814 O

VENDE-SE uma mesa de operações, systema dr. J. Buchaman; ver e tratar com o sr. Noel Soares, á rua Uruguayana n. 3, da 1 ás 5 horas, 2º andar. 3586 O

VENDEM-SE um sofá, quatro cadeiras de canella e um tapete para emenda, para desoccupar logar, por 50$; na rua Larga n. 41, sobrado. 2967 O

VENDEM-SE duas pensões, ou passa-se o contrato, sendo uma no centro e outra na Lapa; trata-se á rua da Quitanda n. 32. 3658 O

VENDEM-SE tres vitrines, sendo uma com grande vidro de crystal, e uma geladeira grande; na rua Uruguayana n. 5. 3655 O

VENDEM-SE, para barbeiro, um toilette para tres cadeiras, um mastro para bandeira, com 6 metros, e uma arvore frondosa, em tina; na rua Camerino n. 174. 3550 O

VENDE-SE uma casa de moveis e mais artigos, de pouco capital; informa-se á rua Camerino n. 90, loja. 3636 O

VENDEM-SE varias armações de prateleiras e envidraçadas, balcões, cópas, taboleiros, estantes, toldos, vitrines fixas, de um vidro e de dois e outras, seis machinas para medicina e outras, lustres, globos, caixilhos envidraçados, escrivaninhas e mais artigos, tudo para entrega da casa; rua Camerino n. 90. 3637 O

VENDE-SE um superior piano allemão, cordas cruzadas e cepo de ferro, com pouco uso; na rua General Caldwell n. 162, loja. 3371 O

VENDE-SE um piano novo, Pleyel; para ver e tratar á rua Escobar n. 113, S. Christovão. 3373 O

VENDEM-SE uma mesa elastica com 6 taboas, 6 cadeiras, um guarda-prata e um etagére, por preço modico; trata-se á rua do Bispo n. 2 42. 3464 O

VENDEM-SE duas machinas de costura, sendo uma Singer, de esconder, por 100$, e uma Familia, por 53$, novas; na rua Andrade n. 5, Rio das Pedras. 4934 O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um botequim de 1ª ordem, no centro commercial, livre e desembaraçado, tem um bom contrato; tratar rua Silva Jardim n. 13, 1º andar. 9891 P

TRASPASSA-SE um botequim no melhor ponto da cidade; vendendo 25 patacas de pão por dia, e uma pipa de paraty por mez, e para informações, á rua do Carmo n. 23. 2669 P

TRASPASSA-SE o contrato ou aluga-se só a loja, occupada com um bom deposito de pão, da casa á rua Jockey-Club n. 179, canto da rua Costa Lobo. Trata-se na mesma. 3019 P

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, em frente da E. Todos os Santos, tem morada para familia, predio novo e de esquina, tem um bom contrato, proprio para um principiante, por depender de pequeno capital. Tratar na mesma, á rua Archias Cordeiro n. 472, E. Todos os Santos. Armazem Peixoto. 2215 P

TRASPASSA-SE o contrato de um armazem com armação, não paga aluguel, em ponto superior; trata-se na rua General Pedra n. 277, ou 83, na pharmacia. 3250 P

TRASPASSA-SE uma casa de commodos apenas por um conto de réis, pagando de aluguel 250$, rende 550$, tem seis annos de contrato, não se quer fiador; informações, rua Haddock Lobo 36. 3661 P

TRASPASSA-SE um bem montado botequim e bilhar, em ponto central e muito afreguezado, com licenças pagas até ao fim do anno; trata-se na rua da Alfandega n. 134, com o sr. Candido, das 11 ás 3 da tarde. 3592 P

TRASPASSA-SE uma boa casa para armazem ou outro qualquer negocio, na rua Coronel Figueira de Mello, S. Christovão; informações na rua Visconde de Itauna n. 135, barbeiro. 3603 P

TRASPASSA-SE um contrato de sobrado e loja em optimo ponto. Cartas nesta redacção á José Manoel da Silva. 3667 P

TRASPASSA-SE um hotel repleto de hospedes, na praça Mauá. Informa-se na travessa Costa Velho 20. 3673 P

TRASPASSA-SE uma boa quitanda, pelo preço de 500$; na rua Alegria n. 414; o motivo é a dona ter de ir para fóra. Não se acceita intermediarios. 3442 P

TRASPASSA-SE uma casa de moveis, na rua Senhor dos Passos; faz bom negocio, tem contrato do predio e depende de pouco capital; informa-se na rua dos Andradas 71, loja. 3642 P

ESPIRITA SOMNAMBULO

Consultas sobre qualquer segredo, cura radical de qualquer molestia, fazendo desapparecer os atrazos e infelicidades da vida. Das 10 da manhã ás 8 da noite. Praça da Republica, 15, sobrado. Proximo da rua Visconde de Itauna.

TRASPASSA-SE uma casa de moveis e colchoaria; aluguel 130$; á rua de S. Christovão 575. 300 P

ACHADOS E PERDIDOS

PERDERAM-SE as cautelas da Caixa Economica, ns. ..., da 3ª série. 3407 O

PERDEU-SE do Hotel Avenida ao Paissandú, uma carteira contendo: 1 nota de 200$, 2 de 100$, 2 de 50$ e o restante em miudos, tendo uma nota de 50 pesetas, Del Paraguay e 180$ em sellos do Correio, se quem achou quizer entregar, será recompensado generosamente, na Pensão Lupo, por F. B. 3415 S

PERDEU-SE uma pelle pequena de lontra, forrada com pelle branca e preta, no trajecto da rua 7 de Março á rua Visconde Rio Branco. Pede-se a quem encontrou entregal-a no Café Restaurant Guarany, á praça Tiradentes 85, que será gratificado. 3500 S

PERDEU-SE uma pedra de brilhante, lapidada, entre a rua do Ouvidor e Alfandega; gratifica-se bem, a quem a encontrar, na alfaiataria Ingleza, Uruguayana, 102.

DIVERSOS

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço, ... á drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo da Cathedral.

ALUGA-SE um bonito quarto, ... proprio para descançar, durante o dia; Cartas a M. N. P. 3666 S

ALUGA-SE uma officina de costuras, montada, por 300$ mensaes, com freguezia; na avenida Rio Branco; tratar, rua da Candelaria 69, 2º andar. 3677 S

AS MOSCAS são exterminadas com o Moscal. Não é venenoso. Vende-se á rua Uruguayana n. 66. 3662 S

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. 3063 S

A RUA CARIOCA, 47, 2º andar, sala 1, casa de respeito e socego, um professor serio, casado, prepara para exames ou concursos, ensinando com optimo methodo e muita paciencia portuguez, francez, arithmetica, algebra, geographia, historia, geometria e desenho desde 10$ mensaes. Convem mesmo aos idosos e principiantes, porque o alumno (ou alumna) tem aula sosinho. 3507 S

AUTOMOVEL: vende-se por 2:500$ á vista ou 3:000$ em prestações, um bonito e garantido, muito economico, está pintado de novo, tem licença, pneumaticos novos, capota, envelope, roda de soccorro, caixa de ferramenta e installação electrica; negocio decidido por motivo de retirada; informações na rua Matheus n. 7, estação do Meyer a qualquer hora ou Dr. Dias da Cruz 88. 3647 S

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasacas, smokings e claks; na rua Visconde do Rio Branco 36, sob. 2393 S

AULAS NOCTURNAS. Aluga-se uma casa com quatro salas independentes com carteiras, mappas, etc., etc. Rua Conde de Bomfim 224. 1001 S

ALUGAM-SE auto-caminhões para mudanças; rua Santa Luzia 89. 3401 S

ALUGAM-SE auto-caminhões, para mudança; rua Santa Luzia 89. 3403 S

ALUGAM-SE auto-caminhões para mudanças; rua Santa Luzia 89. 3402 S

BICYCLETA Opel, vende-se uma quasi nova, por 120$000, pedal livre e contra pedal, na travessa do Rosario 11, casa de penhores. 291 S

CARTOMANTE — Mme. Annita, a mais perita e verdadeira á rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. 3684 S

COMPANHEIRO — Admitte-se um distincto, com a contribuição mensal de 30$, em quarto com luz electrica; rua Larga n. 41, sobrado. 2658 S

CARTOMANTE Rosita. Sempre acertos em suas predicções. Dá consultas a 1$000, na rua Visconde de Sapucahy 225, casa 2. 2418 S

CARTOMANTE mineira, faz prodigiosos trabalhos de suggestão, desmanchando todo o maleficio e virando para quem o fez; tem um mysterioso breve e prodigiosos talismans. Rua Archias Cordeiro 107, Meyer. 6804 S

CARTOMANTE cearense, sonambula faz fortes trabalhos, chega ao impossivel, vira o mal para quem o fez tem fortes talismans e poderosos breves; á rua do Hospicio numero 178. 9821 S

CARTOMANTE scientifica, garante seu trabalho; rua do Cattete n. 58, sob. 2$000. Casa de familia. 2818 S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias, velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias 37, Joalheria Valentim. Telephone 994, Central. 8321 O

COBAIAS (porquinhos da India), vendem-se na rua 13 de Maio n. 293 — Petropolis. 2521 S

CORTINAS, moveis, espelhos e quadros, compram-se na rua da Alfandega numero 124. 1644 S

CARTOMANTE portugueza, diz tudo com clareza, até o fim da vida, une os desunidos, fazendo reinar a paz no lar das familias, preço 2$000; na rua João Caetano 49. 34 S

CARTOMANTE diz tudo e faz qualquer trabalho que desejares para o bem, não uzar de cerimonia em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças. Estrada Real n. 2906, Cascadura. 7555 S

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo, como a mais perita, confiança em seus trabalhos, que desafia as que se dizem mediums clarividentes, espiritas e professoras de sciencias occultas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas; unica neste genero; á rua da Lapa n. 60, sobrado. Casa de familia. 4183 S

COMMODOS mobilados, alugam-se, com ou sem pensão, em casa de familia de muito respeito, a cavalheiros de tratamento; á rua S. José n. 55, 2º andar. 3181 S

CASAL com dois filhos, pobre e decente, procura morar em casa de outro casal, que forneça pensão até 150$ mensaes. Cartas a Mattos, nesta redacção. 3381 S

COLLEGIO SYLVIO LEITE — RUA MARIZ E BARROS 256 e 258 — Internato, semi-internato. Instrucção primaria, secundaria e commercial. Curso Completo de preparatorios para admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Tratamento excellente, tendo os alumnos as refeições em commum com a familia do director. 2982 S

Creadas — Afiançadas sadias, amigas do trabalho, gente limpa; rua General Camara n. 124, sobrado. Tel. 2804, Norte. 3612 S

CLARA MELA' — Professora de bordar, ensina bordar em qualquer machina de costura, sem necessidade de ferros, bainhas, filó, rechilê em branco, crivo, sêda, velludo, tambem ensina bordar alto relevo com lã e com sêda, com uma machina especial, as mesmas tem a venda por 25$000; para tratar aos sabbados até o dia 13 deste mez. Rua Jeronymo de Lemos 42, canto da rua Costa Pereira, Villa Isabel, bondes de Andarahy Grande. 3161 S

CARTOMANTE, descobre qualquer segredo, faz trabalhos pelo occultismo; possue talismans, que combatem todos os atrazos, tanto commerciaes como domesticos. Consultas 2$000, das 8 ás 8; rua do Lavradio 122, casa n. 11. 2916 S

CURSO PREPARATORIO — Preparam-se candidatos a exames de preparatorios no Collegio Pedro II, no vestibular das Faculdades e nas Escolas Militares. Taxa fixa 30$000. R. Uruguayana n. 8. 3343 S

COM o uso constante do UNHOLINO, as suas unhas adquirirão um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana 65. 3064 S

Cartas de fiança — Dão-se de bons abonadores, para aluguel de casas e empregos; rua General Camara 124, sob. 3611 S

CARTOMANTE, trabalha com 3 baralhos; dá consultas das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, depois dessa hora não se encontra em casa; rua ... n. 223, 2013. 3074 S

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior
Rua da Carioca, 49-51

HOJE — A oitava maravilha do mundo — HOJE
Primeira classe 1$000 Segunda classe $500

Apezar da grandiosidade desta peça, apezar do seu enorme valor, e do seu alto custo, a empresa do CINEMA IRIS não augmenta o preço das localidades, para quem queira assistir esta obra de arte que foi, com razão, appellidada — a oitava maravilha do mundo — e que foi exhibida a preços dobrados e com successo nos cinemas da Avenida.

A FILHA DE NEPTUNO

GRANDIOSO DRAMA DE ENREDO SURPREHENDENTE, EM 7 PARTES, FILM DA AGENCIA CINEMATOGRAPHICA: A UNIVERSAL.

Temos apresentado trabalhos brilhantissimos, verdadeiramente emocionantes, mas, grandioso e artistico como este, ainda nenhum. Para maior realce, basta dizer, que a mulher mais formosa do mundo, a rival de Venus, cujas fórmas divinas ella possue, ANNETTE KELLERMANN, é a protagonista deste trabalho, que é uma joia que vae ser engastada no "ecran" do IRIS.

QUINTA-FEIRA: — Mais dois films grandiosos: — O bellissimo trabalho da NORDISK — O PRÉGADOR EVANGELICO, drama da vida real, em quatro partes. Protagonista, o celebre actor PSILLANDER — além das 7ª e 8ª séries do monumental film policial — A RAPARIGA MYSTERIOSA. 3674

CINEMA IDEAL

HOJE — Monumental programma — HOJE
Dois films de indiscutivel successo, em 11 partes grandiosas

Diariamente, no salão de espera, tanto na "matinée", como na "soirée", tocará uma orchestra de 10 PROFESSORES.

Continuação de um programma que não apresenta a oitava maravilha, mas apresenta a maravilha das maravilhas, que é a obra surprehendente do grande genio francez — JULIO VERNE. O IDEAL, muito imitado, mas jámais egualado, não illude o publico nem esquece as boas normas da cortezia.

MARIDOS ALEGRES

Magnifica comedia, em quatro extensos actos — Scenas hilariantes pela formosa LECTICIA QUARANTA e pelo extraordinario CAMILLO DO RISO.
Mulheres e champagne... A embriaguez do amor — A loucura do ciume.

Viagens maravilhosas de Julio Verne

(Os filhos do Capitão Grant)

Drama deaventuras, em sete longos actos — Repetir este "film", era um dever, agora que a França intellectual trabalha pelo conhecimento mundial dos seus grandes homens. Os livros de Julio Verne, constituem o maior patrimonio da raça latina, e, divulgados no CINEMA os assumptos sen sacionaes dos seus trabalhos, o publico goza o supremo encanto de ver animadas tantas creações geniaes.

QUINTA-FEIRA — A AVALANCHE DE FOGO — Monumental drama, em tres actos arrebatadores — Trabalho sensacional do grande artista ALBERTO CAPOZZI. — PAPAE JERONYMO — O REDIVIVO — Extraordinario drama de aventuras e mysterio, em cinco partes sensacionaes. Novidade da fabrica AQUILA-FILM.

ATTENÇÃO — Para esmagar, por uma vez, a lesma da inveja que tanta peçonha tem, apresentamos ao publico, nosso juiz, o resultado da receita bruta, nos quatro dias da festa consagrada á CRUZ VERMELHA DOS ALLIADOS e ás VICTIMAS DO CONTESTADO.

Féria na quinta-feira — A preços dobrados.		2:010$000
Féria na sexta-feira — A preços dobrados.		2:222$000
Féria no sabbado — A preços dobrados.		2:107$000
Féria no domingo — A preços communs.		1:715$000	8:054$000

10 ojo da receita bruta, representam 805$400, ou sejam 402$700 para as victimas do Contestado e 402$700, para a Cruz Vermelha dos Alliados. Aquelles a quem destinamos estas quantias modestas, mas espontaneas, devem agradecer ao nosso collega o desejo que em seus annuncios manifestou, de que nada produzisse o nosso programma. Felizmente, o publico tem sentimentos muito superiores aos de um tolo "SIRI", e procura, por todos os meios, contribuir para minorar a sorte dos que soffrem com os horrores da guerra.

Se no domingo demos o nosso programma a preços communs, foi unicamente para que as classes proletarias admirassem um conjunto sem rival e concorressem para a grande cruzada do Bem, em que estão empenhadas as mais distinctas familias da nossa sociedade, e ás quaes, levamos o nosso pequeno obulo, em nome dos frequentadores do cinema Idéal. Ao publico deviamos estas explicações, e não ao myope collega que persiste em tomar a nuvem por Juno, E... ha de ser sempre assim, o eterno "SIRI", o caranguejo eterno, a falsear a Verdade e a mostrar a evidencia, que a respeito de sentimentos altruisticos, ficou-se pelos dizeres dos annuncios, clamando contra o Idéal. O resultado foi negativo: — O IDEAL é, e será sempre o mesmo IDE'AL. 3.675.

CINE PALAIS

HOJE ●●●● HOJE

Programma novo: Uma brilhante comedia, um drama «Grand Guignol» e um film documentario

1ª parte — O Theatro... na téla

A opereta-boufe, em 4 actos, de Antony Mars e Albert Carré, representada pelo INVEJADO e querido comico Camillo de Riso e a endiabrada Leticia Quaranta

MARIDOS ALEGRES

2ª parte — Um acto dramatico

PAE

Scenas de apache, vida cruel, desempenho da meiga e bella companheira de Bertini, a «Luisette» do Pierrot

LEDA GYS

COMO EXTRA

OS COSSACOS DO OURAL

Grande actualidade, exercicios equestres-inacreditaveis surprehendentes — SUCCESSO ! ! !

O PALAIS E' O CINEMA DA MODA, O «PRIMUS INTER PARES»

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas do Eden-Theatro de Lisboa de que fazem parte a notavel artista PALMIRA BASTOS, Cremilda d'Oliveira e José Ricardo

HOJE — Terça-feira, 29 — A's 8 3/4 da noite

2ª RECITA DE ASSIGNATURA

1ª Representação do brilhante arreglo portuguez da opereta em 3 e 4 quadros de Forzano, musica de LEONCAVALLO

RAINHA DAS ROSAS

Que em Portugal obteve o maior dos successos

Distribuição: LILIAN, Palmira Bastos; JIN, José Ricardo; Max, Almeida Cruz; Conde Pedro, Armando de Vasconcellos. Estréa da actriz Adriana de Noronha no papel de Princeza Annita; Sparados, C. Vianna; Kradomos, S. Mello; A Regente, Margarida Martinó; Kety, Honorina Cruz; 2ª, 3ª e 4ª directoras, Arminda Neves, Delfina Costa e Margarida Ramos. Os ministros: S. Ribeiro, Mathias de Almeida, J. Soares, A. Paiva, A. Mattos, J. Pereira; Mordomo, Oscar.
Convidados de ambos os sexos, lords, empresarios americanos, floristas, highlanders, côrte de Rostowa, povo, etc. Ensecenação de Armando de Vasconcellos. Direcção musical do maestro Assis Pacheco. Banda em scena. Magnificos scenarios novos. Luxuoso guarda-roupa. Brilhantes effeitos de luz.

Amanhã — RAINHA DAS ROSAS. 3680

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção: JOSÉ LOUREIRO—Grande companhia de operetas e revistas de espectaculos por sessões

Não sendo absolutamente possivel concluir a montagem das duas grandiosas apotheoses da apparatosa revista de Bastos Tigre e Rego Barros, musica dos maestros Filippo Duarte e Paulino do Sacramento

O RAPADURA

Só amanhã terá lugar a sua primeira representação.

Attenção — Esta revista sobe á scena com o maior apparato de mise-en-scene até hoje feito em espectaculos por sessões. 3682

THEATRO MUNICIPAL

Sociedade de Concertos Symphonicos

HOJE 29 de Junho HOJE

ás 16 horas em ponto

28° Grande Concerto

sob a regencia do maestro FRANCISCO BRAGA e com o concurso do sr. RUBENS DE FIGUEIREDO, pianista.

No programma:
5ª symphonia de Beethoven

Bilhetes á venda na casa ARTHUR NAPOLEÃO e na bilheteria do theatro

TRIANON

Em vista do excepcional successo da comedia "PELLE NOVA" fica adiada a primeira representação da celebre peça de Coelho Netto "O INTRUSO" e da hilariante farça "MALDITAS LETRAS". Hoje repete-se

PELLE NOVA

A's 4 horas, ás 8 e ás 9 3/4

Magistral trabalho de Christiano de Souza e de Emma de Souza 3688

ODEON

Hoje e Amanhã

2 SALÕES — 2 PROGRAMMAS NOVOS — 2 SALÕES

Films da guerra berlinenses ♣♣♣ Films da guerra francezes

SALÃO A
Rua Sete de Setembro

A Allemanha na Guerra

CINCO LONGOS ACTOS

Authentico e inedito divulgado pela Fabrica Mester de Berlim

O FILM

A Allemanha na Guerra

será exhibido num só salão

SALÃO B
Avenida Rio Branco

Os Corvos Negros

TRES suggestivos actos policiaes, destacando-se os seguintes quadros:

Um explosivo formidavel!!
Uma detective genial!!
A destruição de um navio!!
Esperando a morte!!
Uma escalada perigosa!!
O Tango revelador!!

A Dansa de Salomé

OU

Como se fila um beijo

Uma aposta «sui generis» pelo comico Rodolphi, da Casa Ambrosio

Gaumont Jornal

Grande revista graphica dos mais notaveis acontecimentos da actualidade

Os ultimos boletins colhidos nos acampamentos e trincheiras dos alliados

AO PUBLICO

Como previramos, agradou ao publico o nosso esforço em adquirir a série de "films" que, sob o titulo "A Allemanha na guerra", exhibimos em um dos nossos salões.

Já dissemos que o nosso empenho é informar e servir bem aos nossos "habitués", nada mais. Fomos comprehendidos, e a concorrencia publica significa um apoio que nos desvanece e anima a continuar a mesma rota que seguimos.

Sem distincção de nacionalidades "brancos ou pretos", como disseram algures, todos vieram ao "ODEON" ver o authentico e inedito trabalho que estamos exhibindo. Os outros não nos interessam. Não é culpa nossa se imaginaram que a culta capital do Brasil havia de se prestar ás suas intrigas reveladoras do despeito que desprezamos.

Ao grande publico que nos procurou e á alta sociedade carioca os nossos agradecimentos pela confiança e preferencia, toda a nossa gratidão.

CINEMA PARISIENSE

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1.20 — 2.15 — 2.35 — 3.35 — 3.55 — 4.55 — 5.15 — 6.15 — 6.35 — 7.35 — 7.55 — 8.55 — 9.15 — 10.10 e 10.30

De novo exhibiremos o magnifico programma de hontem

PRIMEIRA PARTE

A TAVERNA MYSTERIOSA

(OU O HOMEM NA ADEGA)

Grande drama de assumpto policial, serie de Stuart Webbs soberbamente interpretado pelo saudoso protagonista do «Vulto Nocturno». Quatro longos e attrahentes actos.

SEGUNDA PARTE

FOME E AMOR

Impagavel comedia da grande fabrica Nordisk. Um longo acto de excellente disposição de espirito

TERCEIRA PARTE

O Valle de Usendalen

Bellissimo e nitido film tirado do natural, com vistas interessantissimas. Excellente edição da Nordisk

QUINTA-FEIRA
Grandioso trabalho, drama da vida real

O Prégador do Evangelho

Desempenhado magistralmente por

Waldemar Pssilander

Edição da Nordisk

PARISIENSE

QUINTA-FEIRA

OUTRO ESTRONDOSO SUCCESSO

querido e sympathico artista

Waldemar Psilander

no film d'arte e de grande espectaculo

Prégador Evangelico

NOTA — O sympathico e afamado artista PSILANDER neste film apresenta uma boa novidade, chora, mas chora de verdade; as lagrimas correm pela face. Já é rival de Betty Nansem, Asta Nielsen, Ebba Thompson.

Que successo!

THEATRO LYRICO

A commissão de Senhoras e senhoritas da Cruz Vermelha Italiana, realisa o seu festival no dia 3 de Julho, em beneficio da mesma, e das familias dos reservistas do Rio.

O seu programma será: de hymnos cantados e sólos, de piano, violino, violoncello, canto e declamação.

Os poucos bilhetes restantes para esta festa de caridade encontram-se á venda na casa Arthur Napoleão. Avenida Rio Branco 122.

Das 10 da manhã ás 5 horas da tarde.

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes 50
Empresa Couto Pereira & C.

HOJE — Magnifico e variado programma novo — HOJE

Exhibição de quatro escolhidos "films" ineditos dos melhores fabricantes francezes, italianos e americanos

MULHER HOMEM

(ou As memorias de Carlos Magno)

Bellissima e sentimental comedia dramatica, dividida em 3 longos actos da acreditada fabrica "Gaumont".
Excellente desempenho por artistas de valor.

AMOR FILIAL

Emocionante drama cuja acção é passada no FAR-WEST americano, dividido em 3 extensos actos, da fabrica "Essanay".

O PALHACINHO

Enternecedora acção dramatica dividida em 2 actos da fabrica "Ambrosio".

A DANSA DE SALOME'

Deliciosa comedia da fabrica "Ambrosio"; interpretada pelo popular actor comico italiano Rodolfo.

O PARIS exhibe sempre as maiores novidades! 3676

PATHE'

O preferido pela elite carioca

Companhia da distincta actriz Lucilia Peres
Direcção artistica do Dr. Leopoldo Fróes

AMANHÃ — PREMIE'RE

do vaudeville em 3 actos

AMOR TRAMBOLHO

(LA BELLE LUCINETTE)

de Georges Feydeau, traducção de Accacio Antunes

DISTRIBUIÇÃO

Bois d'Engien, Leopoldo Fróes; general Ivigua, Eduardo Leite; Bouzin, Martins Veiga; Chenneviet, Attila de Moraes; Ignacio Fontanet, Estevão Santos; Firmino, Manoel Pinto; Lautery e Barbito, José de Castro; Emilio, Augusto Albuquerque; porteiro, Costa; Lucenette, Lucilia Péres; Bibiana, Tina Valle; Baroneza Duverger, Gabriela Montani; Marcelina, Ottilia Amorim.

ESTRE'A DO ACTOR
MARTINS VEIGA

Scenarios de Jayme Silva, Deodoro de Abreu e Joaquim Santos

PARIS, ACTUALIDADE

HORARIO — Matinée, 3,30; soirée, 7,30 e 9,30
BILHETES DESDE JA' A' VENDA

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Theatro Carlos Gomes

CINEMA ALEGRE

DAS 7 HORAS EM DEANTE

Sessões continuas

O sr. Cantú de passagem por esta Capital, dará uma curta serie de films GENERO ALEGRE, escolhendo programmas divertidissimos e variados.

PREÇOS
Lugares com direito a poltrona 1$000
Camarotes, quatro entradas. . 5$000
3652

THEATRO S. PEDRO

A MELHOR COMPANHIA DE SESSÕES

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

Ultimas representações da querida revista

Poema de Alvarenga Fonseca

ENGUIÇOU!...

45 numeros de musica

Esplendido desempenho por toda a companhia

Quinta-feira

Primeiras representações da revista original do actor Ghira e Celestino da Silva, musica de Luiz Filgueiras

CALDO A' PORTUGUEZA

Scenarios e guarda-roupa completamente novos
Grande brilhantismo de montagem 3651

THEATRO S. JOSE'

Companhia Dramatica—Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho, ensaiador João Colás.

Hoje — As sessões começam sempre por films cinematographicos — Hoje

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite—A peça de palpitante actualidade, em 3 actos e 5 quadros, original de Octavio Rangel

Sangue Italiano

Optimo desempenho por toda companhia 1º e 2º actos em Roma. Prologo Trieste—Titulos dos quadros— 1º, O velho voluntario; 2º, O heroe italiano; 3º, Tropas em marcha; 4º, Defesa da trincheira; 5º, Primeira victoria da Italia. Scenarios novos.—Preços das localidades — Camarotes e frizas, 8$; logares distinctos 2$; poltronas, 1$5; cadeiras, 1$ e galerias 500 réis. Preços de cinema. A seguir—Lobos na Malhada, do dr. Cunha e Costa 3653

PATHE'

O preferido da élite carioca

Companhia da distincta actriz LUCILIA PERES
Direcção artistica do Dr. Leopoldo Fróes

HOJE — ULTIMA — HOJE

da peça em 3 actos dos irmãos Quinteros, traducção de Alvaro Peres

OS SINOS DO AMOR

A historia triste de uma rapariga alegre
Acção na Andaluzia

HORARIO: Matinée chic ás 3.30. Soirée da moda ás 7.30 e 9.30.
Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em deante.

AVENIDA

HOJE PROGRAMMA NOVO E ARREBATADOR HOJE

MULHER-HOMEM

(ou peregrinação de CARLOS MAGNO)

Série artistica GAUMONT em 3 actos

O Palhacinho

(Filho de nobre e escravo de saltimbanco)

Emocionante odysséa de uma creança martyr

ODEON

O PREFERIDO, DOMINANDO SEMPRE

QUINTA-FEIRA

A AVALANCHE DE FOGO

Monumental drama em tres actos, film série «ORO» Ambrosio. Protagonista

Il grande attore italiano A. A. COPOZZI e sua troupé que brevemente nos visitará, contratado pela Companhia Cinematographica Brasileira para uma «tournée» no Brasil.

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros: REPUBLICA e MUNICIPAL